



**APÊNDICE AO TERMO DE REFERÊNCIA**  
**ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR – ETP – 003/2025 - NRA/SRSSM**

IDENTIFICAÇÃO		
<b>Unidade Gestora:</b>	Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo - SESA	
<b>Unidades Administrativas Envolvidas:</b>	Superintendência Regional de Saúde de São Mateus – SRSSM Núcleo de Regulação do Acesso – NRA	
<b>Responsáveis:</b>	Fernanda Silva Cardoso ENFERMEIRO - QSS - NRA-SM - SESA - GOVES Rhuan Silva Trajano CHEFE NÚCLEO QCE-05 - NRA-SM - SESA - GOVES	
<b>Data de Elaboração/ Atual.</b>	<b>28/05/2025</b>	<b>Versão: 1</b>

### 1. Descrição da Necessidade da Contratação

O presente documento trata-se de um Estudo Técnico Preliminar (ETP) para credenciamento de instituições privadas (com ou sem fins lucrativos), prestadoras de serviços de saúde e interessadas em participar, de forma complementar, do Sistema Único de Saúde no Estado do Espírito Santo, conforme o art. 24 da Lei 8.080/1990, para o atendimento de um total estimado de **155.690** (cento e cinquenta e cinco mil, seiscentos e noventa), **PROCEDIMENTOS DE FINALIDADE DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA**, conforme descrito neste ETP, para pacientes de 0 meses a 130 anos, assistidos pela Superintendência Regional de Saúde de São Mateus – SRSSM (Região Norte de Saúde), cujas quantidades estimadas e condições estabelecidas para realização do atendimento encontram-se descritas neste ETP.

A Região Norte de Saúde do Espírito Santo, de acordo com o Plano Diretor de Regionalização (PDR) do Estado do Espírito Santo – 2024 (Resolução CIB/SUS-ES nº 259/2024) conta com 14 municípios e com uma população estimada de **428.465** habitantes (Estimativa populacional PDR 2024).

Abaixo, a **Tabela 1** relaciona os municípios que compõem a Região Norte de Saúde e suas respectivas populações:



**Tabela 1 - Estimativa populacional da Região Norte de Saúde**

<b>Região Norte - Municípios</b>	<b>Código UF</b>	<b>Código Municípios</b>	<b>População IBGE (Estimada 2024)</b>
Água Doce do Norte	32	169	12.559
Barra de São Francisco	32	904	45.250
Boa Esperança	32	1001	14.079
Conceição da Barra	32	1605	28.953
Ecoporanga	32	2108	22.670
Jaguare	32	3056	31.232
Montanha	32	3502	19.752
Mucurici	32	3601	5.660
Nova Venécia	32	3908	52.084
Pedro Canário	32	4054	22.048
Pinheiros	32	4104	24.825
Ponto Belo	32	4252	6.696
São Mateus	32	4906	133.359
Vila Pavão	32	5150	9.298
<b>14 municípios. População IBGE (estimada 2024)</b>			
<b>TOTAL:</b>			<b>428.465</b>

Fonte: Resolução CIB/SUS-ES nº 259/2024 (novo PDR) e IBGE (estimada 2024).



## RESOLUÇÃO Nº 259/2024 - ANEXO I

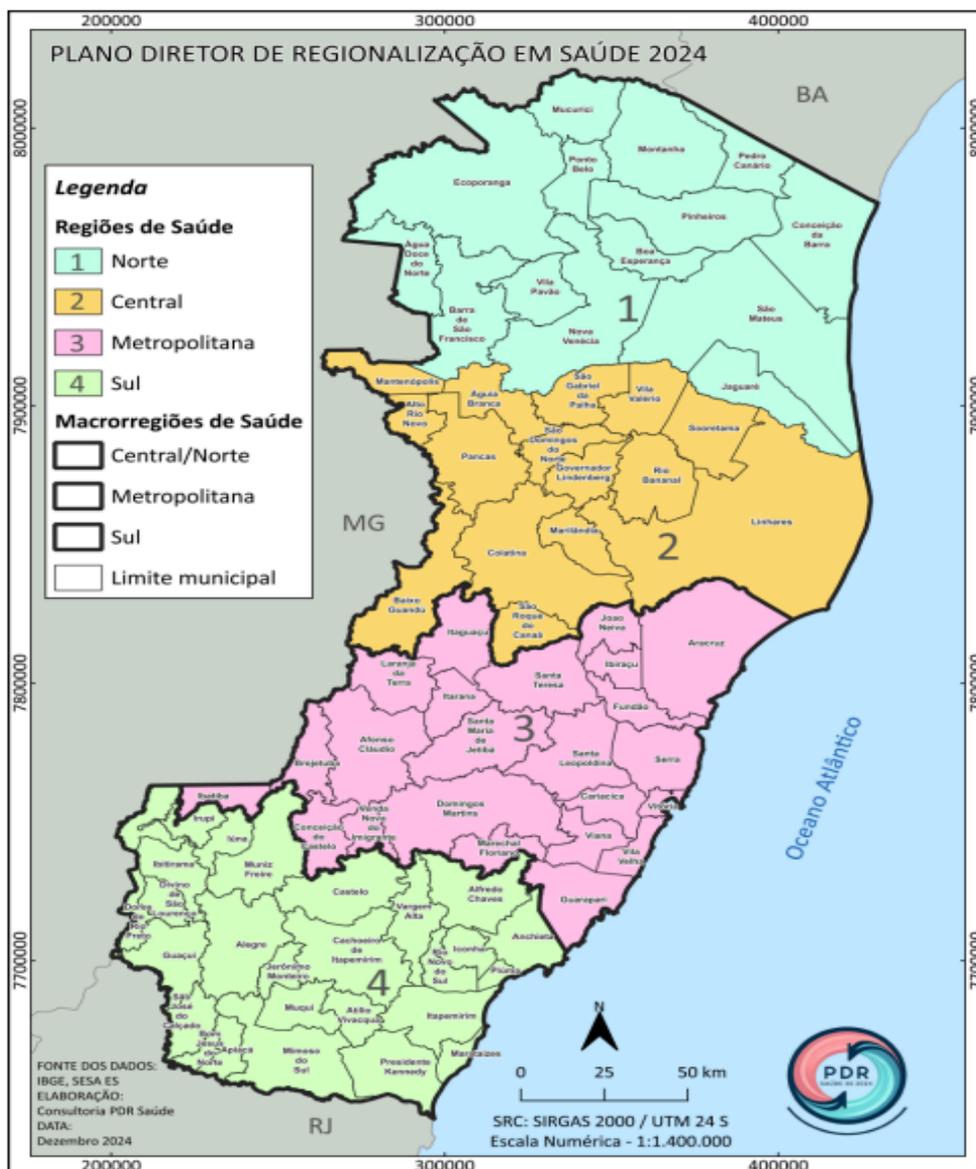


Figura 1 - Mapa conforme PDR 2024

A Superintendência Regional de Saúde de São Mateus (SRSSM) é um órgão com vinculação direta à Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA), de estrutura administrativa estratégica na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), em instância regional. A mesma tem como finalidade e responsabilidade, assegurar e garantir a gestão do SUS na Região de Saúde, competindo-lhe a implementação das políticas nacionais e estaduais de saúde no âmbito regional, assegurando a organização dos serviços, coordenando, monitorando e avaliando as atividades e ações de saúde, mediante a promoção e articulações interinstitucionais e de mobilização social.



Os municípios são responsáveis pela execução das ações e serviços de Atenção Básica, sendo a Atenção Especializada pactuadas, executadas e financiadas de modo tripartite, respeitando as especificidades regionais e as decisões dos espaços decisórios das Comissões Intergestoras Regionais (CIR) e Comissão Intergestora Bipartite (CIB). Portanto, cabe aos municípios integrarem a rede de Regulação Estadual através das Centrais Municipais de Regulação, bem como Unidades Solicitantes, responsabilizando-se pelo acesso de seus munícipes aos serviços de saúde de baixa e média complexidade.

O Núcleo de Regulação do Acesso/NRA integra as Superintendências Regionais de Saúde, sendo responsáveis em nível regional pela organização e o acesso aos serviços dos níveis secundário e terciário (média e alta complexidade), aos usuários do SUS, para o atendimento especializado e apoio diagnóstico terapêutico.

A Regulação do Acesso à Assistência, em especial, consiste na ordenação e qualificação dos fluxos de acesso às ações e serviços de saúde, de modo a otimizar a utilização dos recursos assistenciais disponíveis e promover a transparência, a integralidade e a equidade no acesso às ações e aos serviços, em tempo oportuno, dispondo, para tal, entre outros instrumentos, de diretrizes operacionais e protocolos de regulação. Com isso, espera-se além da agilidade no atendimento, redução substancial nas filas de espera a partir da qualificação dos encaminhamentos.

Após levantamento realizado, o Núcleo de Regulação do Acesso identificou demandas no Sistema Informatizado de Regulação Ambulatorial Estadual que apontou que, até o mês de Maio deste ano, as demandas não atendidas de exames da Região Norte de Saúde estavam em **9.816** exames diversos, conforme descritos na tabela 2 deste Termo de Referência.

**Tabela 2 - Levantamento da média mensal de Inserções no período de 01/02 a 30/04/2025 e Fila expectante em 09/06/2025.**

LOTE	ITEM	PROCEDIMENTO	CÓDIGO SUS	ITEM DE AGENDAMENTO NO SISTEMA SOULMV	MÉDIA MENSAL DE INSERÇÕES (levantamento de 01/02 A 30/04/2025)	TOTAL DA FILA (em 09/06/2025)
<b>LOTE 01: ARTERIOGRAFIAS</b>						
1	1.1	ARTERIOGRAFIA CERVICO-TORACICA	02.10.01.006-1	Ainda não existe por falta de oferta do serviço.	Não se aplica	Não se aplica
	1.2	ARTERIOGRAFIA DE MEMBRO	02.10.01.007-0			
	1.3	ARTERIOGRAFIA DIGITAL (POR VIA VENOSA)	02.10.01.008-8			
	1.4	ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE DOENCA ARTERIOSCLEROTICA AORTO-ILIACA E DISTAL	02.10.01.009-6			
	1.5	ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE HEMORRAGIA CEREBRAL	02.10.01.010-0			



	1.6	ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE ISQUEMIA CEREBRAL	02.10.01.011-8			
	1.7	ARTERIOGRAFIA PELVICA	02.10.01.012-6			
	1.8	ARTERIOGRAFIA SELETIVA DE CAROTIDA	02.10.01.013-4			
	1.9	ARTERIOGRAFIA SELETIVA POR CATETER (POR VASO)	02.10.01.014-2			
	1.10	ARTERIOGRAFIA SELETIVA VERTEBRAL	02.10.01.015-0			
<b>LOTE 02: ANGIOTOMOGRAFIAS POR SEGMENTO, SEM SEDAÇÃO E COM CONTRASTE</b>						
2	2.1	ANGIOTOMOGRAFIA PESCOÇO E VASOS CERVICAIS	Sem código sigtap	GRUPO ANGIOTOMOGRAFIA - NORTE	36	29
	2.2	ANGIOTOMOGRAFIA CEREBRAL	Sem código sigtap			
	2.3	ANGIOTOMOGRAFIA DE TORAX	Sem código sigtap			
	2.4	ANGIOTOMOGRAFIA AORTA ABDOMINAL	Sem código sigtap			
	2.5	ANGIOTOMOGRAFIA AORTA TORACICA	Sem código sigtap			
	2.6	ANGIOTOMOGRAFIA ARTERIAL DE ABDOME SUPERIOR	Sem código sigtap			
	2.7	ANGIOTOMOGRAFIA ARTERIAS ILIACAS E FEMURAS	Sem código sigtap			
	2.8	ANGIOTOMOGRAFIA ARTERIAL DE PELVE	Sem código sigtap			
	2.9	ANGIOTOMOGRAFIA DE ARTERIAS E VEIAS PULMONARES	Sem código sigtap			
	2.10	<b>SERVIÇO DE APLICAÇÃO DE CONTRASTE</b>	0282887 – SIADES (*)			
<b>LOTE 03: ANGIOTOMOGRAFIAS POR SEGMENTO, COM SEDAÇÃO E COM CONTRASTE</b>						
3	3.1	ANGIOTOMOGRAFIA PESCOÇO E VASOS CERVICAIS	Sem código sigtap	GRUPO ANGIOTOMOGRAFIA COM SEDACAO - NORTE	1	1
	3.2	ANGIOTOMOGRAFIA CEREBRAL	Sem código sigtap			
	3.3	ANGIOTOMOGRAFIA DE TORAX	Sem código sigtap			
	3.4	ANGIOTOMOGRAFIA AORTA ABDOMINAL	Sem código sigtap			
	3.5	ANGIOTOMOGRAFIA AORTA TORACICA	Sem código sigtap			
	3.6	ANGIOTOMOGRAFIA ARTERIAL DE ABDOME SUPERIOR	Sem código sigtap			
	3.7	ANGIOTOMOGRAFIA ARTERIAS ILIACAS E FEMURAS	Sem código sigtap			
	3.8	ANGIOTOMOGRAFIA ARTERIAL DE PELVE	Sem código sigtap			
	3.9	ANGIOTOMOGRAFIA DE ARTERIAS E VEIAS PULMONARES	Sem código sigtap			
	3.10	SEDAÇÃO	04.17.01.006-0			
	3.11	<b>SERVIÇO DE APLICAÇÃO DE CONTRASTE</b>	0282887 – SIADES (*)			
<b>LOTE 04: AUDIOMETRIAS</b>						
4	4.1	AUDIOMETRIA DE REFORÇO VISUAL (VIA AÉREA / OSSEA)	02.11.07.002-5	AUDIOMETRIA - NORTE	130	161
	4.2	AUDIOMETRIA EM CAMPO LIVRE	02.11.07.003-3			
	4.3	AUDIOMETRIA TONAL LIMIAR (VIA AÉREA / ÓSSEA)	02.11.07.004-1			
	4.4	LOGOUDIOMETRIA (LDV-IRF-LRF)	02.11.07.021-1			
<b>LOTE 05: BERA</b>						
5	5.1	POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO	02.11.05.011-3	BERA - POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO -	7	15



				NORTE						
<b>LOTE 06: BIÓPSIA DE PRÓSTATA</b>										
6	6.1	BIÓPSIA DE PRÓSTATA VIA TRANSRETAL	02.01.01.041-0	BIÓPSIA DE PROSTATA - NORTE	23	21				
<b>LOTE 07: BIÓPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE – PAAF</b>										
7	7.1	BIÓPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE – PAAF	02.01.01.047-0	BIÓPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE (PAAF) - NORTE	17	6				
<b>LOTE 08: BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)</b>										
8	8.1	BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)	02.09.04.001-7	BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA) - NORTE	4	7				
<b>LOTE 09: CINTILOGRAFIAS DIVERSAS</b>										
<b>APARELHO CARDIOVASCULAR</b>										
9	9.1	CINTILOGRAFIA DE CORAÇÃO C/ GÁLIO 67	02.08.01.001-7	GRUPO CINTILOGRAFIAS - NORTE	262	213				
	9.2	CINTILOGRAFIA DE MIOCÁRDIO P/ AVALIAÇÃO DA PERFUSÃO EM SITUAÇÃO DE ESTRESSE (MÍNIMO DE 3 PROJEÇÕES)	02.08.01.002-5							
	9.3	CINTILOGRAFIA DE MIOCÁRDIO P/ AVALIAÇÃO DA PERFUSÃO EM SITUAÇÃO DE REPOUSO (MÍNIMO DE 3 POSIÇÕES)	02.08.01.003-3							
	9.4	CINTILOGRAFIA DE MIOCÁRDIO P/ LOCALIZAÇÃO DE NECROSE	02.08.01.004-1							
	9.5	CINTILOGRAFIA P/ AVALIAÇÃO DO FLUXO SANGUÍNEO DE EXTREMIDADES	02.08.01.005-0							
	9.6	CINTILOGRAFIA PARA QUANTIFICAÇÃO DE SHUNTEXTRACARDÍACO	02.08.01.006-8							
	9.7	CINTILOGRAFIA SINCRONIZADA DE CÂMARAS CARDÍACAS EM SITUAÇÃO DE ESFORÇO	02.08.01.007-6							
	9.8	CINTILOGRAFIA SINCRONIZADA DE CÂMARAS CARDÍACAS EM SITUAÇÃO DE REPOUSO (VENTRICULOGRAFIA)	02.08.01.008-4							
	9.9	DETERMINAÇÃO DE FLUXO SANGUÍNEO REGIONAL	02.08.01.009-2							
	<b>APARELHO DIGESTIVO</b>									
	9.10	CINTILOGRAFIA DE FÍGADO E BAÇO (MÍNIMO 5 IMAGENS)	02.08.02.001-2							
	9.11	CINTILOGRAFIA DE FÍGADO E VIAS BILIARES	02.08.02.002-0							
	9.12	CINTILOGRAFIA DE GLÂNDULAS SALIVARES COM /OU SEM ESTÍMULO	02.08.02.003-9							
	9.13	CINTILOGRAFIA P/ ESTUDO DE TRÂNSITO ESOFÁGICO(LÍQUIDO)	02.08.02.005-5							
	9.14	CINTILOGRAFIA P/ ESTUFDO DE TRÂNSITO ESOFÁGICO (SEMI- SÓLIDO)	02.08.02.006-3							
	9.15	CINTILOGRAFIA P/ ESTUDO DE TRÂNSITO GÁSTRICO	02.08.02.007-1							
	9.16	CINTILOGRAFIA P/PESQUISA DE DIVERTICULOSE DE MECKEL	02.08.02.008-0							
	9.17	CINTILOGRAFIA P/PESQUISA DE HEMORRAGIA DIGESTIVA ATIVA	02.08.02.009-8							
9.18	CINTILOGRAFIA P/PESQUISA DE HEMORRAGIA DIGESTIVA NÃO ATIVA	02.08.02.010-1								



9.19	CINTILOGRAFIA P/PESQUISA DE REFLUXO GÁSTRICO-ESOFÁGICO	02.08.02.011-0
9.20	IMUNO-CINTILOGRAFIA (ANTICORPO MONOCLONAL)	02.08.02.012-8
<b>APARELHO ENDÓCRINO</b>		
9.21	CINTILOGRAFIA DE PARATIREÓIDES	02.08.03.001-8
9.22	CINTILOGRAFIA DE TIREÓIDE TIREOIDE C/ TESTE DE SUPRESSAO / ESTIMULO	02.08.03.003-4
9.23	CINTILOGRAFIA DE TIREÓIDE COM OU SEM CAPTAÇÃO	02.08.03.002-6
<b>APARELHO GENITO URINÁRIO</b>		
9.24	CINTILOGRAFIA DE RIM COM GÁLIO 67	02.08.04.002-1
9.25	CINTILOGRAFIA DE TESTÍCULO E BOLSA ESCROTAL	02.08.04.003-0
9.26	CINTILOGRAFIA RENAL/RENOGRAMA (QUALITATIVO E QUANTITATIVO)	02.08.04.005-6
9.27	CISTOCINTILOGRAFIA DIRETA	02.08.04.006-4
9.28	CISTOCINTILOGRAFIA INDIRETA	02.08.04.007-2
9.29	DETERMINAÇÃO DA FILTRAÇÃO GLOMERULAR	02.08.04.008-0
9.30	DETERMINAÇÃO DO FLUXO PLASMÁTICO RENAL	02.08.04.009-9
9.31	ESTUDO RENAL DINÂMICO C/ OU S/ DIURÉTICO	02.08.04.010-2
<b>APARELHO ESQUELÉTICO</b>		
9.32	CINTILOGRAFIA DE ARTICULAÇÕES E/OU EXTREMIDADES E/OU OSSO	02.08.05.001-9
9.33	CINTILOGRAFIA DE SEGMENTO ÓSSEO C/ GÁLIO 67	02.08.05.004-3
9.34	CINTILOGRAFIA DE OSSOS C/ OU S/ FLUXO SANGUÍNEO (CORPO INTEIRO)	02.08.05.003-5
9.35	CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DO CORPO INTEIRO	02.08.03.004-2
<b>APARELHO HEMATOLÓGICO</b>		
9.36	CINTILOGRAFIA DE SISTEMA RETÍCULO-ENDOTELIAL (MEDULA ÓSSEA)	02.08.08.001-5
9.37	LINFOCINTILOGRAFIA	02.08.08.004-0
9.38	DEMONSTRAÇÃO DO SEQUESTRAMENTO DE HEMÁCIAS P/ BAÇO (COM RADIOISÓTOPO)	02.08.08.002-3
9.39	DEMONSTRAÇÃO DE SOBREVIDA DE HEMÁCIAS (COM RADIOISÓTOPOS)	02.08.08.003-1
<b>APARELHO NERVOSO</b>		
9.40	CINTILOGRAFIA DE PERFUSÃO CEREBRAL C/TÁLIO (SPCTO)	02.08.06.001-4
9.41	CISTERNOCINTILOGRAFIA (INCLUINDO PESQUISA E/OU AVALIAÇÃO DO TRÂNSITO LIQUÓRICO)	02.08.06.002-2
9.42	ESTUDO DE FLUXO SANGUÍNEO CEREBRAL	02.08.06.003-0
<b>APARELHO RESPIRATÓRIO</b>		
9.43	CINTILOGRAFIA DE PULMÃO COM GÁLIO 67	02.08.07.001-0
9.44	CINTILOGRAFIA DE PULMÃO P/PESQUISA	02.08.07.002-8



		DE ASPIRAÇÃO				
	9.45	CINTILOGRAFIA DE PULMÃO POR INALAÇÃO (MÍNIMO 2 PROJEÇÕES)	02.08.07.003-6			
	9.46	CINTILOGRAFIA DE PULMÃO POR PERFUSÃO (MÍNIMO 4 PROJEÇÕES)	02.08.07.004-4			
	<b>OUTROS MÉTODOS</b>					
	9.47	CINTILOGRAFIA DE CORPO INTEIRO C/ GÁLIO 67 P/PESQUISA DE NEOPLASIAS	02.08.09.001-0			
	9.48	CINTILOGRAFIA DE GLÂNDULA LACRIMAL (DACRIOCINTILOGRAFIA)	02.08.09.002-9			
	9.49	CINTILOGRAFIA DE MAMA (BILATERAL)	02.08.09.003-7			
<b>LOTE 10: COLONOSCOPIAS</b>						
10	10.1	COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	02.09.01.002-9	COLONOSCOPIA - NORTE	181	736
	10.2	RETIRADA DE PÓLIPO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA	04.07.01.025-4			
<b>LOTE 11: COLONOSCOPIA COM LIGADURA ELÁSTICA</b>						
11	11.1	COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	02.09.01.002-9	Ainda não existe por falta de oferta do serviço.	Não se aplica	Não se aplica
	11.2	TRATAMENTO ESCLEROSANTE DE LESÕES NÃO HEMORRÁGICAS DO APARELHO DIGESTIVO INCLUINDO LIGADURA ELÁSTICA	04.07.01.032-7			
<b>LOTE 12: COLANGIOPANCREATOGRÁFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCÓPICA)</b>						
12	12.1	COLANGIOPANCREATOGRÁFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCÓPICA)	02.09.01.001-0	CONSULTA EM COLANGIOPANCREATOGRÁFIA RETROGRADA ADULTO METROPOLITANA	0	31
<b>LOTE 13: DENSITOMETRIA</b>						
13	13.1	DENSITOMETRIA OSSEA DUO-ENERGÉTICA DE COLUNA (VERTEBRAS LOMBARES E/OU FEMUR)	02.04.06.002-8	DENSITOMETRIA OSSEA - NORTE	191	62
<b>LOTE 14: ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE FARMACOLÓGICO</b>						
14	14.1	ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE	02.05.01.001-6	ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE - NORTE	7	18
<b>LOTE 15: ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFÁGICA</b>						
15	15.1	ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFÁGICA	02.05.01.002-4	ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFÁGICA - NORTE	0	3
<b>LOTE 16: ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORÁCICA</b>						
16	16.1	ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORÁCICA	02.05.01.003-2	ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORÁCICA - NORTE	403	1.839
<b>LOTE 17: ELETROENEUROMIOGRAFIA</b>						
17	17.1	ELETROENEUROMIOGRAMA (ENMG)	02.11.05.008-3	GRUPO ELETROENEUROMIOGRAMA (ENMG) - NORTE	113	117
<b>LOTE 18: ELETROENCEFALOGRAMA EM SONO INDUZIDO C/ OU S/ MEDICAMENTO (EEG)</b>						
18	18.1	ELETROENCEFALOGRAMA EM SONO INDUZIDO C/ OU S/ MEDICAMENTO (EEG)	02.11.05.003-2	Ainda não existe por falta de oferta do serviço.	Não se aplica	Não se aplica
	18.2	SEDAÇÃO	04.17.01.006-0			
<b>LOTE 19: ELETROENCEFALOGRAMA EM VIGILIA E SONO ESPONTANEO C/ OU S/ FOTOESTIMULO (EEG)</b>						
19	19.1	ELETROENCEFALOGRAMA EM VIGILIA E SONO ESPONTANEO C/ OU S/ FOTOESTIMULO (EEG)	02.11.05.004-0	Ainda não existe por falta de oferta do serviço.	Não se aplica	Não se aplica
<b>LOTE 20: ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO COM SEDAÇÃO (EEG)</b>						



20	20.1	ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO (EEG)	02.11.05.005-9	ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO (EEG) SEDACAO - NORTE	0	13
	20.2	SEDAÇÃO	04.17.01.006-0			
<b>LOTE 21: ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO SEM SEDAÇÃO (EEG)</b>						
21	21.1	ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO (EEG)	02.11.05.005-9	ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO (EEG) - NORTE	438	1.040
<b>LOTE 22: VIDEO-ELETROENCEFALOGRAMA C/ REGISTRO PROLONGADO</b>						
22	22.1	VIDEO-ELETROENCEFALOGRAMA C/ REGISTRO PROLONGADO	02.11.05.015-6	Ainda não existe por falta de oferta do serviço.	Não se aplica	Não se aplica
<b>LOTE 23: EXAMES ANATOMOPATOLÓGICOS DE PEÇAS CIRÚRGICAS</b>						
23	23.1	EXAME ANATOMO-PATOLÓGICO PARA CONGELAMENTO/PARAFINA POR PEÇA CIRURGICA OU POR BIOPSIA (EXCETO COLO UTERINO E MAMA) - HISTOPATOLÓGICO	02.03.02.003-0	Não existe item. A realização do exame é conforme a ocorrência de coleta de material.	Não se aplica	Não se aplica
	23.2	EXAME ANATOMO-PATOLÓGICO DO COLO UTERINO - PEÇA CIRÚRGICA	02.03.02.002-2			
<b>LOTE 24: ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA COM TESTE DE UREASE</b>						
24	24.1	ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA (ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA)	02.09.01.003-7	ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA ADULTO - NORTE	825	450
	24.2	RETIRADA DE PÓLIPO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA	04.07.01.025-4			
<b>LOTE 25: ENDOSCOPIA COM LIGADURA ELÁSTICA</b>						
25	25.1	ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA (ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA)	02.09.01.003-7	Ainda não existe por falta de oferta do serviço.	Não se aplica	Não se aplica
	25.2	TRATAMENTO ESCLEROSANTE DE LESÕES NÃO HEMORRÁGICAS DO APARELHO DIGESTIVO INCLUINDO LIGADURA ELÁSTICA	04.07.01.032-7			
<b>LOTE 26: ESPIROMETRIA</b>						
26	26.1	ESPIROMETRIA OU PROVA DE FUNÇÃO PULMONAR COMPLETA COM BRONCODILATADOR	02.11.08.005-5	ESPIROMETRIA - NORTE	89	36
<b>LOTE 27: ESTUDO URODINÂMICO</b>						
27	27.1	AVALIAÇÃO URODINÂMICA COMPLETA	02.11.09.001-8	ESTUDO URODINÂMICO - NORTE	62	43
<b>LOTE 28: HISTEROSCOPIAS</b>						
28	28.1	HISTEROSCOPIA CIRÚRGICA	02.09.03.001-1	HISTEROSCOPIA - NORTE	28	10
	28.2	HISTEROSCOPIA (DIAGNOSTICA)	02.11.04.004-5			
	28.3	HISTEROSCOPIA CIRURGICA C/ RESSECTOSCOPIO	04.09.06.017-8			
<b>LOTE 29: HOLTER 24 HORAS</b>						
29	29.1	MONITORAMENTO PELO SISTEMA HOLTER 24 HORAS (3 CANAIS)	02.11.02.004-4	HOLTER 24 HS - NORTE	197	287
<b>LOTE 30: LITOTRIPSIA</b>						
30	30.1	LITOTRIPSIA	04.09.01.018-9	Ainda não existe por falta de oferta do serviço.	Não se aplica	Não se aplica
<b>LOTE 31: MONITORIZAÇÃO AMBULATORIAL DE PRESSÃO ARTERIAL (M.A.P.A)</b>						
31	31.1	MONITORIZAÇÃO AMBULATORIAL DE PRESSÃO ARTERIAL (M.A.P.A)	02.11.02.005-2	MAPA 24 HORAS - NORTE	343	564



LOTE 32: NEFROLITOTRIPSIA PERCUTÂNEA						
32	32.1	NEFROLITOTOMIA PERCUTÂNEA	04.09.01.023-5	Ainda não existe por falta de oferta do serviço.	Não se aplica	Não se aplica
LOTE 33: POLISSONOGRAFIA COM E SEM CPAP						
33	33.1	POLISSONOGRAFIA	02.11.05.010-5	POLISSONOGRAFIA - NORTE	29	153
LOTE 34: RADIOLOGIA COM CONTRASTE						
34	34.1	CLISTER OPACO C/ DUPLO CONTRASTE	02.04.05.001-4	Ainda não existe por falta de oferta do serviço.	Não se aplica	Não se aplica
	34.2	RADIOGRAFIA DE INTESTINO DELGADO (TRANSITO)	02.04.05.015-4			
	34.3	URETROCISTOGRAFIA	02.04.05.017-0	URETROCISTOGRAFIA - NORTE		
	34.4	HISTEROSSALPINGOGRAFIA	02.04.05.006-5	HISTEROSSALPINGOGRAFIA - NORTE	0	37
	34.5	RADIOGRAFIA DE ESOFAGO	02.04.03.008-0	Ainda não existe por falta de oferta do serviço.	Não se aplica	Não se aplica
	34.6	UROGRAFIA VENOSA	02.04.05.018-9	UROGRAFIA VENOSA - NORTE	0	0
	34.7	RADIOGRAFIA DE ESTOMAGO E DUODENO	02.04.05.014-6	Ainda não existe por falta de oferta do serviço.	Não se aplica	Não se aplica
	34.8	COLANGIOGRAFIA TRANSCUTANEA	02.10.02.001-6			
LOTE 35: RESSONÂNCIAS MAGNÉTICAS SEM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE						
35	35.1	ANGIORRESSONÂNCIA CEREBRAL	02.07.01.00.13	GRUPO RESSONANCIA MAGNETICA - NORTE	1.540	1.852
	35.2	ANGIORRESSONÂNCIA DE ARTÉRIAS RENAIAS	Utilizado o código 02.07.03.001-4			
	35.3	ANGIORRESSONÂNCIA DE TÓRAX	Utilizado o código 02.07.02.003-5			
	35.4	ANGIORRESSONÂNCIA DE ABDOMEN SUPERIOR	Utilizado o código 02.07.03.001-4			
	35.5	ANGIORRESSONÂNCIA DE VASOS CERVICAIS	Utilizado o código 02.07.01.001-3			
	35.6	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE ARTICULAÇÃO TEMPORO MANDIBULAR (BILATERAL)	02.07.01.002.1			
	35.7	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE COLUNA CERVICAL/PESCOÇO	02.07.01.003-0			
	35.8	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE COLUNA LOMBO-SACRA	02.07.01.004-8			
	35.9	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE COLUNA TORÁCICA	02.07.01.005-6			
	35.10	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE CRÂNIO	02.07.01.006-4			
	35.11	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE SELA TÚRCICA	02.07.01.007-2			
	35.12	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE MEMBRO SUPERIOR (UNILATERAL)	02.07.02.002-7			
	35.13	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE TÓRAX	02.07.02.003-5			
	35.14	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE ABDOMEN SUPERIOR	02.07.03.001-4			
	35.15	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE BACIA/PELVE/ABDOMEN INFERIOR	02.07.03.002-2			
	35.16	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE MEMBRO INFERIOR (UNILATERAL)	02.07.03.003-0			
	35.17	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE VIAS BILIARES/COLANGIORRESSONÂNCIA	02.07.03.004-9			
	35.18	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DA MAMA	02.07.02.006-0			



	35.19	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA MULTIPARAMÉTRICA DA PROSTATA	02.07.03.005-7			
	35.20	SERVIÇO DE APLICAÇÃO DE CONTRASTE	0282887 – SIADES (*)			
<b>LOTE 36: RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO CORAÇÃO</b>						
36	36.1	RESSONANCIA MAGNETICA DE CORACAO / AORTA C/ CINE	02.07.02.001-9	RESSONANCIA MAGNETICA DE CORACAO - NORTE	10	17
<b>LOTE 37: RESSONANCIA MAGNÉTICA COM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE</b>						
37	37.1	ANGIORRESSONÂNCIA CEREBRAL	02.07.01.00.13	GRUPO RESSONANCIA MAGNETICA SEDACAO - NORTE	70	64
	37.2	ANGIORRESSONÂNCIA DE ARTÉRIAS RENAIAS	Utilizado o código 02.07.03.001-4			
	37.3	ANGIORRESSONÂNCIA DE TÓRAX	Utilizado o código 02.07.02.003-5			
	37.4	ANGIORRESSONÂNCIA DE ABDOMEN SUPERIOR	Utilizado o código 02.07.03.001-4			
	37.5	ANGIORRESSONÂNCIA DE VASOS CERVICAIS	Utilizado o código 02.07.01.001-3			
	37.6	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE ARTICULAÇÃO TEMPORO MANDIBULAR (BILATERAL)	02.07.01.002.1			
	37.7	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE COLUNA CERVICAL/PESCOÇO	02.07.01.003-0			
	37.8	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE COLUNA LOMBO-SACRA	02.07.01.004-8			
	37.9	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE COLUNA TORÁCICA	02.07.01.005-6			
	37.10	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE CRÂNIO	02.07.01.006-4			
	37.11	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE SELA TÚRCICA	02.07.01.007-2			
	37.12	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE MEMBRO SUPERIOR (UNILATERAL)	02.07.02.002-7			
	37.13	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE TÓRAX	02.07.02.003-5			
	37.14	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE ABDOMEN SUPERIOR	02.07.03.001-4			
	37.15	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE BACIA/PELVE/ABDOMEN INFERIOR	02.07.03.002-2			
	37.16	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE MEMBRO INFERIOR (UNILATERAL)	02.07.03.003-0			
	37.17	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE VIAS BILIARES/COLANGIORRESSONÂNCIA	02.07.03.004-9			
	37.18	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DA MAMA	02.07.02.006-0			
	37.19	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA MULTIPARAMÉTRICA DA PROSTATA	02.07.03.005-7			
	37.20	SERVIÇO DE APLICAÇÃO DE CONTRASTE	0282887 – SIADES (*)			
	37.21	SEDAÇÃO	04.17.01.006-0			
<b>LOTE 38: RETOSSIGMOIDOSCOPIA</b>						
38	38.1	RETOSSIGMOIDOSCOPIA	02.09.01.005-3	RETOSSIGMOIDOSCOPIA - NORTE	0	0
	38.2	RETIRADA DE PÓLIPO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA	04.07.01.025-4			
<b>LOTE 39: TESTE ERGOMÉTRICO</b>						
39	39.1	TESTE DE ESFORÇO / TESTE ERGOMÉTRICO	02.11.02.006-0	TESTE ERGOMETRICO - NORTE	388	299



LOTE 40: TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS SEM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE						
40	40.1	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SELA TÚRCICA	02.06.01.00-60	GRUPO TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA - NORTE	690	1.161
	40.2	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CRÂNIO	02.06.01.007-9			
	40.3	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA COLUNA CERVICAL C/ OU S/CONTRASTE	02.06.01.001-0			
	40.4	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA LOMBO SACRA C/ OU S/CONTRASTE	02.06.01.002-8			
	40.5	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA COLUNA TORÁCICA	02.06.01.003-6			
	40.6	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE MEMBRO SUPERIOR	02.06.02.001-5			
	40.7	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE MEMBRO INFERIOR	02.06.03.002-9			
	40.8	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA PELVE/BACIA/ABDOMEN INFERIOR	02.06.03.003-7			
	40.9	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TÓRAX CONVENCIONAL	02.06.02.003-1			
	40.10	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FACE/SEIOSFACE/ARTICULAÇÕES TÊMPORO-MANDIBULARES	02.06.01.004-4			
	40.11	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SEGMENTOS APENDICULARES (BRAÇO, ANTEBRAÇO, MÃO, COXA, PERNA E PÉ)	02.06.02.002-3			
	40.12	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE HEMITÓRAX, PULMÃO OU DO MEDIASTINO	02.06.02.004-0			
	40.13	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO ABDOMEN SUPERIOR	02.06.03.001-0			
	40.14	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO PESCOÇO	02.06.01.005-2			
	40.15	<b>SERVIÇO DE APLICAÇÃO DE CONTRASTE</b>	0282887 – SIADES (*)			
LOTE 41: TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS COM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE						
41	41.1	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SELA TÚRCICA	02.06.01.00-60	GRUPO TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA SEDACAO - NORTE	0	9
	41.2	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CRÂNIO	02.06.01.00.79			
	41.3	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA COLUNA CERVICAL C/ OU S/CONTRASTE	02.06.01.00.10			
	41.4	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA LOMBO SACRA C/ OU S/CONTRASTE	02.06.01.00.28			
	41.5	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA COLUNA TORÁCICA	02.06.01.00.36			
	41.6	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE MEMBRO SUPERIOR	02.06.02.00.15			
	41.7	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE MEMBRO INFERIOR	02.06.03.00.29			
	41.8	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA PELVE/BACIA/ABDOMEN INFERIOR	02.06.03.00.37			
	41.9	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TÓRAX CONVENCIONAL	02.06.02.00.31			
	41.10	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FACE/SEIOSFACE/ARTICULAÇÕES TÊMPORO-MANDIBULARES	02.06.01.004.4			
	41.11	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SEGMENTOS APENDICULARES (BRAÇO,	02.06.02.002.3			



		ANTEBRAÇO, MÃO, COXA, PERNA E PÉ)				
	41.12	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE HEMITÓRAX, PULMÃO OU DO MEDIASTINO	02.06.02.004-0			
	41.13	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO ABDOMEN SUPERIOR	02.06.03.001-0			
	41.14	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO PESCOÇO	02.06.01.005-2			
	41.15	SERVIÇO DE APLICAÇÃO DE CONTRASTE	0282887 – SIADES (*)			
	41.16	SEDAÇÃO	04.17.01.006-0			
<b>LOTE 42: TOMOGRAFIA POR EMISSÃO DE PÓSITRONS (PET-CT)</b>						
42	42.1	TOMOGRAFIA POR EMISSÃO DE PÓSITRONS (PET-CT)	02.06.01.009-5	TOMOGRAFIA POR EMISSAO DE POSITRONS (PET-CT) - NORTE	3	0
<b>LOTE 43: ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER</b>						
43	43.1	ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER COLORIDO DE VASOS (INCLUINDO CARÓTIDAS E VERTEBRAIS)	02.05.01.004-0	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER DE CAROTIDAS E VERTEBRAIS - NORTE	316	96
	43.2	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO VENOSO E ARTERIAL DE MEMBROS SUPERIOR/INFERIOR POR MEMBRO	02.05.01.004-0	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER VENOSO - NORTE	407	329
			02.05.01.004-0	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER ARTERIAL - NORTE	21	46
	43.3	ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER DE AORTA ARTÉRIAS RENAIAS E ILÍACAS	02.05.01.004-0	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER AORTA E ILIACAS - NORTE	3	1
	43.4	ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL (COM DOPPLER)	02.05.02.007-0	ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL COM DOPPLER - NORTE	3	2
	43.5	ULTRASSONOGRAFIA DE TIREÓIDE (COM DOPPLER)	02.05.02.012-7	BIOPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE (PAAF) - NORTE	17	23
	43.6	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTÉTRICO	02.05.01.005-9	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO - NORTE	17	6
<b>LOTE 44: VIDEOLARINGOSCOPIA</b>						
44	44.1	VIDEOLARINGOSCOPIA	02.09.04.004-1	VIDEOLARINGOSCOPIA (OTICA RIGIDA OU FLEXIVEL) - NORTE	37	19
<b>TOTAL</b>					<b>6.908</b>	<b>9.816</b>

Fonte: Sistema Informatizado de Regulação Ambulatorial Estadual - SOULMV.

No estado do Espírito Santo o documento “Demografia Médica Brasileira 2023” informou a existência de 12.335 médicos com 32.8% de generalistas e 67.2% de especialistas. A proporção é de 3.0 médicos por 1.000 habitantes considerando todo o estado, sendo que a capital concentra 14.49 médicos por 1.000 habitantes. Considerando que destes 67.2% são especialistas, verifica-se a dificuldade de acesso de algumas regiões, especialmente a Norte, às consultas e serviços especializados.

O CADERNO 1 - Critérios e Parâmetros Assistenciais SUS – 2017, Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, definiu parâmetros assistenciais para o



planejamento e programações de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS, e no tocante à atenção ambulatorial especializada, com parâmetros de médicos especialistas, consultas e procedimentos/exames especializados por 100.000 (cem mil) habitantes, e considerando o quantitativo populacional da região de saúde em questão, os parâmetros assistenciais nessas especialidades são:

**Tabela 3 - Parâmetros assistenciais de necessidade de exames, segundo Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, para a região de saúde Norte, população estimada de 428.465 habitantes**

ESPECIALIDADE/EXAME	Número de exames por 100.000 habitantes	Quant. estimada de Exames para a região Norte
<b>ANGIOLOGIA/CIRURGIA VASCULAR</b>		
0205010040 - Duplex scan – Ultrassonografia doppler ...	900	3.600
0210010070 - Arteriografias de membros	6	24
0210010045 - Aortografia abdominal	4	14
0210010053 - Aortografia Torácica	2	6
<b>CARDIOLOGIA</b>		
0211020044 - Monitoramento pelo sistema Holter	300	1.200
0205010032 – Ecocardiografia Transtoracica	1600	6.400
0211020060 – Tesde de esforço / Teste ergométrico	600	2.400
0205010024 – Ecocardiografia Transesofágica	20	80
0205010016 - Ecocardiografia de estresse	20	80
0208010025 - Cintilografia miocárdica em situação de estresse	200	800
0208010033 - Cintilografia miocárdica em situação de repouso	200	800
<b>DERMATOLOGIA</b>		
0201010020 - biópsia de punção de tumor de pele	75	300
0201010372 - biópsia de pele e partes moles	75	300
<b>ENDOCRINOLOGIA</b>		
0201010470 - Punção aspirativa por agulha fina (PAAF) de nódulos tireoidianos	18	72
0206010060 - Tomografia de sela túrcica	7	28
0208030026 - Cintilografia e captação da glândula tireóide	10	40
0208030018 - Cintilografia das paratireoides	2	8
0204060028 – Densitometria	270	1.080
0207010072 - Ressonância magnética de sela turcica	7	28
<b>GASTROENTEROLOGIA / PROCTOLOGIA</b>		
0209010037 - Endoscopia Digestiva Alta	1700	6.800
0209010010 - Colangio Pancreatografia Retrograda	50	200
Endoscopia Terapêutica - polipectomia, ligadura, esclerose	350	1.400
0209010029 - Colonoscopia	350	1.400



0209010053 - Retossigmoidoscopia	300	1.200
<b>NEFROLOGIA</b>		
0205020054 - US Rins e Vias urinárias	800	3.200
0208040056 - Cintilografia Renal	20	80
0208040102 - Cintilografia Renal Dinâmica com Captópril	15	60
<b>NEUROLOGIA</b>		
0211050083 - Eletroencefalografia	230	920
0205020178 - US Transfontanela	58	232
0206010079 - Tomografia de crânio	2200	8.800
0207010064 - Ressonância magnética crânio	160	640
0207010013 - Angioressonância cerebral	30	120
<b>ORTOPEDIA</b>		
0206010010 - Tomografia Computadorizada Coluna Cervical	100	400
0206010028 - TC coluna lombo sacra	150	600
0206010036 - TC coluna torácica	25	100
0206020015 - TC articulação MMSS	15	60
0206030029 - TC articulação MMII	50	200
0206030037 - TC Pelve e Bacia	400	1.600
<b>OTORRINOLARINGOLOGIA</b>		
0211070025 - Audiometria de reforço visual + imitanciometria	5	20
0211070041 - Audiometria tonal limiar/imitanciometria/logoaudiometria	850	3.400
0211070050 - Avaliação auditiva comportamental (infantil + Impetanciometria)	1100	4.400
0211070092 - Avaliação do processamento auditivo	110	440
0209040025 – Laringoscopia (Fibronasolaringoscopia)	100	400
0209040041 - Videolaringoscopia	460	1.840
0211050113 - Potencial evocado auditivo (do tronco encefálico)	50	200
0211070351 - Teste vestibular	60	240
<b>PNEUMOLOGIA</b>		
0209040017 - Broncoscopia	120	480
0211080055 - Espirometria	1300	5.200
0206020031 - TC de tórax convencional	400	1.600
0207020035 - Ressonância magnética (RM)	5	20
0208070044 - Cintilografia pulmonar de perfusão	15	60
0208070036 - Cintilografia pulmonar de ventilação	15	60
<b>UROLOGIA</b>		
0209020016 - Cistoscopia	100	400
0211090018 - Estudo urodinâmico	150	600
0204050170 - Uretrocistografia (miccional)	50	200
0204050189 - Urografia excretora	50	200



0205020119 - US Prostatatransretal	100	400
0205020100 - US de próstata abdominal	150	600
0201010410 - Biopsia de próstata (guiada por ultrassom)	300	1.200
<b>TOTAL</b>		<b>67.232</b>

**Fonte: Elaborada pelo autor conforme o Caderno - Critérios e parâmetros assistenciais para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do Sistema único de saúde, de que se trata os artigos 102 a 106 da Portaria de Consolidação nº 01, de 28 de setembro de 2017.**

Embora a SESA tenha uma rede própria ambulatorial para oferta de exames e terapias de média e alta complexidade, o número está muito aquém das necessidades de saúde dos usuários, sendo, portanto, necessária a aquisição de serviços em caráter complementar à rede própria e credenciada do Estado.

Sabe-se que o acesso a consultas e exames especializados deve ser embasado em documentos de referência e contra referência, constando de história clínica, detalhamento de exame físico, hipótese diagnóstica, exames complementares já realizados e seus laudos ou resultados e o CID-10 (classificação internacional de doenças) coerente com a necessidade, sendo este um dado indispensável para a orientação da Regulação na priorização de casos.

Os resultados de exames podem auxiliar a realização de um diagnóstico em pacientes sintomáticos (exames diagnósticos) ou identificar doenças ocultas em pacientes assintomáticos (rastreamento). Se os exames foram adequadamente ordenados de acordo com as manifestações clínicas, quaisquer resultados devem ajudar a confirmar ou excluir possíveis diagnósticos.

Ou seja, exames podem ajudar a:

- Detectar doenças ou condições de saúde potencialmente fatais de forma precoce;
- Aumentar as chances de cura e tratamento;
- Limitar o risco de complicações;
- Melhorar a saúde e aumentar a expectativa de vida;
- Prevenir doenças;
- Monitorar o progresso e a eficácia do tratamento; e
- Investigar fatores de risco.

Vale ainda destacar que, nos últimos 30 anos, os recursos para diagnosticar doenças aumentaram expressivamente. Antes, o único recurso existente era o Raios-X. Depois



vieram ultrassom, tomografia computadorizada, cintilografia, ressonância magnética e procedimentos endoscópicos em várias especialidades. Hoje, existem tecnologias avançadas e métodos complexos para suporte em todas as especialidades.

Atualmente a Superintendência Regional de Saúde de São Mateus tem contratos vigentes para realizar alguns dos itens de exame objeto desta contratação; porém, a quantidade ofertada tem sido insuficiente para atender a demanda. Além disso, tendo em vista a necessidade de atendimento à nova lei de licitações nº 14.133/2021 e ao Decreto 5352-R/2023 é preciso realizar novo processo de credenciamento para contratação.

Abaixo apresentamos a série histórica de procedimentos realizados entre 2022 e 2024 por item de agendamento do Sistema de Regulação Ambulatorial Estadual.

**Tabela 4 - Série histórica de procedimentos executados entre 2022 e 2024 pela Região Norte.**

PROCEDIMENTO	ITEM DE AGENDAMENTO NO SISTEMA SOULMV	ATENDIMENTOS REALIZADOS			
		2022	2023	2024	TOTAL DO PERÍODO
<b>LOTE 01: ARTERIOGRAFIAS</b>	Ainda não existe por falta de oferta do serviço.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>LOTE 02: ANGIOTOMOGRAFIAS POR SEGMENTO, SEM SEDAÇÃO E COM CONTRASTE</b>	GRUPO ANGIOTOMOGRAFIA - NORTE	13	143	2.013	<b>2.169</b>
<b>LOTE 03: ANGIOTOMOGRAFIAS POR SEGMENTO, COM SEDAÇÃO E COM CONTRASTE</b>	GRUPO ANGIOTOMOGRAFIA COM SEDACAO - NORTE	0	1	0	<b>1</b>
<b>LOTE 04: AUDIOMETRIAS</b>	AUDIOMETRIA - NORTE	0	0	476	<b>476</b>
<b>LOTE 05: BERA</b>	BERA - POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO - NORTE	0	0	0	<b>0</b>
<b>LOTE 06: BIÓPSIA DE PRÓSTATA</b>	BIÓPSIA DE PROSTATA - NORTE	0	36	178	<b>214</b>
<b>LOTE 07: BIÓPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE – PAAF</b>	BIÓPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE (PAAF) - NORTE	0	115	219	<b>334</b>
<b>LOTE 08: BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)</b>	BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA) - NORTE	7	16	19	<b>42</b>
<b>LOTE 09: CINTILOGRAFIAS DIVERSAS</b>	GRUPO CINTILOGRAFIAS - NORTE	2.313	3.410	4.013	<b>9.736</b>
<b>LOTE 10: COLONOSCOPIAS</b>	COLONOSCOPIA - NORTE	1.663	2.155	1.932	<b>5.750</b>
<b>LOTE 11: COLONOSCOPIA COM LIGADURA ELÁSTICA</b>	Ainda não existe por falta de oferta do serviço.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>LOTE 12: COLANGIOPANCREATOGRAFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCÓPICA)</b>	CONSULTA EM COLANGIOPANCREATOGRAFIA RETROGRADA ADULTO METROPOLITANA	1	2	1	<b>4</b>
<b>LOTE 13: DENSITOMETRIA</b>	DENSITOMETRIA OSSEA - NORTE	1.074	2.307	2.244	<b>5.625</b>
<b>LOTE 14: ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE FARMACOLÓGICO</b>	ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE - NORTE	0	0	0	<b>0</b>



<b>LOTE 15: ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFAGICA</b>	ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFAGICA - NORTE	35	19	72	<b>126</b>
<b>LOTE 16: ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORÁCICA</b>	ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA - NORTE	5.290	6.719	5.449	<b>17.458</b>
<b>LOTE 17: ELETROENEUROMIOGRAFIA</b>	GRUPO ELETROENEUROMIOGRAMA (ENMG) - NORTE	957	1.230	1.813	<b>4.000</b>
<b>LOTE 18: ELETROENCEFALOGRAMA EM SONO INDUZIDO C/ OU S/ MEDICAMENTO (EEG)</b>	Ainda não existe por falta de oferta do serviço.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>LOTE 19: ELETROENCEFALOGRAMA EM VIGILIA E SONO ESPONTANEO C/ OU S/ FOTOESTIMULO (EEG)</b>	Ainda não existe por falta de oferta do serviço.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>LOTE 20: ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO COM SEDAÇÃO (EEG)</b>	ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO (EEG) SEDACAO - NORTE	106	324	392	<b>822</b>
<b>LOTE 21: ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO SEM SEDAÇÃO (EEG)</b>	ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO (EEG) - NORTE	3.455	2.832	3.023	<b>9.310</b>
<b>LOTE 22: VIDEO-ELETROENCEFALOGRAMA C/ REGISTRO PROLONGADO</b>	Ainda não existe por falta de oferta do serviço.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>LOTE 23: EXAMES ANATOMOPATOLÓGICOS DE PEÇAS CIRÚRGICAS</b>					
Exame anatomo-patológico para congelamento/parafina por peça cirúrgica ou por biopsia (exceto colo uterino e mama) - histopatológico	Não existe item. A realização do exame é conforme a ocorrência de coleta de material em exames e cirurgias.	0	582	854	<b>1.436</b>
Exame anatomo-patológico do colo uterino - peça cirúrgica		461	1.720	1.249	<b>3.430</b>
<b>LOTE 24: ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA COM TESTE DE UREASE</b>	ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA ADULTO - NORTE	4.423	4.930	6.279	<b>15.632</b>
<b>LOTE 25: ENDOSCOPIA COM LIGADURA ELÁSTICA</b>	Ainda não existe por falta de oferta do serviço.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>LOTE 26: ESPIROMETRIA</b>	ESPIROMETRIA - NORTE	0	433	761	<b>1.194</b>
<b>LOTE 27: ESTUDO URODINÂMICO</b>	ESTUDO URODINAMICO - NORTE	0	209	685	<b>894</b>
<b>LOTE 28: HISTEROSCOPIAS</b>	HISTEROSCOPIA - NORTE	0	62	88	<b>150</b>
<b>LOTE 29: HOLTER 24 HORAS</b>	HOLTER 24 HS - NORTE	579	1.520	1.631	<b>3.730</b>
<b>LOTE 30: LITOTRIPSIA</b>	Ainda não existe por falta de oferta do serviço.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>LOTE 31: MONITORIZACAO AMBULATORIAL DE PRESSAO</b>	MAPA 24 HORAS - NORTE	2.095	2.171	2.673	<b>6.939</b>



<b>ARTERIAL (M.A.P.A)</b>					
<b>LOTE 32: NEFROLITOTRIPSIA PERCUTÂNEA</b>	Ainda não existe por falta de oferta do serviço.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>LOTE 33: POLISSONOGRAMA COM E SEM CPAP</b>	POLISSONOGRAMA - NORTE	2	89	123	<b>214</b>
<b>LOTE 34: RADIOLOGIA COM CONTRASTE</b>					
<b>Uretrocistografia</b>	URETROCISTOGRAFIA - NORTE	46	0	0	<b>46</b>
<b>Histerossalpingografia</b>	HISTEROSSALPINGOGRAFIA - NORTE	18	15	29	<b>62</b>
<b>Urografia venosa</b>	UROGRAFIA VENOSA - NORTE	5	0	0	<b>5</b>
<b>LOTE 35: RESSONÂNCIAS MAGNÉTICAS SEM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE</b>	GRUPO RESSONANCIA MAGNETICA - NORTE	6.470	13.377	15.250	<b>35.097</b>
<b>LOTE 36: RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO CORAÇÃO</b>	RESSONANCIA MAGNETICA DE CORACAO - NORTE	0	26	67	<b>93</b>
<b>LOTE 37: RESSONANCIA MAGNÉTICA COM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE</b>	GRUPO RESSONANCIA MAGNETICA SEDACAO - NORTE	431	315	246	<b>992</b>
<b>LOTE 38: RETOSSIGMOIDOSCOPIA</b>	RETOSSIGMOIDOSCOPIA - NORTE	3	11	10	<b>24</b>
<b>LOTE 39: TESTE ERGOMÉTRICO</b>	TESTE ERGOMETRICO - NORTE	2.326	2.748	3.513	<b>8.587</b>
<b>LOTE 40: TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADAS SEM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE</b>	GRUPO TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA - NORTE	2.702	5.152	6.943	<b>14.797</b>
<b>LOTE 41: TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADAS COM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE</b>	GRUPO TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA SEDACAO - NORTE	50	105	67	<b>222</b>
<b>LOTE 42: TOMOGRAFIA POR EMISSÃO DE PÓSITRONS (PET-CT)</b>	TOMOGRAFIA POR EMISSAO DE POSITRONS (PET-CT) - NORTE	33	40	36	<b>109</b>
<b>LOTE 43: ULTRASSONOGRAMA DOPPLER</b>					
<b>Ultrassonografia com doppler colorido de vasos (incluindo carótidas e vertebrais)</b>	ULTRASSONOGRAMA DOPPLER DE CAROTIDAS E VERTEBRAIS - NORTE	1.716	1.644	1.780	<b>5.140</b>
<b>Ultrassonografia doppler colorido venoso e arterial de membros superior/inferior por membro</b>	ULTRASSONOGRAMA DOPPLER VENOSO - NORTE	78	2.386	2.713	<b>5.177</b>
	ULTRASSONOGRAMA DOPPLER ARTERIAL - NORTE	148	167	168	<b>483</b>
<b>Ultrassonografia com doppler de aorta artérias renais e ilíacas</b>	ULTRASSONOGRAMA DOPPLER AORTA E ILIACAS - NORTE	0	36	33	<b>69</b>
<b>Ultrassonografia de bolsa escrotal (com doppler)</b>	ULTRASSONOGRAMA DE BOLSA ESCROTAL COM DOPPLER - NORTE	0	33	108	<b>141</b>
<b>Ultrassonografia de tireóide (com doppler)</b>	BIOPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE (PAAF) - NORTE	0	114	201	<b>315</b>



<b>Ultrassonografia doppler de fluxo obstétrico</b>	<b>ULTRASSONOGRÁFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTÉTRICO - NORTE</b>	113	66	0	<b>179</b>
<b>LOTE 44: VIDEOLARINGOSCOPIA</b>	<b>VIDEOLARINGOSCOPIA (ÓTICA RÍGIDA OU FLEXÍVEL) - NORTE</b>	33	0	23	<b>56</b>
<b>TOTAIS</b>		<b>36.646</b>	<b>57.260</b>	<b>67.374</b>	<b>161.280</b>

Fonte: Elaborada pelo autor com base em dados do Sistema Estadual de Regulação SOULMV e da Planilha de Controle Financeiro do NRA/SRSSM.

Além da adequação da oferta a qual nos propomos com esta contratação, outras estratégias e medidas estruturantes estão sendo adotadas pela SESA para enfrentamento dos problemas com os quais nos deparamos neste momento, no que tange à Atenção Ambulatorial Especializada; dentre eles podemos destacar: redução do absenteísmo, gestão de filas, gestão da demanda (visando a redução dos encaminhamentos desnecessários) e o fortalecimento e qualificação da Atenção Primária à Saúde, em parceria com os municípios, para tornar a Atenção Básica mais resolutiva.

Os procedimentos que compõem este estudo, portanto, têm a intenção de promover e qualificar a gestão do cuidado em diversas especialidades na Atenção Ambulatorial especializada, ampliando a oferta na região e proporcionando a organização da grade de referência.

Para detalhamento do objeto a ser licitado, informamos as especificações dos referidos procedimentos para contratação desse serviço na respectiva região de saúde:

**Tabela 5 - Descrição dos procedimentos conforme Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP).**

<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>CÓDIGO SIGTAP/SUS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>LOTE 01: ARTERIOGRAFIAS</b>		
Arteriografia cervico-torácica	02.10.01.006-1	Consiste no estudo arteriográfico da circulação cérvico torácica, envolvendo os vasos correspondentes: arco aórtico, aorta torácica, artérias cervicais, artérias intercostais.
Arteriografia de membro	02.10.01.007-0	É o estudo arteriográfico de um membro superior ou de um membro inferior. O código deve ser utilizado por cada membro. A arteriografia consiste num método diagnóstico, minimamente evasivo, realizado para estudo das doenças arteriais. O exame acessa o espaço intravascular de uma artéria através de punção, com o uso de cateteres especiais e guias, navega por dentro das artérias para os mais diversos locais do corpo, orientando-se por imagens em tempo real na tela do computador. Uma vez atingido o local de interesse, é injetado contraste radiológico e adquiridas imagens digitais. A arteriografia pode ser eletiva ou de urgência. Eletiva: indicada principalmente para o diagnóstico e avaliação da gravidade da doença vascular cerebral da aorta e de artérias periféricas, investiga aneurismas e má formação arterial. Na



		emergência é indicada para doenças agudas como a dissecação aórtica, embolias ou trombozes.
Arteriografia digital (por via venosa)	02.10.01.008-8	Sem descrição
Arteriografia p/ investigação de doença arteriosclerótica aorto-iliaca e distal	02.10.01.009-6	Consiste no estudo angiográfico da: aorte ilíaca e distal no contexto da doença aterosclerótica, dos acidentes vasculares isquêmicos ou em pacientes idosos (onde há alta prevalência de doença aterosclerótica com estenose significativa),
Arteriografia p/ investigação de hemorragia cerebral	02.10.01.010-0	Consiste no estudo angiográfico dos acidentes vasculares hemorrágicos em que existe a possibilidade de participação de vasos oriundos da carótida externa que respondem pela irrigação da dura-máter. Deve considerar a artéria vertebral, artéria carótida externa e a artéria carótida interna.
Arteriografia p/ investigação de isquemia cerebral	02.10.01.011-8	Consiste no estudo angiográfico da: artéria vertebral. Artéria carótida primitiva e artéria carótida interna no contexto da doença aterosclerótica, dos acidentes vasculares isquêmicos ou em pacientes idosos (onde há alta prevalência de doença aterosclerótica com estenose significativa).
Arteriografia pelvica	02.10.01.012-6	É o estudo arteriográfico das artérias ilíacas e femorais comuns. A arteriografia consiste num método diagnóstico, minimamente evasivo, realizado para estudo das doenças arteriais. O exame acessa o espaço intravascular de uma artéria através de punção, com o uso de cateteres especiais e guias, navega por dentro das artérias para os mais diversos locais do corpo, orientando-se por imagens em tempo real na tela do computador. Uma vez atingido o local de interesse, é injetado contraste radiológico e adquiridas imagens digitais. A arteriografia pode ser eletiva ou de urgência. Eletiva: indicada principalmente para o diagnóstico e avaliação da gravidade da doença vascular cerebral da aorta e de artérias periféricas, investiga aneurismas e má formação arterial. Na emergência é indicada para doenças agudas como a dissecação aórtica, as embolias ou as trombozes.
Arteriografia seletiva de carótida	02.10.01.013-4	Consiste no estudo arteriográfico específico de das artérias carótidas. (comum, externa e interna) de cada lado do pescoço, ou seja, direito ou esquerdo, tendo assim a quantidade máxima 02 (dois).
Arteriografia seletiva por cateter (por vaso)	02.10.01.014-2	É o estudo angiográfico seletivo de um só vaso em qualquer segmento anatômico. Excluído o sistema nervoso central, carótida, vertebral, subclávia, circulação cérvico torácica aorta, artérias ilíacas e femorais comum e membros. A arteriografia consiste num método diagnóstico, minimamente evasivo, realizado para estudo das doenças arteriais. O exame acessa o espaço intravascular de uma artéria através de punção, com o uso de cateteres especiais e guias, navega por dentro das artérias para os mais diversos locais do corpo, orientando-se por imagens em tempo real na tela do computador. Uma vez atingido o local de interesse, é injetado contraste radiológico e adquiridas imagens digitais. A arteriografia pode ser eletiva ou de urgência. Eletiva: indicada principalmente



		para o diagnóstico e avaliação da gravidade da doença vascular cerebral da aorta e de artérias periféricas, investiga aneurismas e má formação arterial. Na emergência é indicada para doenças agudas como a dissecação aórtica, as embolias ou as trombozes.
Arteriografia seletiva vertebral	02.10.01.015-0	Consiste no estudo angiográfico seletivo da artéria vertebral e seus ramos direito e esquerdo. Tendo assim a quantidade máxima 02 (dois).
<b>LOTE 02: ANGIOTOMOGRAFIAS POR SEGMENTO, SEM SEDAÇÃO E COM CONTRASTE</b>		
Angiotomografia pescoço e vasos cervicais	Sem código sigtap	Utilizado o código 02.06.01.005-2 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO PESCOCO (ver a descrição no LOTE 40)
Angiotomografia cerebral	Sem código sigtap	Utilizado o código 02.06.01.007-9 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO (ver a descrição no LOTE 40)
Angiotomografia de torax	Sem código sigtap	Utilizado o código 02.06.02.003-1 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX (ver a descrição no LOTE 40)
Angiotomografia aorta abdominal	Sem código sigtap	Utilizado o código 02.06.03.001-0 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOMEN SUPERIOR (ver a descrição no LOTE 40)
Angiotomografia aorta toracica	Sem código sigtap	Utilizado o código 02.06.02.003-1 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX (ver a descrição no LOTE 40)
Angiotomografia arterial de abdome superior	Sem código sigtap	Utilizado o código 02.06.03.001-0 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOMEN SUPERIOR (ver a descrição no LOTE 40)
Angiotomografia arterias iliacas e femurais	Sem código sigtap	Utilizado o código 02.06.03.003-7 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PELVE / BACIA / ABDOMEN INFERIOR (ver a descrição no LOTE 40)
Angiotomografia arterial de pelve	Sem código sigtap	Utilizado o código 02.06.03.003-7 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PELVE / BACIA / ABDOMEN INFERIOR (ver a descrição no LOTE 40)
Angiotomografia de arterias e veias pulmonares	Sem código sigtap	Utilizado o código 02.06.02.004-0 - TOMOGRAFIA DE HEMITORAX, PULMÃO OU DO MEDIASTINO (ver a descrição no LOTE 40)
<b>Serviço de Aplicação de Contraste</b>	Sem código sigtap	Consiste na administração controlada de substâncias de contraste à base de iodo não iônico, com finalidade diagnóstica, para melhorar a visualização de estruturas internas do corpo durante exames de imagem, como tomografia computadorizada (TC), angiografia e urografia, por meio do aumento do contraste entre tecidos normais e anormais. Esse tipo de contraste é caracterizado por menor osmolaridade, o que reduz o risco de reações adversas em comparação aos contrastes iônicos, sendo, portanto, mais seguro e melhor tolerado pelos pacientes.
<b>LOTE 03: ANGIOTOMOGRAFIAS POR SEGMENTO, COM SEDAÇÃO E COM CONTRASTE</b>		
Mesmos itens do LOTE 02 + SEDACAO	Mesmos códigos do LOTE 40	Mesmas descrições do LOTE 40.
<b>LOTE 04: AUDIOMETRIAS</b>		
Audiometria de reforço visual	02.11.07.002-5	Consiste na realização de audiometria tonal (via aérea/óssea) com



(via aérea / ossea)		reforço visual.
Audiometria em campo livre	02.11.07.003-3	Consiste na realização de audiometria em campo livre com pesquisa do ganho funcional
Audiometria tonal limiar (via aérea / óssea)	02.11.07.004-1	Consiste na realização de audiometria tonal por via aérea e por via óssea.
Logaudiometria (LDV-IRF-LRF)	02.11.07.021-1	Consiste na realização de testes de reconhecimento de fala que compreendem: limiar de detecção de voz (ldv), índice de reconhecimento de fala (irf), limiar de reconhecimento de fala (lrf).
<b>LOTE 05: BERA</b>		
Potencial Evocado Auditivo	02.11.05.011-3	Teste neurológico do sistema nervoso que avalia funcionalmente os feixes/vias nervosas do sistema nervoso central e periférico registrando os potenciais evocados auditivos de curta, média e/ou longa latência.
<b>LOTE 06: BIÓPSIA DE PRÓSTATA</b>		
Biópsia de próstata via transretal	02.01.01.041-0	Consiste na remoção de pequenos fragmentos de tecido do organismo vivo no qual é colhida, por meio de uma agulha longa apropriada e guia descartável para biópsia, uma amostra da glândula para posterior estudo em laboratório. Nela retira-se no mínimo oito punções com coleta de fragmentos tissulares distintos para exame histopatológico, representativos das diferentes regiões da glândula com ênfase nas áreas suspeitas ao exame retal ou ultrassonografia. O material deve ser colhido por sextantes. A biópsia de próstata é realizada por via transretal ou transperineal, em um ambiente ambulatorial e/ou hospitalar sob anestesia local ou sedação e guiada por exame de imagem de ultrassonografia transretal, sendo neste caso associada ao procedimento 02.05.02.011-9 -ultrassonografia de prostata (via transretal).
<b>LOTE 07: BIÓPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE – PAAF</b>		
Biopsia de tireoide ou paratireoide – PAAF	02.01.01.047-0	Consiste na paaf (punção aspirativa com agulha fina) do tecido da glandular com anestesia local. São feitas várias laminas sendo um método minimamente invasivo.
<b>LOTE 08: BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)</b>		



Broncoscopia (broncofibroscopia)	02.09.04.001-7	<p>Consiste na introdução pelo nariz de um tubo (broncoscópio) que atinge a árvore brônquica e que leva, na sua extremidade, uma câmera de luz fria que permite visualizar o interior da traqueia e dos brônquios e parte dos pulmões, bem como dispositivos para retirar amostras de tecidos para biópsias e secreções para exames. Por meio do broncoscópio é possível a realização de alguns procedimentos terapêuticos. A broncoscopia é uma endoscopia da árvore brônquica. É administrado um sedativo e uma anestesia tópica por spray na base da língua e na orofaringe para minimizar o incômodo da passagem do endoscópio e abolir os reflexos próprios dessa região (vômitos, tosse, contrações, diminuição da frequência cardíaca). O exame não apresenta contraindicações e pode ser realizado mesmo em crianças pequenas. É um procedimento indolor e rápido (dura cerca de 20 a 30 minutos). O broncoscópio geralmente é um tubo flexível contendo fibras óticas no seu interior, mas também existe o broncoscópio rígido, no uso deste, o paciente deve ser submetido à anestesia geral. Durante a broncoscopia pode ser necessária realização de biópsia lavagem broncoalveolar, que é um procedimento usado para obter amostras das vias aéreas menores, as quais o broncoscópio não alcança, permitindo o exame de células e bactérias do interior da árvore respiratória e contribuindo para diagnosticar alguns tumores ou infecções. (estes procedimentos não estão incluídos no código da broncoscopia, podendo ser registrados em separado). Na maioria das vezes, a broncoscopia é indicada para complementar o diagnóstico quando há suspeita de câncer brônquico ou pulmonar, mas também pode ser utilizada em outras ocasiões, tais como falta de ar sem causa aparente, eliminação de sangue ao tossir, inalação de corpo estranho, estenose (estreitamento) das vias aéreas e em alguns casos de infecções pulmonares, incluindo pneumonias e tuberculose. Como a broncoscopia é um procedimento que usa vídeo é, muitas vezes, referida também como videobroncoscopia. O broncoscópio pode também acoplar alguns instrumentos cirúrgicos, permitindo efetuar procedimentos terapêuticos como quando há necessidade de se aspirar secreções espessas que condicionam atelectasias, para remoção de corpos estranhos e para redução ou remoção de tumores com crescimento endotraqueal ou endobrônquico. Nestas últimas indicações a broncoscopia rígida é mais utilizada.</p>
<b>LOTE 09: CINTILOGRAFIAS DIVERSAS</b>		
Cintilografia de coração c/ gálio 67	02.08.01.001-7	<p>Consiste no exame para investigação da presença de processos inflamatórios do coração. É injetado de 3 a 5 mci do radioisótopo (gálio 67) por via endovenosa, e após 48 a 72 horas são obtidas imagens na gama-câmara. Paciente em decúbito dorsal nas projeções anterior do tórax, 45° e perfil esquerdo.</p>



Cintilografia de miocárdio p/ avaliação da perfusão em situação de estresse (mínimo de 3 projeções)	02.08.01.002-5	Consiste no exame de medicina nuclear não invasivo associado à esteira ergométrica ou equivalente com uso de medicamentos específicos (teste farmacológico) tem a finalidade de avaliar a irrigação sanguínea e a capacidade funcional do coração frente ao estresse ou estímulo farmacológico. toda a etapa de estresse cardíaco é monitorada e acompanhada por médico, devendo o estabelecimento de saúde estar preparado para eventual atendimento e remoção médica de urgência. A cintilografia de perfusão miocárdica está indicada para o diagnóstico, avaliação do tratamento e prognóstico da doença coronária por meio da análise de disfunção ventricular e detecção de isquemia e viabilidade miocárdica. a cintilografia é um método usado na medicina nuclear para obtenção de imagens funcionais do corpo humano através de isótopos radioativos e o seu rastreamento. Na cintilografia é usada uma substância, chamada radiotraçador, que é um isótopo radioativo, inofensivo ao corpo do paciente, a qual é rastreada, tanto em quantidade como local de presença, com um aparelho chamado gama-câmara, que permite a visualização de imagens dos órgãos do paciente.
Cintilografia de miocárdio p/ avaliação da perfusão em situação de repouso (mínimo de 3 posições)	02.08.01.003-3	É a cintilografia do miocárdio que realizada em situação de repouso, ou com o paciente realizando atividades simples como se locomover, assistir à tv ou lendo e que vai avaliar a função coronariana. A cintilografia de perfusão miocárdica está indicada para o diagnóstico, avaliação do tratamento e prognóstico da doença coronária por meio da análise de disfunção ventricular e detecção de isquemia e viabilidade miocárdica. É um método usado na medicina nuclear para obtenção de imagens funcionais do corpo humano através de isótopos radioativos e o seu rastreamento. Na cintilografia é usada uma substância, chamada radiotraçador, que é um isótopo radioativo, inofensivo ao corpo do paciente, a qual é rastreada, tanto em quantidade como local de presença, com um aparelho chamado gama-câmara, que permite a visualização de imagens dos órgãos do paciente.
Cintilografia de miocárdio p/ localização de necrose (mínimo 3 projeções)	02.08.01.004-1	Consiste no exame por cintilografia miocárdica, utilizado para pesquisa de necrose (infarto) do miocárdio. É utilizada a injeção de pirofosfato e após a injeção, é necessário um intervalo de aproximadamente 02 a 03 horas para a realização das imagens pela gama câmara de maneira que o metabolismo do radiofármaco ocorra normalmente. É um método usado na medicina nuclear para obtenção de imagens funcionais do corpo humano através de isótopos radioativos e o seu rastreamento. Na cintilografia é usada uma substância, chamada radiotraçador, que é um isótopo radioativo, inofensivo ao corpo do paciente, a qual é rastreada, tanto em quantidade como local de presença, com um aparelho chamado gama-câmara, que permite a visualização de imagens dos órgãos do paciente.



Cintilografia p/ avaliação do fluxo sanguíneo de extremidades	02.08.01.005-0	É um método usado na medicina nuclear para obtenção de imagens funcionais do corpo humano através de isótopos radioativos e o seu rastreamento. Na cintilografia é usada uma substância, chamada radiotraçador, que é um isótopo radioativo, inofensivo ao corpo do paciente, a qual é rastreada, tanto em quantidade como local de presença, com um aparelho chamado gama-câmara, que permite a visualização de imagens dos órgãos do paciente. Neste caso para avaliação do fluxo sanguíneo nas extremidades do corpo humano.
Cintilografia para quantificação de shuntextracardíaco	02.08.01.006-8	Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Neste procedimento é estudada a presença de shunt extra cardíaco e seu grau de gravidade.



<p>Cintilografia sincronizada de câmaras cardíacas em situação de esforço</p>	<p>02.08.01.007-6</p>	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. O diagnóstico de doença arterial coronariana suspeita ou conhecida é a indicação mais comum, podendo ser realizado em esforço (ou com estresse farmacológico) e em repouso. A cintilografia cardíaca permite avaliar: presença e gravidade da lesão isquêmica, localização do comprometimento coronariano e extensão: avalia o número de territórios vasculares comprometidos), avaliação da viabilidade miocárdica, isquemia versus fibrose (frequentemente secundária a infarto), estenoses coronarianas de alto grau podem, na ausência de infarto, causar hipoperfusão miocárdica regional em repouso e que melhora na redistribuição com tálio-201. Estimar a melhora na função ventricular esquerda após a revascularização miocárdica, avaliação do prognóstico, porém não podem diferenciar infarto recente ou antigo, monitorização após tratamento revascularização coronariana. Terapia medicamentosa para insuficiência cardíaca congestiva ou angina, avaliação da dor torácica aguda, diferenciar isquemia e miocardiopatia idiopática em paciente com insuficiência cardíaca congestiva. O exame é realizado em duas etapas: repouso e estresse. Em cada etapa, haverá injeção na veia de um radiotraçador que permitirá verificar como o sangue está chegando no miocárdio. No repouso, a injeção será feita com a pessoa sentada. No estresse, será realizada enquanto a pessoa está fazendo o teste ergométrico ou o estresse induzido por uma medicação que também é injetada na veia. São realizadas imagens do coração no aparelho chamado gama-câmara cerca de 60 a 90 minutos após. O aparelho gira em torno do tórax, coletando as imagens durante cerca de 5 minutos.</p>
---	-----------------------	---



<p>Cintilografia sincronizada de câmaras cardíacas em situação de repouso (ventriculografia)</p>	<p>02.08.01.008-4</p>	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. O diagnóstico de doença arterial coronariana suspeita ou conhecida é a indicação mais comum, podendo ser realizado em esforço (ou com estresse farmacológico) em repouso. A cintilografia cardíaca permite avaliar: presença e gravidade da lesão isquêmica, localização do compromisso coronariano e extensão: avalia o número de territórios vasculares comprometidos), avaliação da viabilidade miocárdica, isquemia versus fibrose (frequentemente secundária a infarto), estenoses coronarianas de alto grau podem, na ausência de infarto, causar hipoperfusão miocárdica regional em repouso e que melhora na redistribuição com tálio-201. Estimar a melhora na função ventricular esquerda após a revascularização miocárdica, avaliação do prognóstico, porém não podem diferenciar infarto recente ou antigo, monitorização após tratamento revascularização coronariana. Terapia medicamentosa para insuficiência cardíaca congestiva ou angina, avaliação da dor torácica aguda, diferenciar isquemia e miocardiopatia idiopática em paciente com insuficiência cardíaca congestiva</p>
--	-----------------------	---



Determinação de fluxo sanguíneo regional	02.08.01.009-2	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Este procedimento que consiste em medir a resistência ao fluxo sanguíneo no vaso, sendo a resistência ao fluxo o principal determinante em relação ao espaço disponível para a passagem do sangue, ou seja, pequenas variações nos diâmetros dos vasos se configuram em alterações importantes na resistência ao fluxo sanguíneo. O que muda de acordo com as condições fisiológicas ou fisiopatológicas do paciente. Durante o exercício, há uma grande dilatação dos vasos sanguíneos que irrigam a musculatura esquelética e, em contrapartida, uma vasoconstrição nos vasos que irrigam as vísceras abdominais, aumentando a resistência nestes últimos vasos. Quando a pressão é a mesma, porém, há uma variação na resistência em virtude de diferenças no diâmetro dos vasos: o fluxo será muito maior naquele vaso onde a resistência é pequena. Como o mesmo volume de sangue deve fluir através de cada segmento da circulação, a cada unidade de tempo, a velocidade do fluxo sanguíneo é inversamente proporcional à área da secção transversa vascular. Todas essas variações podem ser captadas neste exame.</p>
--	----------------	---



Cintilografia de fígado e baço (mínimo 5 imagens)	02.08.02.001-2	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Este exame avalia lesões focais hepáticas como adenomas, hiperplasia nodular focal no fígado ou baço. Auxilia na identificação de câncer primário e metastático. Exame utilizado para diagnóstico de colecistite aguda, avaliação da função da vesícula biliar, caracterização de lesões no fígado e avaliação da função hepatocítica.</p>
Cintilografia de fígado e vias biliares	02.08.02.002-0	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Antes da colecistectomia, a cintilografia de vias biliares pode ser utilizada na confirmação da colecistite aguda com sensibilidade e especificidade elevadas (&gt;95%). O</p>



		<p>padrão cintilográfico desta patologia é a não visualização da vesícula biliar até 4 horas após a injeção do traçador, devido a obstrução do ducto cístico. Com a administração de morfina o tempo total de estudo pode ser reduzido para uma hora e meia. Após a colecistectomia, a cintilografia de vias biliares pode ser utilizada na detecção de fistulas biliares (determinando se coleções abdominais possuem origem biliar), na avaliação da perviedade das anastomoses biliodigestivas, obstrução (por cálculo ou estenose) do ducto hepático comum ou disfunção do esfíncter de oddi. Este exame auxilia na investigação de lesões focais hepáticas, na pesquisa de colecistite aguda, na atresia de vias biliares, nas disfunções da vesícula biliar, no refluxo êntero-gástrico, para identificar cistos de colédoco, disfunções hepáticas e biliares após transplante hepático. Exame utilizado para diagnóstico de colecistite aguda, avaliação da função da vesícula biliar, caracterização de lesões no fígado e avaliação da função hepatocítica.</p>
Cintilografia de glândulas salivares com /ou sem estímulo	02.08.02.003-9	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Neste exame é utilizado uma pequena quantidade de material radioativo (traçador) com o objetivo de avaliar o comportamento funcional das glândulas salivares, sendo útil na avaliação de processos que prejudicam o funcionamento habitual dessas glândulas (processos inflamatórios com ou sem cálculos, cistos e tumores).</p>



Cintilografia p/ estudo de trânsito esofágico(líquido)	02.08.02.005-5	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. As cintilografias para avaliar o esvaziamento esofágico ou gástrico tem a finalidade de diagnosticar problemas no trânsito de alimentos pelo esôfago e estômago. O paciente ingere um alimento misturado com um radiofármaco e o médico pode visualizar como o alimento transita pelo esôfago e estômago. Permite avaliar as alterações de esvaziamento e motilidade gástricas. O estudo consiste na aquisição de sequência rápida de imagens na incidência anterior de tórax após a deglutição do radiofármaco misturado em líquidos. O processamento das imagens permite a avaliação qualitativa e quantitativa do esvaziamento esofágico. O método é utilizado no diagnóstico e acompanhamento de alterações da motilidade esofágica, as quais podem se manifestar isoladamente ou associadas a lesões anatômicas.</p>
--	----------------	--



Cintilografia p/ estudo de trânsito esofágico (semi-sólido)	02.08.02.006-3	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Permite avaliar as alterações de esvaziamento e motilidade gástricas. O estudo consiste na aquisição de sequência rápida de imagens na incidência anterior de tórax após a deglutição do radiofármaco misturado em semi-sólidos (exemplo: mingau). O processamento das imagens permite a avaliação qualitativa e quantitativa do esvaziamento esofágico. O método é utilizado no diagnóstico e acompanhamento de alterações da motilidade esofágica, as quais podem se manifestar isoladamente ou associadas a lesões anatômicas.</p>
Cintilografia p/ estudo de trânsito gástrico	02.08.02.007-1	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens</p>



		<p>podem levar até 60 minutos. Permite avaliar as alterações de esvaziamento e motilidade gástricas. O estudo consiste na aquisição de sequência rápida de imagens na incidência anterior de tórax após a deglutição do radiofármaco misturado em líquidos ou semi-sólidos (exemplo: mingau). O processamento das imagens permite a avaliação qualitativa e quantitativa do esvaziamento esofágico. O método é utilizado no diagnóstico e acompanhamento de alterações da motilidade esofágica, as quais podem se manifestar isoladamente ou associadas a lesões anatômicas.</p>
Cintilografia p/pesquisa de diverticulose de meckel	02.08.02.008-0	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Este exame auxilia na identificação de câncer primário e metastático. Pesquisa de mucosa gástrica ectópica (pesquisa de divertículo de meckel). O paciente deve realizar jejum por 2 horas antes da administração endovenosa do radiofármaco. As imagens são adquiridas nos 45 minutos seguintes, na projeção anterior de abdômen. O pertecnetato, administrado por via endovenosa, é captado pela mucosa gástrica, presente em 80 a 90 % dos casos de divertículo de meckel com sangramento e em outras patologias como o antro gástrico retido e esôfago de barret. O método é sensibilizado pela administração prévia de gastrina ou cimetidina (300mg/dia por 2 dias).</p>



Cintilografia p/pesquisa de hemorragia digestiva ativa	02.08.02.009-8	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela no computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. Rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética semelhante à luz visível, e sua cintilação é apenas vista através da gama câmara permitindo a visualização de imagens dos órgãos internos. Imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. O radiofármaco é injetado na veia do paciente com o mesmo já posicionado na câmara de cintilação. Estas imagens duram aproximadamente 40 minutos. O exame auxilia na detecção de sangramento intestinal, a fim de identificar as causas da hemorragia no aparelho digestivo.</p>
Cintilografia p/pesquisa de hemorragia digestiva não ativa	02.08.02.010-1	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. O radiofármaco é injetado na veia com o paciente já posicionado na câmara de cintilação. Estas imagens duram aproximadamente 40 minutos. As imagens tardias são</p>



		realizadas de 1 em uma hora até 24 horas após a injeção venosa, se necessário. Não é necessária a permanência do paciente na medicina nuclear durante o intervalo entre injeção e as imagens. Cada imagem tardia dura em torno de 10 minutos. Tem o objetivo de confirmar e localizar quadro de sangramento intestinal baixo.
Cintilografia p/pesquisa de refluxo gástrico-esofágico	02.08.02.011-0	Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. O método tem alta sensibilidade (80%) na detecção do refluxo gastresofágico, podendo ser seguida pela pesquisa de aspiração pulmonar (imagens tardias de tórax). É indicado para screening e acompanhamento de pacientes com suspeita ou em tratamento de refluxo, apresentando menor exposição à radiação que a radioscopia. O exame contrastado convencional mantém seu papel na avaliação de alterações anatômicas dos pacientes que já tenham o diagnóstico de refluxo.



Imuno-cintilografia (anticorpo monoclonal)	02.08.02.012-8	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Anticorpos monoclonais ou mab são anticorpos produzidos por um único clone de um único linfócito b parental, que é clonado e imortalizado, produzindo sempre os mesmos anticorpos, em resposta a um agente patogénico. Esses anticorpos apresentam-se iguais entre si em estrutura, propriedades físico-químicas e biológicas, especificidade e afinidade. Esses mabs podem ser gerados em laboratório para reconhecer e se ligar a qualquer antígeno de interesse. A existência de anticorpos diferentes para um mesmo agente patogénico torna a resposta pouco eficiente, sendo os anticorpos monoclonais os mais eficientes. Devido a isto, na pesquisa de diagnósticos e terapêuticas eficazes contra certas patologias, utilizam-se preferencialmente anticorpos monoclonais. Os anticorpos monoclonais podem estar presentes no soro sanguíneo e na urina de pessoas afetadas por doenças tais como o mieloma múltiplo (mm). Mais recentemente, as modernas técnicas de engenharia genética permitiram que esses anticorpos fossem adaptados ao organismo humano, quando os genes responsáveis pela produção dessas proteínas foram modificados de forma a eliminar a reação imunológica do organismo humano, sendo então gerados os chamados anticorpos monoclonais humanizados. Desta forma, sem alterar a afinidade do anticorpo com o respectivo antígeno, tornou-se possível empregar os anticorpos monoclonais de maneira continuada, em procedimentos terapêuticos. Na área de oncologia, uma nova geração de medicamentos está baseada na capacidade dos mabs em reconhecer antígenos específicos de tumores e induzir uma resposta imune contra as células cancerosas. Os mabs podem ser modificados para atuarem como portadores de radioisótopos ou toxinas contra células cancerosas, como no caso da cintilografia.</p>
--	----------------	---



Cintilografia de paratireóides	02.08.03.001-8	Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Este exame é capaz de realizar a avaliação funcional do hipo e hipertireoidismo, câncer de tireoide e hiperparatireoidismo
Cintilografia de tireóide tireoide c/ teste de supressão / estímulo	02.08.03.003-4	Consiste em cintilografia da tireoide após supressão com t3 ou 74 ou estímulo com tsh.
Cintilografia de tireóide com ou sem captação	02.08.03.002-6	Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Este exame é capaz de realizar a avaliação funcional do hipo e hipertireoidismo, câncer de tireóide, hiperparatireoidismo. As imagens cintilográficas são adquiridas nas incidências anterior e oblíquas entre 10 e 30 minutos após a injeção



		<p>do radiofármaco e permitem a avaliação morfo-funcional da glândula, muitas vezes complementando dados clínicos ou ultrassonográficos. São habitualmente identificados os dois lobos tireoideanos, ocasionalmente o istmo e raramente o lobo piramidal. Além da localização, dimensões e morfologia também é analisada a distribuição do radiofármaco pelo parênquima glandular, que é normalmente homogênea.</p>
Cintilografia de rim com gálio 67	02.08.04.002-1	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Este é um exame que permite avaliar a função e a forma dos rins através da injeção pela veia de uma substância radioativa, um radiofármaco, formando imagens com contraste dos rins. A cintilografia renal pode ser estática em que são obtidas as imagens com o paciente em repouso ou dinâmica em que são obtidas imagens desde a produção até à eliminação da urina.</p>



Cintilografia de testículo e bolsa escrotal	02.08.04.003-0	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Este exame auxilia na identificação de câncer primário e metastático de próstata entre outros. A cintilografia escrotal é um exame radio-isotópico do conteúdo escrotal, principalmente em pacientes com dor escrotal. Neste artigo você conhecerá a técnica e a interpretação de imagens das principais patologias. Destina-se a avaliar causas emergentes de dor escrotal aguda ou subaguda, para diferenciar a suspeita de torção testicular de epididio-orquite, avaliar criptoorquidismo, suspeita de inflamação testicular crônica, presença de tumores testiculares, perfusão aumentada, esboço testicular alargado, aumento da absorção do marcador</p>
---	----------------	--



Cintilografia renal/renograma (qualitativo e quantitativo)	02.08.04.005-6	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Existem dois tipos de exames, a cintilografia renal dinâmica e cintilografia renal estática. Existem algumas diferenças entre os tipos de exame com a utilização do radiofármaco. A cintilografia renal estática tem como objetivo avaliar o tamanho, a forma, a localização e a função dos rins. Também podem ser observadas cicatrizes causadas por infecções e má-formação dos rins. O radiofármaco é absorvido pelos rins e o aparelho realiza a leitura da radiação emitida na região. Depois de estar presente na corrente sanguínea do paciente, o radiofármaco é filtrado, reabsorvido e eliminado pelos rins. No córtex renal fica concentrada a maior parte do radiofármaco. Na imagem cintilográfica é avaliado se o rim está filtrando, reabsorvendo e eliminado normalmente. Caso haja pouca atividade nas imagens, é possível identificar as zonas que não estão em plena função. Como o dmsa demora para ser eliminado, as imagens da cintilografia renal estática possuem boas resoluções, as imagens são obtidas de 3 a 6 horas após a administração do contraste. A principal indicação para o exame de cintilografia renal estática é o diagnóstico da pielonefrite aguda e das possíveis complicações e sequelas da doença. A imagem do exame tem alta sensibilidade para um diagnóstico precoce, além de localizar e avaliar a extensão do processo inflamatório. Na cintilografia é possível visualizar a cicatriz renal como área de baixa captação de radiofármaco com perda do contorno renal e diminuição do volume. Outras indicações do exame são: avaliação da função tubular dos rins; avaliação da anatomia cortical; diagnóstico de pielonefrite aguda; avaliação e seguimento de casos de infecção urinária e/ou pielonefrites de repetição (cicatrizes corticais); diagnóstico de anomalias renais (ex.: rim em ferradura, ectopia renal cruzada, rim único, hipoplasia renal, rim</p>
--	----------------	---



		pélvico, cistos); diagnóstico diferencial de pseudotumores renais (ex.: hipertrofia da coluna de bertin e lobulação fetal x tumor maligno). É um traçado gráfico de radioatividade medida externamente sobre os rins, durante um período de tempo, após a injeção intravenosa de um radionuclídeo que é retirado e excretado pelos rins.
Cistocintilografia direta	02.08.04.006-4	Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. É o exame de imagem da medicina nuclear que estuda a função renal, a formação e a excreção da urina para a bexiga. O preparo para o paciente antes do exame é estar bem hidratado. A cistocintilografia ajuda a diagnosticar refluxos vesicoureterais, anomalia relacionada a infecções urinárias. O problema ocorre quando a urina vinda dos rins não retorna para os ureteres, por conta do não funcionamento do mecanismo valvular, proporcionando o refluxo urinário e aumentando os riscos de bactérias. Na cistocintilografia direta é utilizada uma sonda vesical e o paciente deverá esvaziar a bexiga antes do exame. As imagens são realizadas durante o enchimento e esvaziamento da bexiga. Para realizar o procedimento, a sonda vesical é colocada e, logo após o paciente é levado até a câmara de cintilação e o paciente é posicionado sentado e é injetado o radiofármaco junto com soro fisiológico através da sonda. A captação das imagens dura aproximadamente 60 minutos, ou até o paciente sentir vontade de urinar. Ao esvaziar a bexiga, as imagens são captadas.



Cistocintilografia indireta	02.08.04.007-2	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Na cistocintilografia indireta, o paciente deverá beber pelo menos dois copos de água uma hora antes da realização do exame. As imagens também serão realizadas durante o enchimento e o esvaziamento da bexiga. Diferentemente da cisto direta, não há colocação de sonda vesical. O paciente é posicionado deitado na câmara de cintilação e é injetado o radiofármaco através da veia. A captação das imagens dura aproximadamente 40 minutos, ou até o paciente sentir vontade de urinar. Também são captadas as imagens da bexiga durante seu esvaziamento.</p>
-----------------------------	----------------	---



Determinação da filtração glomerular	02.08.04.008-0	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. As imagens mostram a função vascular e a entrega do dtpa nos rins e, depois a seu trajeto para a bexiga. É possível determinar o tempo em que o radiofármaco realiza todo o trajeto, permitindo avaliar áreas obstruídas. O radiofármaco é transportado junto a água, eletrólitos e uma pequena quantidade de proteínas para a cápsula renal sendo realizado o processo de filtração nos néfrons, por fim é direcionado para os túbulos renais e é transformado em urina, o dtpa permite estudar a função glomerular. Principais indicações: avaliação da função glomerular, avaliação da via excretora renal, avaliação pós transplante renal. O exame ainda pode complementar achados anatômicos de outros métodos, sendo utilizada com dados funcionais de patologias de malformações renais, insuficiência renal aguda e crônica, traumas, tumores renais, glomerulonefrite e pielonefrite.</p>
Determinação do fluxo plasmático renal	02.08.04.009-9	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata,</p>



		<p>necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. O exame ainda pode complementar achados anatômicos de outros métodos, sendo utilizada com dados funcionais de patologias de malformações renais, insuficiência renal aguda e crônica, traumas, tumores renais, glomerulonefrite e pielonefrite.</p>
Estudo renal dinâmico c/ ou s/ diurético	02.08.04.010-2	<p>É o exame de imagem da medicina nuclear que estuda a função renal, a formação e a excreção consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. O paciente é posicionado em decúbito no equipamento gama câmara e é injetado por via venosa um radiofármaco é marcado com tecnécio 99m, em alguns casos é realizada a administração de um medicamento diurético para estimular a diurese durante o exame. O preparo para o paciente antes do exame é estar bem hidratado. As imagens mostram a função vascular nos rins e, depois a seu trajeto para a bexiga. É possível determinar o tempo em que o radiofármaco realiza todo o trajeto, permitindo avaliar áreas obstruídas. Principais indicações do exame de cintilografia renal dinâmica: avaliação da função glomerular dos rins, avaliação da via excretora renal, avaliação pós transplante renal, avaliação do fluxo sanguíneo renal. O exame ainda pode complementar achados anatômicos de outros métodos, sendo utilizada com dados funcionais de patologias de malformações renais, insuficiência renal aguda e crônica, traumas, tumores renais, glomerulonefrite e pielonefrite.</p>



Cintilografia de articulações e/ou extremidades e/ou osso	02.08.05.001-9	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. A cintilografia óssea é um exame de imagem utilizado, na maioria das vezes, para identificar sinais de câncer ou metástases para os ossos, além de identificar pontos de inflamação causados por infecções, artrites, fraturas, alterações na circulação sanguínea do osso, avaliação de próteses ósseas ou para investigar causas de dor nos ossos. É injetado na veia um radiofármaco, como gálio, que são substâncias radioativas. Estas substâncias são atraídas pelo tecido ósseo com a doença após cerca de 2 horas, o que pode ser registrado utilizando-se uma câmara especial, que detecta a radioatividade e cria uma imagem do esqueleto. Os locais onde o radiofármaco se concentrou mais são destacados, o que significa intensa reação metabólica na região, como mostra a imagem. A cintilografia óssea pode ser realizada para alguma região específica ou para o corpo inteiro e, normalmente, o exame dura entre 30-40 minutos. O paciente não necessita de fazer jejum, nem de ter nenhum cuidado especial, ou suspender a medicação. No entanto, nas 24 horas seguintes ao exame, o paciente não deve entrar em contato com grávidas ou crianças pequenas, pois podem ser sensíveis ao radiofármaco que é eliminado durante esse período. A cintilografia óssea pode ser indicada nas seguintes situações: pesquisa de metástases ósseas causadas por variados tipos de câncer, como de mama, próstata ou pulmão, por exemplo, para identificar áreas de alteração do metabolismo dos ossos, para identificar alterações causadas por osteomielite, artrites, tumores ósseos primários, fraturas, osteonecrose, distrofia simpática reflexa, infarto ósseo, viabilidade do enxerto ósseo e avaliação de próteses ósseas. Também é utilizada para investigar causas de dor óssea em que não foram identificadas as causas com outros exames.</p>
---	----------------	--



Cintilografia de segmento ósseo c/ gálio 67	02.08.05.004-3	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Estas substâncias são atraídas pelo tecido ósseo com a doença após cerca de 2 horas, o que pode ser registrado utilizando-se uma câmara especial, que detecta a radioatividade e cria uma imagem do esqueleto. Os locais onde o radiofármaco se concentrou mais são destacados, o que significa intensa reação metabólica na região. A cintilografia óssea pode ser realizada para alguma região específica ou para o corpo inteiro e, normalmente, o exame dura entre 30-40 minutos. O paciente não necessita de fazer jejum, nem de ter nenhum cuidado especial, ou suspender a medicação. A cintilografia óssea pode ser indicada em situações como: pesquisa de metástases ósseas causadas por variados tipos câncer, como de mama, próstata ou pulmão, por exemplo, para identificar áreas de alteração do metabolismo dos ossos, para identificar alterações causadas por osteomielite, artrites, tumores ósseos primários, fraturas, osteonecrose, distrofia simpática reflexa, infarto ósseo, viabilidade do enxerto ósseo e avaliação de próteses ósseas. Também é utilizada para investigar causas de dor óssea em que não foram identificadas as causas com outros exames.</p>
---	----------------	---



Cintilografia de ossos c/ ou s/ fluxo sanguíneo (corpo inteiro)	02.08.05.003-5	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. É injetado na veia um radiofármaco, como gálio, que são substâncias radioativas. Estas substâncias são atraídas pelo tecido ósseo com a doença após cerca de 2 horas, o que pode ser registrado utilizando-se uma câmara especial, que detecta a radioatividade e cria uma imagem do esqueleto. Os locais onde o radiofármaco se concentrou mais são destacados, o que significa intensa reação metabólica na região, como mostra a imagem. A cintilografia óssea pode ser realizada para alguma região específica ou para o corpo inteiro e, normalmente, o exame dura entre 30-40 minutos. O paciente não necessita de fazer jejum, nem de ter nenhum cuidado especial, ou suspender a medicação. No entanto, nas 24 horas seguintes ao exame, o paciente não deve entrar em contato com grávidas ou crianças pequenas, pois podem ser sensíveis ao radiofármaco que é eliminado durante esse período. A cintilografia óssea pode ser indicada nas seguintes situações: pesquisa de metástases ósseas causadas por variados tipos câncer, como de mama, próstata ou pulmão, por exemplo, para identificar áreas de alteração do metabolismo dos ossos, para identificar alterações causadas por osteomielite, artrites, tumores ósseos primários, fraturas, osteonecrose, distrofia simpática reflexa, infarto ósseo, viabilidade do enxerto ósseo e avaliação de próteses ósseas. Também é utilizada para investigar causas de dor óssea em que não foram identificadas as causas com outros exames.</p>
---	----------------	---



Cintilografia p/ pesquisa do corpo inteiro	02.08.03.004-2	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Este exame auxilia na identificação de câncer primário e metastático (de próstata, mama, pulmão, tireoide, rim, suprarrenal, do esqueleto entre outros).</p>
Cintilografia de sistema retículo-endotelial (medula óssea)	02.08.08.001-5	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Indicada no diagnóstico diferencial de infecção versus expansão medular, na avaliação da distribuição da medula óssea.</p>



Linfocintilografia	02.08.08.004-0	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela no computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. Rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética semelhante à luz visível, e sua cintilação é apenas vista através da gama câmara permitindo a visualização de imagens dos órgãos internos. Imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. A linfocintilografia é, atualmente, o exame de escolha para avaliar o sistema linfático, pois avalia a função e a anatomia do sistema linfático, sendo um método pouco invasivo, de fácil realização e poder ser repetido sem causar dano ao vaso linfático. Esse exame não utiliza contrastes e não envolve a dissecação de vasos linfáticos, pode ser utilizado com segurança em crianças e, principalmente, permite o estudo tanto da anatomia quanto da fisiologia da circulação linfática. É realizada pela injeção intradérmica de radiofármaco na extremidade dos membros e aquisição de imagens através de uma gama-câmara. Vários radioisótopos são empregados para a realização do estudo linfocintigráfico, porém o mais utilizado é o tecnécio-99 metaestável (tc-99m). O comportamento biocinético das partículas injetadas no interstício depende principalmente do seu diâmetro. As partículas que apresentam diâmetro inferior a 10 nm são absorvidas, preferencialmente, pelo sistema capilar sanguíneo, enquanto que aquelas cujo diâmetro situa-se entre 10 e 50 nm são rapidamente transportadas através dos vasos capilares linfáticos. A linfocintilografia pode ser interpretada de três maneiras: quantitativa, que avalia o transporte do radiofármaco em relação ao tempo; qualitativa, que analisa visualmente as imagens; e semiquantitativa, que associa dados da dinâmica do transporte do radiofármaco com o tempo de aparecimento da radioatividade.</p>
--------------------	----------------	---



Demonstração do sequestro de hemácias p/ baço (com radioisótopo)	02.08.08.002-3	Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Investiga se há sequestro esplênico que é uma complicação aguda grave responsável por grande morbidade e mortalidade em pacientes com doença falciforme.
Demonstração de sobrevida de hemácias (com radioisótopos)	02.08.08.003-1	Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. É injetado o radiofármaco que vai detectar as hemácias e possibilitar a determinação de sua



Cintilografia de perfusão cerebral c/tálio (spcto)	02.08.06.001-4	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. A cintilografia óssea é um exame de imagem utilizado, na maioria das vezes, para identificar sinais de câncer ou metástases para os ossos, além de identificar pontos de inflamação causados por infecções, artrites, fraturas, alterações na circulação sanguínea do osso, avaliação de próteses ósseas ou para investigar causas de dor nos ossos. É injetado na veia um radiofármaco, como gálio, que são substâncias radioativas. Estas substâncias são atraídas pelo tecido ósseo com a doença após cerca de 2 horas, o que pode ser registrado utilizando-se uma câmara especial, que detecta a radioatividade e cria uma imagem do esqueleto. Os locais onde o radiofármaco se concentrou mais são destacados, o que significa intensa reação metabólica na região, como mostra a imagem. A cintilografia óssea pode ser realizada para alguma região específica ou para o corpo inteiro e, normalmente, o exame dura entre 30-40 minutos. O paciente não necessita de fazer jejum, nem de ter nenhum cuidado especial, ou suspender a medicação. No entanto, nas 24 horas seguintes ao exame, o paciente não deve entrar em contato com grávidas ou crianças pequenas, pois podem ser sensíveis ao radiofármaco que é eliminado durante esse período. A cintilografia óssea pode ser indicada nas seguintes situações: pesquisa de metástases ósseas causadas por variados tipos de câncer, como de mama, próstata ou pulmão, por exemplo, para identificar áreas de alteração do metabolismo dos ossos, para identificar alterações causadas por osteomielite, artrites, tumores ósseos primários, fraturas, osteonecrose, distrofia simpática reflexa, infarto ósseo, viabilidade do enxerto ósseo e avaliação de próteses ósseas. Também é utilizada para investigar causas de dor óssea em que não foram identificadas as causas com outros exames.</p>
--	----------------	--



Cisternocintilografia (incluindo pesquisa e/ou avaliação do trânsito liquórico)	02.08.06.002-2	Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Este exame é um método funcional que avalia a distribuição e a dinâmica liquórica. O radiofármaco é injetado no espaço liquórico através de punção lombar. Por ser um procedimento especial, a punção deverá ser realizada por médico neurologista ou por um médico habilitado. Principais indicações: pesquisa de hidrocefalia de pressão normal; que é potencialmente reversível pela derivação do lcr intraventricular. Pesquisa de fístula liquórica. A ct deve ser solicitada sempre, tanto para uma definição anatômica da base do crânio e também para possível diagnóstico e localização do defeito.
Estudo de fluxo sanguíneo cerebral	02.08.06.003-0	Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem



		<p>estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Este exame é realizado pela técnica de spect utilizando como radiofármaco o etilenodisticéina dietil éster marcado com tc-99m (ecd-tc99m) - um composto lipofílico que cruza a barreira hemato-encefálica e vai ser captado no córtex cerebral proporcionalmente ao fluxo sanguíneo e a quantidade de neurônios presentes. Como já descrito acima, este exame é muito útil para a avaliação de algumas patologias cerebrais se destacando a avaliação de quadros demenciais, a localização de focos epilépticos e a avaliação de sequelas de traumas e acidentes vasculares.</p>
Cintilografia de pulmão com gálio 67	02.08.07.001-0	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Na cintilografia pulmonar com gálio é utilizado o radiofármaco gálio 67 (citrato de gálio). O radiofármaco é injetado por via endovenosa no paciente e depois de 48 horas são realizadas incidências anterior e posterior de tórax. O radiofármaco gálio 67 se assemelha com o ferro, após sua administração, a captação observada em processos inflamatórios se deve ao aumento de aporte sanguíneo, assim como a presença de receptores de ferro e transferrina nos tecidos. A cintilografia com gálio é um método não invasivo e com alta sensibilidade na detecção e acompanhamento de processos inflamatórios pulmonares. Pode ser empregada para diagnóstico, avaliação terapêutica ou confirmação de atividade inflamatória pulmonar (processos intersticiais, fibrose pulmonar, etc.). O método é especialmente importante para pacientes sintomáticos e sem alterações radiológicas ou para pacientes com alterações radiológicas que no entanto podem ser atribuídas apenas a sequelas de doenças prévias.</p>



Cintilografia de pulmão p/pesquisa de aspiração	02.08.07.002-8	Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Destina-se a pesquisar aspiração pulmonar, realizada em continuidade ao estudo de pesquisa de refluxo gastro-esofágico
Cintilografia de pulmão por inalação (mínimo 2 projeções)	02.08.07.003-6	Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Destina-se ao estudo do processo de inalação. No estudo de inalação é utilizado o radiofármaco tecnécio 99m - (dtpa) em forma de aerossol e pesquisa de tromboembolismo pulmonar, shunt pulmonar e a permeabilidade da membrana alvéolo pulmonar. O paciente inala o radiofármaco e em seguida são realizadas imagens nas incidências anterior, posterior, laterais e



		<p>oblíquas de tórax. O radiofármaco deposita-se nas vias aéreas e alvéolos, o material inalado é visualizado nas cintilografias. Nas imagens de cintilografia pulmonar pelo estudo de inalação é possível diagnosticar embolia pulmonar, vasculites, compressão vascular extrínseca e hipertensão pulmonar secundária à embolia também podem ser avaliados. A porcentagem de radiofármaco captado no pulmão em relação ao corpo inteiro serve como parâmetro quantitativo de avaliação e acompanhamento, inclusive após intervenções cirúrgicas. Após ser inalado o dtpa atravessa a membrana alvéolo-capilar e cai na circulação sistêmica, sendo eliminado pelos rins. Imagens sequenciais de tórax permitem calcular a velocidade de clareamento do radiofármaco dos pulmões.</p>
Cintilografia de pulmão por perfusão (mínimo 4 projeções)	02.08.07.004-4	<p>Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Na cintilografia pulmonar no estudo de perfusão é utilizado o radiofármaco tecnécio 99m macroagregado ou microesferas de albumina. O radiofármaco é injetado via endovenosa no paciente e em seguida, são realizadas incidências anterior, posterior, laterais e oblíquas de tórax. As imagens obtidas demonstram a distribuição do fluxo sanguíneo na microcirculação a partir da artéria pulmonar.</p>



Cintilografia de corpo inteiro c/ gálio 67 p/pesquisa de neoplasias	02.08.09.001-0	Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Este exame auxilia na identificação de câncer primário e metastático (de próstata, mama, pulmão, tireoide, rim, suprarrenal, do esqueleto entre outros).
Cintilografia de glândula lacrimal (dacriocintilografia)	02.08.09.002-9	Consiste da avaliação da glândula lacrimal por radioisótopos.
Cintilografia de mama (bilateral)	02.08.09.003-7	Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radiofármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O radiofármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. Este exame auxilia na identificação de câncer primário e metastático de mama.
<b>LOTE 10: COLONOSCOPIAS</b>		



Colonoscopia (coloscopia)	02.09.01.002-9	Onsiste no exame endoscopico destinado a examinar o colon. Permite tambem realizar varias intervencoes terapeuticas: obtencao de fragmentos de tecidos para analise (biopsia), extracao ou exereses de polipo, destruicao de dilatacao vascular, dilatacao de estenoses, entre outras.
Retirada de pólipos do tubo digestivo por endoscopia	04.07.01.025-4	Consiste no procedimento terapêutico, minimamente invasivo, realizado através de um endoscópio, que tem como objetivo a observação do tubo digestivo alto e que permite a remoção de lesões - os pólipos - que podem ser encontrados no interior do estômago, duodeno e raramente no esôfago.
<b>LOTE 11: COLONOSCOPIA COM LIGADURA ELÁSTICA</b>		
Colonoscopia (coloscopia)	02.09.01.002-9	Onsiste no exame endoscopico destinado a examinar o colon. Permite tambem realizar varias intervencoes terapeuticas: obtencao de fragmentos de tecidos para analise (biopsia), extracao ou exereses de polipo, destruicao de dilatacao vascular, dilatacao de estenoses, entre outras.
Tratamento esclerosante de lesões não hemorrágicas do aparelho digestivo incluindo ligadura elástica	04.07.01.032-7	Consiste no tratamento das varizes do estômago e do esôfago que podem surgir em doenças que aumentam a pressão nas veias do sistema e que podem se romper levando a graves sangramentos. É realizada a endoscopia para identificar os cordões varicosos e planejar a estratégia da sessão de tratamento. O dispositivo de ligadura elástica é conectado à ponta do aparelho, ficando a manopla de disparo dos elásticos sob controle do endoscopista. Após a introdução do aparelho é realizada a aspiração do ponto a ser ligado para dentro do dispositivo. Em seguida, dispara o dispositivo de ligadura soltando o anel de borracha, que estrangula a porção da varize que foi aspirada. Contempla, também, a escleroterapia através da injeção de solução esclerosante ou o selamento com o uso de adesivos tissulares
<b>LOTE 12: COLANGIOPANCREATOGRAFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCÓPICA)</b>		
Colangiopancreatografia retrógrada (via endoscópica)	02.09.01.001-0	Consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse rádio fármaco. São formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. O rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. A radiação gama é uma onda eletromagnética. É um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. A disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. Por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de



		alimentos e medicamentos. Alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. A colangiopancreatografia retrógrada endoscópica ou cpre é um procedimento indicado para avaliação diagnóstica e tratamento das doenças que acometem os ductos de drenagem do fígado e do pâncreas (as vias biliares intra e extra-hepáticas e o canal pancreático principal ou ducto de wirsung, respectivamente).
<b>LOTE 13: DENSITOMETRIA</b>		
Densitometria ossea duo-energetica de coluna (vertebras lombares e/ou femur)	02.04.06.002-8	É o exame por imagem que permite medir a densidade mineral óssea e comparar com padrões para idade e sexo. As imagens para diagnóstico são do fêmur e da coluna vertebral (e pode incluir região distal do radio e o corpo inteiro em situações especiais ) avalia a presença e o grau da osteoporose. O procediemnto também é utilizado na pediatria, para acompanhar o crescimento da criança e do adolescente. Não necessita de preparo especial e nem de jejum.
<b>LOTE 14: ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE FARMACOLÓGICO</b>		
Ecocardiografia de estresse	02.05.01.001-6	Consiste no ecocardiograma que é feito como parte do teste de esforço, durante o qual, o paciente se exercita ou lhe é administrado um medicamento para obrigar que o coração bata mais forte e rápido, já que alguns problemas cardíacos, como doença na artéria coronária, são mais facilmente diagnosticados quando o coração está batendo mais forte e rápido. É um procedimento não invasivo e altamente preciso onde é realizada avaliação das estruturas e do funcionamento do coração por meio de ultrassom. Pode ser realizado de duas maneiras: sob estresse farmacológico ou sob esforço físico. Na forma farmacológica são administradas drogas endovenosas (dobutamina ou dipiridamol ou adenosina, associadas ou não a atropina), que aumentam a demanda de oxigênio do coração, permitindo diagnosticar uma deficiência na contratilidade regional do músculo cardíaco (miocárdio), decorrente de uma inadequada perfusão sanguínea, geralmente consequente a uma obstrução nas artérias coronárias. Tem indicação específica em pacientes com hipertensão arterial não controlada, insuficiência cardíaca descompensada, infecção ativa, arritmias complexas não controladas, na gravidez de risco, doença estenótica valvar importante, entre outras.
<b>LOTE 15: ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFAGICA</b>		



Ecocardiografia transesofagica	02.05.01.002-4	Consiste no procedimento não invasivo e altamente preciso onde é realizada avaliação das estruturas e do funcionamento do coração por meio de ultrassom. As imagens são obtidas por meio de um transdutor presente na extremidade da sonda introduzida no esôfago do paciente, possibilitando uma melhor imagem de certas estruturas cardíacas, como por exemplo, o apêndice atrial esquerdo, o septo interatrial e as veias pulmonares, além do que já é identificado pelo ecocardiograma transtorácico. A ecocardiografia apresenta imagens estáticas e em movimento do músculo e das valvas cardíacas e através do mapeamento de fluxos em cores pela técnica doppler, identifica a direção e velocidade do fluxo sanguíneo no interior das cavidades cardíacas. O doppler pode ser pulsado, contínuo e colorido. É a mais realizada de todas as modalidades de ecocardiograma. O doppler pulsado analisa a velocidade do fluxo sanguíneo em um determinado ponto específico do coração, com um espectro de velocidade limitado. O doppler contínuo analisa o somatório das velocidades de todos os fluxos em uma determinada faixa do coração onde é posicionado o cursor, e permite registrar o fluxo em altas velocidades. O doppler colorido ou mapeamento de fluxo a cores analisa o fluxo sanguíneo em duas dimensões e as cores determinam a sua direção dentro das cavidades cardíacas. Tem impacto na avaliação de pacientes com patologias esofagianas como estenose ou megaesôfago.
<b>LOTE 16: ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORÁCICA</b>		
Ecocardiografia transtorácica	02.05.01.003-2	Consiste no procedimento não invasivo e altamente preciso onde é realizada avaliação das estruturas e do funcionamento do coração por meio de ultrassom. O transdutor (sonda) é colocado sobre o tórax do paciente e é capaz de detectar sopros cardíacos, identificar causas de palpitação, síncope, falta de ar, dor torácica ou doenças do músculo cardíaco (infarto do miocárdio, miocardiopatias), insuficiência cardíaca, valvulopatias, anomalias congênitas, entre outras. A ecocardiografia apresenta imagens estáticas e em movimento do músculo e das valvas cardíacas e através do mapeamento de fluxos em cores pela técnica doppler, identifica a direção e velocidade do fluxo sanguíneo no interior das cavidades cardíacas. O doppler pode ser pulsado, contínuo e colorido. É a mais comum de todas as modalidades de ecocardiograma. O doppler pulsado analisa a velocidade do fluxo sanguíneo em um determinado ponto específico do coração, com um espectro de velocidade limitado. O doppler contínuo analisa o somatório das velocidades de todos os fluxos em uma determinada faixa do coração onde é posicionado o cursor, e permite registrar o fluxo em altas velocidades. O doppler colorido ou mapeamento de fluxo a cores analisa o fluxo sanguíneo em duas dimensões e as cores determinam a sua direção dentro das cavidades cardíacas. Permite obter informação morfológica e funcional sobre as câmaras (aurículas e ventrículos), válvulas e paredes cardíacas, realizado com o paciente em situação de repouso, deitado sobre o lado esquerdo em condições que não impõem qualquer esforço ao



		coração, avalia a morfologia e a função cardíacas e, adicionalmente o fluxo sanguíneo e o movimento dos tecidos cardíacos. Durante a realização exame o transdutor é movimentado sobre a parede torácica, podendo ser necessário realizar alguma pressão; pode também ser solicitado ao paciente que mude de posição ou que realize movimentos respiratórios específicos, não envolve radiação.
<b>LOTE 17: ELETRONEUROMIOGRAFIA</b>		
Eletroneuromiograma (ENMG)	02.11.05.008-3	Sem descrição
<b>LOTE 18: ELETROENCEFALOGRAMA EM SONO INDUZIDO C/ OU S/ MEDICAMENTO (EEG)</b>		
Eletroneurograma em sono induzido c/ ou s/ medicamento (EEG)	02.11.05.003-2	Registro da atividade elétrica cerebral em sono espontâneo ou induzido por medicamento, por no mínimo 30 minutos.
Sedação	04.17.01.006-0	Destina-se a realização em procedimentos cirurgicos, clinicos e/ou de finalidade diagnostica, para os casos em que houver indicacao clinica, porem, o procedimento realizado nao tem como atributo inclui anestesia .
<b>LOTE 19: ELETROENCEFALOGRAMA EM VIGILIA E SONO ESPONTANEO C/ OU S/ FOTOESTIMULO (EEG)</b>		
Eletroneurograma em vigilia e sono espontaneo c/ ou s/ fotoestimulo (eeg)	02.11.05.004-0	Registro da atividade elétrica cerebral em vigilia e sono espontâneo ou induzido por medicamento, por no mínimo 30 minutos.
<b>LOTE 20: ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO COM SEDAÇÃO (EEG)</b>		
Eletroneurograma quantitativo c/ mapeamento (eeg)	02.11.05.005-9	Sem descrição
<b>LOTE 21: ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO SEM SEDAÇÃO (EEG)</b>		
Eletroneurograma quantitativo c/ mapeamento (eeg)	02.11.05.005-9	Sem descrição
<b>LOTE 22: VIDEO-ELETROENCEFALOGRAMA C/ REGISTRO PROLONGADO</b>		
Video-eletroneurograma c/ registro prolongado	02.11.05.015-6	Registro prolongado da atividade elétrica cerebral com registro sincronizado de vídeo por um período mínimo de 2 (duas) horas
<b>LOTE 23: EXAMES ANATOMOPATOLÓGICOS DE PEÇAS CIRÚRGICAS</b>		
Exame anatomo-patológico para congelamento/parafina por peça cirurgica ou por biopsia (exceto colo uterino e mama) - histopatológico	02.03.02.003-0	Consiste no exame macro e microscópico de material obtido por punção por agulha grossa, por biopsia ou por procedimento cirúrgico para diagnóstico definitivo ou tratamento. No caso de material obtido por biopsia endoscópica do aparelho digestivo, devem ser coletados fragmentos por região anatômica do órgão analisado, assim como deve constar do laudo estas regiões. Nos casos de biópsia de próstata deve corresponder a análise de fragmentos coletados de cada sextante com o mínimo de oito.
Exame anatomo-patológico do colo uterino - peça cirúrgica	02.03.02.002-2	Consiste no exame macro e microscopico de peca de ressecao parcial ou total do utero, com ou sem esvaziamento linfatico, para diagnostico definitivo e estadiamento cirurgico do cancer do colo uterino.o resultado do exame patológico pode, em uma minoria de casos, não ser de malignidade.
<b>LOTE 24: ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA COM TESTE DE UREASE</b>		



Esofagogastroduodenoscopia (Endoscopia Digestiva Alta)	02.09.01.003-7	Consiste na avaliação endoscópica preferencialmente dos três segmentos, podendo ser utilizada para exame de um ou mais segmentos. Permite também realizar varias intervenções diagnósticas e terapêuticas como obtenção de fragmentos de tecidos para análise (biopsia), extração ou exereses de polipo, destruição de dilatação vascular, dilatação de estenoses, entre outras.
Retirada de pólipos do tubo digestivo por endoscopia	04.07.01.025-4	Consiste no procedimento terapêutico, minimamente invasivo, realizado através de um endoscópio, que tem como objetivo a observação do tubo digestivo alto e que permite a remoção de lesões - os pólipos - que podem ser encontrados no interior do estômago, duodeno e raramente no esôfago.
<b>LOTE 25: ENDOSCOPIA COM LIGADURA ELÁSTICA</b>		
Esofagogastroduodenoscopia (Endoscopia Digestiva Alta)	02.09.01.003-7	Consiste na avaliação endoscópica preferencialmente dos três segmentos, podendo ser utilizada para exame de um ou mais segmentos. Permite também realizar varias intervenções diagnósticas e terapêuticas como obtenção de fragmentos de tecidos para análise (biopsia), extração ou exereses de polipo, destruição de dilatação vascular, dilatação de estenoses, entre outras.
Tratamento esclerosante de lesões não hemorrágicas do aparelho digestivo incluindo ligadura elástica	04.07.01.032-7	Consiste no tratamento das varizes do estômago e do esôfago que podem surgir em doenças que aumentam a pressão nas veias do sistema e que podem se romper levando a graves sangramentos. É realizada a endoscopia para identificar os cordões varicosos e planejar a estratégia da sessão de tratamento. O dispositivo de ligadura elástica é conectado à ponta do aparelho, ficando a manopla de disparo dos elásticos sob controle do endoscopista. Após a introdução do aparelho é realizada a aspiração do ponto a ser ligado para dentro do dispositivo. Em seguida, dispara o dispositivo de ligadura soltando o anel de borracha, que estrangula a porção da varize que foi aspirada. Contempla, também, a escleroterapia através da injeção de solução esclerosante ou o selamento com o uso de adesivos tissulares
<b>LOTE 26: ESPIROMETRIA</b>		
Espirometria ou prova de função pulmonar completa com broncodilatador	02.11.08.005-5	Consiste na prova da função pulmonar que permite o diagnóstico e a quantificação dos distúrbios ventilatórios, avaliando se a quantidade de ar inspirado é suficiente para o indivíduo ou se há alguma obstrução à passagem do ar, como a presença de um corpo estranho, diminuição do tamanho dos brônquios por reação alérgica como ocorre no caso da asma, ou por secreções no local. O indivíduo sopra o ar para dentro do espirômetro com a maior força possível. Após usa um medicamento broncodilatador e realiza novamente o sopro no aparelho, e um computador registra todos os dados obtidos para análise se há aumento da quantidade de ar inspirado após o uso do medicamento.
<b>LOTE 27: ESTUDO URODINÂMICO</b>		



Avaliação urodinâmica completa	02.11.09.001-8	Consiste no registro de alterações relacionadas ao armazenamento e eliminação da urina, é um exame que tem como objetivo demonstrar a função do trato urinário inferior, mais especificamente evidencia se a bexiga consegue cumprir sua função: armazenar urina sob baixa pressão e proporcionar adequado esvaziamento (micção normal). Consiste em: 1. Uro-fluxometria (é a medida do fluxo urinário (volume de urina que passa pela uretra em uma unidade de tempo) em ml/s. 2. Cistometria que relaciona a pressão-volume durante o enchimento vesical. 3. Estudos miccionais de fluxo e pressão. (durante a micção, pressão intravesical e fluxo urinário são mensurados continuamente). 4. Estudos de pressão uretral (mostra o perfil de pressão uretral e avalia a pressão ao longo da uretra, assim como avalia a pressão de fechamento uretral ao longo do trajeto compreendido entre o colo vesical e o meato uretral externo).
<b>LOTE 28: HISTEROSCOPIAS</b>		
Histeroscopia cirúrgica	02.09.03.001-1	Após a realização da histeroscopia diagnóstica, se constatada alguma patologia com indicação cirúrgica, deve ser solicitada a internação da paciente para realização da histeroscopia cirúrgica. Este tratamento também pode ser feito por via endoscópica, o que permite que a cirurgia seja feita através do colo do útero, sem incisões ou cortes, em ambiente hospitalar, com permanência de 24 horas. É realizada da mesma forma que a histeroscopia diagnóstica, mas exige internação e anestesia, pois os instrumentos utilizados são mais calibrosos. O método reduz significativamente o risco de infecção hospitalar e o tempo de recuperação da paciente é mínimo. Indicações cirúrgicas: retirada de miomas, retirada de pólipos, retirada de sinéquias (cicatrizes) ou de septos (alteração congênita), ablação do endométrio (alternativa à hysterectomia), remoção de corpo estranho, biópsia dirigida, cateterização tubária.
Histeroscopia (diagnostica)	02.11.04.004-5	A histeroscopia diagnóstica é o exame realizado para observar a cavidade uterina e o canal cervical. Pode ser realizada em ambulatório sem o uso da anestesia e sem exigir internação. Permite a visualização direta do interior do útero, com introdução de instrumental e uma ótica via vaginal que varia de 1,2mm a 4 mm de diâmetro. Através da vídeohisteroscopia, introduz-se pela vagina uma fina ótica no canal uterino, que leva luz ao seu interior, bem como um gás (gás carbônico) para distendê-la, tudo controlado pelo histeroflator automático que oferece proteção e segurança quanto à absorção de $CO_2$ pela paciente. Acopla-se micro câmera que leva a imagem a um monitor que permite a visualização do canal cervical e as possíveis patologias. Após o exame a paciente poderá retornar às suas atividades normais. O exame é fotografado. Indicações diagnósticas: infertilidade, abortamento habitual, sangramento uterino anormal, pólipos, miomas, aderências, espessamento do endométrio e adenocarcinoma do endométrio.
Histeroscopia cirurgica c/ ressectoscopia	04.09.06.017-8	Procedimento terapêutico para retirada de lesões intra uterinas utilizando o ressectoscópio, com acesso através do canal vaginal



<b>LOTE 29: HOLTER 24 HORAS</b>		
Monitoramento pelo sistema holter 24 horas (3 canais)	02.11.02.004-4	Consiste no exame que registra a atividade elétrica do coração e suas variações durante as 24 horas do dia por meio de um monitor portátil. São usados de três a oito eletrodos, conforme o modelo do aparelho, aderidos ao corpo em posições determinadas pelo fabricante do aparelho e seguindo protocolos que possam ser reproduzidos em outros serviços para comparação dos resultados em exames futuros. Estes eletrodos são conectados por fios a um receptor o qual registra a atividade elétrica cardíaca durante todo o período de um dia inteiro e uma noite, em que está conectado. Os pacientes são solicitados a registrar suas atividades em um diário fornecido pelo serviço de saúde que instala o aparelho e busca comparar as atividades do paciente com seus sintomas. Quando o aparelho é retirado do paciente, os dados captados são transferidos para um computador, para serem analisados posteriormente pelo especialista.
<b>LOTE 30: LITOTRIPSIA</b>		
Litotripsia	04.09.01.018-9	Consiste na fragmentação de cálculos urinários com o auxílio de aparelhos de diferentes métodos como laser, litotritoresbalístico ou ultrassônico
<b>LOTE 31: MONITORIZACAO AMBULATORIAL DE PRESSAO ARTERIAL (M.A.P.A)</b>		
Monitorizacao ambulatorial de pressao arterial (M.A.P.A)	02.11.02.005-2	Consiste no exame que mede a pressão arterial a cada 20 minutos, durante 24 horas, para a obtenção do registro da pressão arterial durante a vigília e o sono, como também durante eventuais sintomas como tontura, dor no peito e desmaio. Além disso, possibilita a avaliação da eficácia do tratamento anti-hipertensivo. É feita a instalação do equipamento no paciente, que permanece com ele durante 24 horas. O equipamento é composto por um monitor leve e pequeno, colocado na cintura, conectado por um tubo plástico fino a uma braçadeira colocada no braço não dominante, exceto se houver alguma contraindicação. A cada 20 minutos o monitor insufla a braçadeira e registra a pressão obtida. Após as 24 horas, o paciente retorna ao local do exame para retirada do equipamento. O monitor é conectado ao computador e um software especialmente construído para esta função desenha um gráfico das pressões registradas nas 24h. O exame deve ser realizado em um dia representativo da sua atividade diária. Assim, é fundamental manter as atividades rotineiras. Será fornecido ao paciente um impresso chamado “diário de atividades” onde devem ser anotados os horários em que dormiu, acordou, fez as refeições, assim como eventuais sintomas e atividades ou eventos importantes. É indicado na suspeita de hipertensão do avental branco, avaliação da eficácia do tratamento da hipertensão nas 24 horas, tanto no sono quanto na vigília, avaliação de sintomas, principalmente os relacionados à hipotensão.
<b>LOTE 32: NEFROLITOTRIPSIA PERCUTÂNEA</b>		



Nefrolitotomia percutânea	04.09.01.023-5	Consiste no tratamento do cálculo após punção percutânea, com posterior dilatação e remoção endoscópica com o auxílio de diversos métodos de fragmentação do cálculo: laser, litotritores balístico ou ultrassônico. Opção terapêutica para cálculos ureterais proximais de grandes dimensões, >2 cm. Pode estar descrita como nefrolitotripsia percutânea.
<b>LOTE 33: POLISSONOGRAFIA COM E SEM CPAP</b>		
Polissonografia	02.11.05.010-5	É o método diagnóstico mais objetivo para a avaliação do sono e de suas variáveis fisiológicas. Através do registro de três parâmetros mínimos: eletrencefalograma, eletro-oculograma e eletromiograma sub-mentoniano quantifica e qualifica o sono do indivíduo. Registra ronco, fluxo de ar, oxigenação, posição e parâmetros acessórios como o fluxo aéreo nasal, a oximetria, o esforço respiratório, o eletrocardiograma, o eletromiograma tibial anterior, dentre outros, contribuindo para o diagnóstico de doenças relacionadas ao sono. A polissonografia pode ser feita no laboratório do sono em ambiente hospitalar ou em domicílio. No domicílio são utilizados monitores especiais miniaturizados capazes de detectar múltiplas variáveis respiratórias durante uma noite e armazená-la em sua memória. Além de oximetria e frequência de pulso, medem fluxo aéreo por termistor, som respiratório e ronco captados por microfone, posição do corpo, movimentos do corpo e respiratórios e, podem incluir eeg, eog e ecg.
<b>LOTE 34: RADIOLOGIA COM CONTRASTE</b>		
Clister opaco c/ duplo contraste	02.04.05.001-4	Consiste no exame radiológico diagnóstico cujo objetivo é avaliar o funcionamento e a forma do intestino grosso (ceco, cólon ascendente, cólon transverso, cólon descendente, cólon sigmoide, reto e canal anal), usando contraste de bário e duplo contraste. Também chamado clister opaco consiste em colocar através de uma sonda, um pouco de contraste (geralmente de bário) no intestino do indivíduo e em seguida realizar um raio-x abdominal para investigar possíveis doenças ou alterações no intestino. É necessária preparação a partir de dois dias antes da realização com restrição de determinados tipos de alimentos e a administração de laxante, para que se elimine a maior quantidade de fezes possível, melhorando a qualidade do resultado do exame. Atualmente é comum a sua substituição colonoscopia.
Radiografia de intestino delgado (transito)	02.04.05.015-4	Estudar as estruturas do duodeno, jejuno e íleo. O exame do intestino delgado tem consistido no procedimento que avalia todos os segmentos do intestino delgado, incluindo válvula ileocecal, até o início do grosso. Pode ser realizado para avaliar a morfologia do intestino e a sua funcionalidade. Este exame é indicado em caso de doença inflamatória intestinal (doença de Chron, retocolite ulcerativa), diarreia e constipação. O exame é realizado por meio do uso de fluoroscopia e um agente de contraste (bário) tomado por via oral. O tempo de execução variável, conforme os movimentos intestinais (peristaltismo), às vezes podendo demorar várias horas.



Uretrocistografia	02.04.05.017-0	Consiste no exame que avalia o tamanho e a forma da bexiga e da uretra, ou seja, avalia o percurso miccional. É indicado principalmente para pesquisar se o paciente apresenta refluxo vesico-ureteral, condição em que a urina da bexiga volta para cima, em sentido inverso, muitas vezes, até o rim, ou para diagnosticar distúrbio miccional e estenose da válvula de uretra posterior. O exame é realizado por meio do uso de fluoroscopia e um agente de contraste introduzido por uma sonda na bexiga.
Histerossalpingografia	02.04.05.006-5	Consiste no exame ginecológico de raio-x do útero e das trompas, feito com contraste, com o objetivo de avaliar as causas de infertilidade de um casal. É capaz de identificar problemas ginecológicos, visualiza a anatomia do sistema reprodutor feminino desde o útero até os ovários. Identifica anomalias no útero ou nas trompas.
Radiografia de esofago	02.04.03.008-0	Consiste na radiografia do esofago com a utilização de contraste
Urografia venosa	02.04.05.018-9	Consiste no estudo radiológico do sistema urinário com administração de contraste endovenoso com variações de acordo com indicação clínica.
Radiografia de estomago e duodeno	02.04.05.014-6	Consiste na realização de procedimento utilizando a técnica de exame de imagem com raios x em uma região do corpo humano. Um feixe heterogêneo de raios x é produzido por um gerador e projetado sobre um objeto. A densidade e a composição de cada área determina a quantidade de raios x absorvida. Os raios x que atravessam são capturados atrás do objeto por um detector (seja filme fotográfico ou detector digital). Produz-se então uma representação em duas dimensões de todas as estruturas superpostas. O feixe de raios x, transmitido através do paciente, impressiona o filme radiográfico, o qual, uma vez revelado, proporciona uma imagem que permite distinguir estruturas e tecidos do estômago e duodeno.
Colangiografia transcutanea	02.10.02.001-6	Consiste no exame das vias biliares, para visualização do trajeto da bile desde o fígado até o duodeno. Permite diagnosticar obstrução à passagem da bile, provocada por tumor, cálculo ou corpo estranho. Também permite verificar o funcionamento da ampola de Vater, lesões, estreitamento ou dilatação dos ductos biliares. Este exame também pode ser feito por outras vias além da transcutânea. (por rx – colangiografia venosa, via endoscópica, trans-operatória, colangiografia transparietal, transhepática e por ressonância magnética). A colangiografia trans-hepática percutânea é feita injetando-se meio de contraste sob visão fluoroscópica através de uma agulha de pequeno calibre introduzida no parênquima do fígado e tem vantagem de permitir drenagem biliar, se necessária. É utilizado no diagnóstico diferencial de colestase intra e extra-hepática e para estudo das condições da árvore biliar.
<b>LOTE 35: RESSONÂNCIAS MAGNÉTICAS SEM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE</b>		
Angiorressonância cerebral	02.07.01.001-3	Consiste no exame para diagnóstico que retrata imagens de alta definição dos órgãos de qualquer parte do interior do corpo humano, através da utilização de forte campo magnético e ondas de radio



		frequencia. Não utiliza radiação. Corresponde ao estudo vascular cerebral.
Angiorressonância de artérias renais	Sem código sigtap	Utilizado o código 02.07.03.001-4 - RESSONANCIA MAGNETICA DE ABDOMEN SUPERIOR
Angiorressonância de tórax	Sem código sigtap	Utilizado o código 02.07.02.003-5 - RESSONANCIA MAGNETICA DE TORAX
Angiorressonância de abdome superior	Sem código sigtap	Utilizado o código 02.07.03.001-4 - RESSONANCIA MAGNETICA DE ABDOMEN SUPERIOR
Angiorressonância de vasos cervicais	Sem código sigtap	Utilizado o código 02.07.01.001-3 - ANGIORESSONANCIA CEREBRAL
Ressonância magnética de articulação temporo mandibular (bilateral)	02.07.01.002-1	Consiste no exame para diagnóstico que retrata imagens de alta definição dos órgãos de qualquer parte do interior do corpo humano, através da utilização de forte campo magnético e ondas de radio frequencia. Não utiliza radiação. Neste caso das articulações temporo-mandibulares.
Ressonância magnética de coluna cervical/pescoço	02.07.01.003-0	Consiste no exame para diagnóstico que gera imagens de alta definição dos órgãos de qualquer parte do interior do corpo humano, utilizando forte campo magnético e ondas de radio frequencia. Não utiliza radiação. Este procedimento corresponde ao exame da coluna vertebral região cervical, inclusive pescoço, laringe, faringe, tireoide, glândulas salivares e gânglios cervicais, auxiliando a localização de lesões, detectando alterações muito pequenas nos tecidos, órgãos e outras estruturas e proporcionando maior precisão nas intervenções clínicas e cirúrgicas. Inclui angiorressonancia dos vasos da região.
Ressonância magnética de coluna lombo-sacra	02.07.01.004-8	Consiste no exame para diagnóstico que retrata imagens de alta definição dos órgãos de qualquer parte do interior do corpo humano, através da utilização de forte campo magnético e ondas de radio frequencia. Não utiliza radiação. Corresponde ao estudo da região lombo-sacra.
Ressonância magnética de coluna torácica	02.07.01.005-6	Consiste no exame para diagnóstico que retrata imagens de alta definição dos órgãos de qualquer parte do interior do corpo humano, através da utilização de forte campo magnético e ondas de radio frequencia. Não utiliza radiação. Corresponde ao estudo da região torácica.
Ressonância magnética de crânio	02.07.01.006-4	Consiste no exame para diagnóstico que retrata imagens de alta definição dos órgãos de qualquer parte do interior do corpo humano, através da utilização de forte campo magnético e ondas de radio frequencia. Não utiliza radiação. Neste caso da cabeça/crânio.
Ressonância magnética de sela túrcica	02.07.01.007-2	Consiste no exame para diagnóstico que retrata imagens de alta definição dos órgãos de qualquer parte do interior do corpo humano, através da utilização de forte campo magnético e ondas de radio frequencia. Não utiliza radiação. Neste caso da sela túrcica.
Ressonância magnética de membro superior (unilateral)	02.07.02.002-7	Consiste no exame para diagnóstico que retrata imagens de alta definição dos órgãos de qualquer parte do interior do corpo humano, através da utilização de forte campo magnético e ondas de radio frequencia. Não utiliza radiação. Corresponde ao estudo do ombro, braço, cotovelo, antebraço, punho e mão. Cada membro superior.



Ressonância magnética de tórax	02.07.02.003-5	Consiste no exame para diagnóstico que retrata imagens de alta definição dos órgãos de qualquer parte do interior do corpo humano, através da utilização de forte campo magnético e ondas de radio frequência. Não utiliza radiação. Corresponde ao estudo da região torácica, mediastino, pulmão e parede torácica. Inclui o estudo do plexo braquial e dos vasos da região, exceto aorta.
Ressonância magnética de abdomen superior	02.07.03.001-4	Consiste no exame para diagnóstico que retrata imagens de alta definição dos órgãos de qualquer parte do interior do corpo humano, através da utilização de forte campo magnético e ondas de radio frequência. Não utiliza radiação. Neste caso da região superior do abdomen.
Ressonância magnética de bacia/pelve/abdomen inferior	02.07.03.002-2	Consiste no exame para diagnóstico que retrata imagens de alta definição dos órgãos de qualquer parte do interior do corpo humano, através da utilização de forte campo magnético e ondas de radio frequência. Não utiliza radiação. Corresponde ao estudo da bacia, pelve, abdomen inferior, ou vias urinárias.
Ressonância magnética de membro inferior (unilateral)	02.07.03.003-0	Consiste no exame para diagnóstico que retrata imagens de alta definição dos órgãos de qualquer parte do interior do corpo humano, através da utilização de forte campo magnético e ondas de radio frequência. Não utiliza radiação. Corresponde ao estudo da articulação coxofemoral, coxa, joelho, perna, tornozelo e pé de cada membro inferior.
Ressonância magnética de vias biliares/colangiressonância	02.07.03.004-9	Consiste no exame para diagnóstico que gera imagens de alta definição dos órgãos de qualquer parte do interior do corpo humano, utilizando forte campo magnético e ondas de radio frequência. Não utiliza radiação. Neste caso consiste na exploração dos ductos biliares, colédoco e pâncreas. Pode ser utilizada na pesquisa de obstruções, cálculos, identificação de cistos e neoplasias, entre outras doenças pancreáticas menos comuns, mesmo em pacientes gastrectomizados.
Ressonância magnética da mama	02.07.02.006-0	Consiste no exame para diagnóstico que retrata imagens de alta definição das mamas, através da utilização de forte campo magnético e ondas de radio frequência. Não utiliza radiação. Inclui o estudo das axilas.
Ressonância magnética multiparamétrica da próstata	02.07.03.005-7	Consiste em exame de imagem por ressonância que combina várias sequências de imagem incluindo imagens ponderadas em t1, imagens ponderadas em t2 e imagens ponderadas em difusão (dwi) entre para fornecer informações detalhadas sobre a próstata com a finalidade de confirmar a suspeita de câncer.
<b>Serviço de Aplicação de Contraste</b>	Sem código sigtap	O Serviço de Aplicação de Contraste Gadolínio consiste na administração controlada de agentes de contraste paramagnéticos à base de gadolínio durante exames de ressonância magnética (RM), com o objetivo de aumentar o sinal das estruturas corporais e melhorar a diferenciação entre tecidos normais e patológicos. Este serviço deve ser realizado por equipe capacitada, em ambiente com protocolos de segurança, visando à eficácia diagnóstica e minimização de riscos ao paciente.
<b>LOTE 36: RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO CORAÇÃO</b>		



Ressonancia magnetica de coracao / aorta c/ cine	02.07.02.001-9	Consiste no exame para diagnóstico que retrata imagens de alta definição dos órgãos de qualquer parte do interior do corpo humano, através da utilização de forte campo magnético e ondas de radio frequencia. Não utiliza radiação. Neste caso há visualização da dispersão angiográfica dos vasos coronários após a injeção seletiva de contraste na artéria femoral ou umeral, coração, aorta e vasos da base.
<b>LOTE 37: RESSONANCIA MAGNÉTICA COM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE</b>		
Mesmos litens do LOTE 35 + SEDACAO	Mesmos códigos do LOTE 35	Mesmas descrições do LOTE 35.
<b>LOTE 38: RETOSSIGMOIDOSCOPIA</b>		
Retossigmoidoscopia	02.09.01.005-3	Consiste no exame realizado por meio de endoscopia que inclui a anuscopia, a retoscopia e a retossigmoidoscopia.
Retirada de pólipos do tubo digestivo por endoscopia	04.07.01.025-4	Consiste no procedimento terapêutico, minimamente invasivo, realizado através de um endoscópio, que tem como objetivo a observação do tubo digestivo alto e que permite a remoção de lesões - os pólipos - que podem ser encontrados no interior do estômago, duodeno e raramente no esôfago.
<b>LOTE 39: TESTE ERGOMÉTRICO</b>		
Teste de esforço / teste ergométrico	02.11.02.006-0	Consiste no exame complementar para diagnóstico de doenças cardiovasculares, além de ser essencial para pessoas aparentemente saudáveis como prevenção, ou para aquelas com cansaço excessivo ou dores no peito. Também é indicado para a investigação da circulação sanguínea coronariana, principalmente em pessoas que tenham histórico familiar de doenças cardiovasculares. São colocados 13 eletrodos no peito do paciente para registro por meio de eletrocardiograma (ecg) antes da prova física na esteira ou bicicleta ergométrica e iniciar o exame para que seja observado o comportamento da frequência cardíaca e da pressão arterial durante o estado de repouso e esforço. O teste oferece dados sobre o funcionamento cardiovascular quando o coração é submetido a esforço físico de forma gradual e crescente e avalia o desempenho e a capacidade dos vasos do coração aumentarem o fluxo sanguíneo conforme a intensidade do esforço, avaliar a capacidade cardiorrespiratória e verificar a existência de arritmias, isquemia miocárdica e doença arterial coronariana. Deve ser levado em conta idade e limitações físicas do paciente. O paciente é monitorado e o movimento começa lentamente e aos poucos a velocidade aumenta. Depois que o esforço máximo for alcançado, o movimento é progressivamente desacelerado para a fase de desaquecimento. O exame deve ser interrompido caso o paciente apresente grande cansaço ou exaustão ou a pressão elevar ou baixar abruptamente, assim como alterações no ritmo cardíaco e anormalidades cardiovasculares. O teste é contraindicado para pacientes com pericardites e miocardites agudas, embolia pulmonar, arritmias não controladas, estenose aórtica grave, limitações físicas e gestantes.



<b>LOTE 40: TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS SEM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE</b>		
Tomografia computadorizada de sela túrcica	02.06.01.00-60	Consiste no método de diagnóstico por imagem que através de cortes axiais proporciona estudo detalhado de diferentes estruturas do corpo humano, facilita a localização, detecta alterações muito pequenas em ossos, tecidos, órgãos e outras estruturas do corpo e proporciona maior precisão nas intervenções clínicas e cirúrgicas.
Tomografia computadorizada de crânio	02.06.01.007-9	Consiste no método de diagnóstico por imagem que através de cortes axiais proporciona estudo detalhado de diferentes estruturas do corpo humano, facilita a localização, detecta alterações muito pequenas em ossos, tecidos, órgãos e outras estruturas do corpo e proporciona maior precisão nas intervenções clínicas e cirúrgicas. Inclui o estudo da região mastoidea.
Tomografia computadorizada da coluna cervical c/ ou s/contraste	02.06.01.001-0	Consiste no método de diagnóstico por imagem que através de cortes axiais proporciona estudo detalhado de diferentes estruturas do corpo humano, facilita a localização, detecta alterações muito pequenas em ossos, tecidos, órgãos e outras estruturas do corpo e proporciona maior precisão nas intervenções clínicas e cirúrgicas.
Tomografia computadorizada lombo sacra c/ ou s/contraste	02.06.01.002-8	Consiste no método de diagnóstico por imagem que através de cortes axiais proporciona estudo detalhado de diferentes estruturas do corpo humano, facilita a localização, detecta alterações muito pequenas em ossos, tecidos, órgãos e outras estruturas do corpo e proporciona maior precisão nas intervenções clínicas e cirúrgicas.
Tomografia computadorizada da coluna torácica	02.06.01.003-6	Consiste no método de diagnóstico por imagem que através de cortes axiais proporciona estudo detalhado de diferentes estruturas do corpo humano, facilita a localização, detecta alterações muito pequenas em ossos, tecidos, órgãos e outras estruturas do corpo e proporciona maior precisão nas intervenções clínicas e cirúrgicas.
Tomografia computadorizada de articulações de membro superior	02.06.02.001-5	Consiste no método de diagnóstico por imagem que através de cortes axiais proporciona estudo detalhado de diferentes estruturas do corpo humano, facilita a localização, detecta alterações muito pequenas em ossos, tecidos, órgãos e outras estruturas do corpo e proporciona maior precisão nas intervenções clínicas e cirúrgicas. Corresponde às articulações esterno-clavicular, ombro, cotovelo e punho.
Tomografia computadorizada de articulações de membro inferior	02.06.03.002-9	Consiste no método de diagnóstico por imagem que através de cortes axiais proporciona estudo detalhado de diferentes estruturas do corpo humano, facilita a localização, detecta alterações muito pequenas em ossos, tecidos, órgãos e outras estruturas do corpo e proporciona maior precisão nas intervenções clínicas e cirúrgicas. Corresponde às articulações sacro-ilíaca, coxo-femural, joelho, tornozelo e pé.
Tomografia computadorizada da pelve/bacia/abdomen inferior	02.06.03.003-7	Consiste no método de diagnóstico por imagem que através de cortes axiais proporciona estudo detalhado de diferentes estruturas do corpo humano, facilita a localização, detecta alterações muito pequenas em tecidos, órgãos e outras estruturas do abdomen inferior, pelve e bacia e proporciona maior precisão nas intervenções clínicas e cirúrgicas.



Tomografia computadorizada de tórax convencional	02.06.02.003-1	Consiste no método de diagnóstico por imagem que através de cortes axiais proporciona estudo detalhado de diferentes estruturas do corpo humano, facilita a localização, detecta alterações muito pequenas em ossos, tecidos, órgãos e outras estruturas do corpo e proporciona maior precisão nas intervenções clínicas e cirúrgicas.
Tomografia computadorizada de face/seiosface/articulações têmporo-mandibulares	02.06.01.004-4	Consiste no método de diagnóstico por imagem que através de cortes axiais proporciona estudo detalhado de diferentes estruturas do corpo humano, facilita a localização, detecta alterações muito pequenas em ossos, tecidos, órgãos e outras estruturas do corpo e proporciona maior precisão nas intervenções clínicas e cirúrgicas.
Tomografia computadorizada de segmentos apendiculares (braço, antebraço, mão, coxa, perna e pé)	02.06.02.002-3	Consiste no método de diagnóstico por imagem que através de cortes axiais proporciona estudo detalhado de diferentes estruturas do corpo humano, facilita a localização, detecta alterações muito pequenas em ossos, tecidos, órgãos e outras estruturas do corpo e proporciona maior precisão nas intervenções clínicas e cirúrgicas.
Tomografia computadorizada de hemitórax, pulmão ou do mediastino	02.06.02.004-0	Consiste no método de diagnóstico por imagem que através de cortes axiais proporciona estudo detalhado de diferentes estruturas do corpo humano, facilita a localização, detecta alterações muito pequenas em ossos, tecidos, órgãos e outras estruturas do corpo e proporciona maior precisão nas intervenções clínicas e cirúrgicas.
Tomografia computadorizada do abdomen superior	02.06.03.001-0	Consiste no método de diagnóstico por imagem que através de cortes axiais proporciona estudo detalhado de diferentes estruturas do abdome, facilita a localização, detecta alterações muito pequenas em tecidos, órgãos incluindo fígado, baço, pâncreas e rins e proporciona maior precisão nas intervenções clínicas e cirúrgicas.
Tomografia computadorizada do pescoço	02.06.01.005-2	Consiste no método de diagnóstico por imagem que através de cortes axiais proporciona estudo detalhado de diferentes estruturas das partes moles do pescoço inclusive laringe, faringe, tireoide, glândulas salivares e gânglios cervicais, facilitando a localização, detectando alterações muito pequenas nos tecidos, órgãos e outras estruturas e proporciona maior precisão nas intervenções clínicas e cirúrgicas.
<b>Serviço de Aplicação de Contraste</b>	Sem código sigtap	Consiste na administração controlada de substâncias de contraste à base de iodo não iônico, com finalidade diagnóstica, para melhorar a visualização de estruturas internas do corpo durante exames de imagem, como tomografia computadorizada (TC), angiografia e urografia, por meio do aumento do contraste entre tecidos normais e anormais. Esse tipo de contraste é caracterizado por menor osmolaridade, o que reduz o risco de reações adversas em comparação aos contrastes iônicos, sendo, portanto, mais seguro e melhor tolerado pelos pacientes.
<b>LOTE 41: TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS COM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE</b>		
Mesmos litens do LOTE 40 + SEDACAO	Mesmos códigos do LOTE 40	Mesmas descrições do LOTE 40.
<b>LOTE 42: TOMOGRAFIA POR EMISSÃO DE PÓSITRONS (PET-CT)</b>		



Tomografia por emissão de pósitrons (PET-CT)	02.06.01.009-5	Técnica de diagnóstico por imagens que usa marcadores radioativos para detectar processos bioquímicos tissulares, em combinação com a tomografia computadorizada, e que registra simultaneamente as imagens anatômicas e de atividade tissular em um único exame. Deve ser autorizada, conforme os critérios estabelecidos pelo ministério da saúde, para o estadiamento clínico do câncer de pulmão de células não pequenas potencialmente ressecável; para a detecção de metástase(s) exclusivamente hepática(s) e potencialmente ressecável(eis) de câncer colorretal; e para o estadiamento e avaliação da resposta ao tratamento de linfomas de hodgkin e não hodgkin.
<b>LOTE 43: ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER</b>		
Ultrassonografia com doppler colorido de vasos	02.05.01.004-0	É o método mais integrado e preciso no diagnóstico de diversas patologias vasculares. Pode ser feito nas pernas, braços, pescoço, abdômen, vasos umbilicais e placenta durante a gestação. Analisa as características do fluxo sanguíneo em artérias e veias no diagnóstico de doenças vasculares periféricas e de órgãos abdominais. Disponibiliza informações sobre a velocidade de determinado fluxo, e mostra a direção e a magnitude dessa velocidade. Permite mapear em cores os vasos sanguíneos de uma região anatômica e torna possível a identificação de diminutos vasos que não seriam visualizados pela escala de cinza. A codificação da frequência média do fluxo é traduzida em duas cores dominantes (vermelho para as correntes que se aproximam da sonda e azul para as que se afastam), e as tonalidades diferentes representam velocidades diferentes. Variação nas velocidades, as quais podem ser vistas em áreas de turbulência, pode ser representada por cores mais claras (amarelo e verde), e quanto maior a velocidade, mais clara é a tonalidade da cor. O mapeamento de fluxo a cores analisa o fluxo sanguíneo em duas dimensões e as cores determinam a sua direção dentro das veias e artérias. Permite a investigação detalhada e não invasiva da hemodinâmica corporal, quantitativa e qualitativamente do ponto de vista morfológico (órgão e suas partes) e funcional. Pode ser feito em mulheres grávidas sem nenhum prejuízo ao feto, e não utiliza irradiações. Para efeito de registro no sistema de informação hospitalar, o procedimento pode ter a quantidade máxima de 5 procedimentos realizados em uma aih. No caso de o paciente necessitar de realizar mais de 5 procedimentos na mesma internação, o gestor pode autorizar o registro de mais de 5 procedimentos. No caso do sistema de informação ambulatorial pode informar no bpa/i até 5 procedimentos para o mesmo paciente na mesma competência. Estas quantidades de procedimento realizado, independem da quantidade de vasos estudados.
Ultrassonografia de bolsa escrotal (com doppler)	02.05.02.007-0	Consiste num procedimento não invasivo, utilizado para avaliação, seguimento, diagnóstico e caracterização das alterações da bolsa escrotal e dos testículos. Tem alta sensibilidade para o diagnóstico das patologias que incidem sobre essa região, sendo um método que não utiliza nenhum tipo de radiação e não apresenta efeitos



		colaterais.
Ultrassonografia de tireóide (com doppler)	02.05.02.012-7	Consiste num procedimento não invasivo, utilizado para avaliação, seguimento, diagnóstico e caracterização das alterações e/ou lesões que possam ocorrer nessa região (tireoide, glândulas salivares e cadeias linfonodais cervicais). Não utiliza nenhum tipo de radiação e não apresenta efeitos colaterais.
Ultrassonografia doppler de fluxo obstétrico	02.05.01.005-9	Consiste em procedimento não invasivo para avaliação da velocidade do fluxo sanguíneo no útero e feto placentário pelo doppler. Por meio de sistema de mapeamento colorido do fluxo de sangue em alguns vasos materno e fetais é possível avaliar o prognóstico da gestação e as condições do feto quanto à oxigenação e se a placenta exibe algum sinal de insuficiência. Através da análise do fluxo das artérias uterinas, pode ser avaliado o risco de a gestante desenvolver quadro de pré-eclâmpsia. É realizado por via abdominal e permite também avaliar a idade gestacional, número de fetos, anatomia fetal (de forma mais sucinta que os exames morfológicos), localização da placenta, quantidade de líquido amniótico, sexo fetal, peso estimado do feto, posição do feto no útero e o bem estar fetal. Também é feita a avaliação de vasos fetais principalmente as artérias umbilicais e artéria cerebral média, com o intuito de verificar o funcionamento da placenta e se o feto encontra-se bem oxigenado.incluindo as gestações múltiplas.
<b>LOTE 44: VIDEOLARINGOSCOPIA</b>		
Videolaringoscopia	02.09.04.004-1	Consiste no exame da porção mais alta das vias aéreas (nariz,laringe, e faringe) por meio de um aparelho endoscópico chamado laringoscópio de tubo fino e flexível com fibras óticas, que é introduzido através do nariz (nasolaringoscopia) portando em sua extremidade uma inicâmera que permite visualizar, por via direta ou através de um monitor de vídeo, o interior das vias aéreas superiores e gravar as imagens correspondentes, caso necessário. Permite a visualização desde a região supra-glótica, glótica (pregas vocais), subglótica e até de parte da traquéia. Pode ser realizada concomitantemente à microscopia. Tem a finalidade de retirada de corpo estranho, exereses de polipo, nódulo ou papiloma. E ainda para realização de biopsia ou dilatação de estenoses. A videolaringoscopia também pode ser realizada sem outras intervenções concomitantes, independente da tecnologia utilizada.os procedimentos que forem realizados concomitantemente não estão incluídos no valor da videolaringoscopia, podendo ser adicionalmente apresentados para faturamento.

Fonte: SIGTAP, em junho de 2025.

Com essa contratação espera-se qualificar o atendimento nas Linhas de Cuidado das respectivas especialidades médicas. Espera-se, também, evitar demandas judiciais, visto que o componente foi incorporado ao SUS desde 2017. Sobre as demandas judiciais, vale ressaltar que o Estado do Espírito Santo instituiu por meio da Portaria Conjunta SESA/PGE Nº 003-R de 23 de Setembro de 2021, o Programa Estadual para a



Desjudicialização do Acesso ao Sistema Único de Saúde, Programa SUS+Justiça, no âmbito do Estado do Espírito Santo, que tem como uma das ações para a consecução dos objetivos do Programa (Art. 3º, item IX) a implantação de serviços de saúde para suprir vazios assistenciais e equalizar a oferta de serviços com as necessidades de saúde da população.

Considerando ainda a Portaria GM/MS Nº 90, de 3 de fevereiro de 2023 - que institui o Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas - o cenário atual de carência de serviços, a demanda crescente por procedimentos de finalidade diagnóstica e terapêutica, a incidência de agravos na população da região, e a necessidade de mitigar as filas de espera; conclui-se que a contratação pretendida é essencial para garantir o acesso do usuário SUS a procedimentos, de forma regionalizada e por meio de uma regulação do acesso qualificada, seguindo critérios clínicos de prioridade.

## **2. Demonstração da Previsão da Contratação no Plano de Contratações Anual**

2.1. A contratação pretendida encontra amparo no Plano Anual de Contratações (PCA) para o exercício de 2025, registrado no E-DOCS pelo código 2024-5XLFP9, conforme a seguir:

- ÓRGÃO OU ENTIDADE: 44.000 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
- UNIDADE GESTORA: 440927 - SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE SÃO MATEUS
- ÁREA RESPONSÁVEL PELA CONSOLIDAÇÃO: SESA/SSEPLANTS/GEPDI

2.2. No âmbito do SUS, os entes federativos podem, por meio de instrumentos formais com a gestão pública, complementar seus serviços quando os mesmos forem insuficientes para garantir a cobertura de determinada população e existirem serviços privados disponíveis, assegurando a preferência às entidades filantrópicas e às sem fins lucrativos, nos termos do artigo 199, § 1º da Constituição e artigo 24 da Lei n. 8.080, de 1990.

2.3. A contratação pretendida encontra amparo no Planejamento Orçamentário de Contratações da Instituição para gestão das Superintendências Regionais de Saúde como unidade administrativa. Está classificada na seguinte dotação orçamentária: Programa de Trabalho 20.44.901.10.302.0061.2335 para MANUTENÇÃO DOS NÚCLEOS REGIONAIS DE ESPECIALIDADES ou no Programa de Trabalho 20.44.901.10.302.0047.2326 para ASSISTÊNCIA SUPLEMENTAR À REDE, a natureza da despesa está classificada como



339039 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA, e a fonte de recurso é 500 - ESTADUAL ou 600 - FEDERAL ou outra fonte de recurso conforme disponibilidade orçamentária.

### 3. Requisitos da Contratação

#### 3.1. Previsão para o início da execução dos serviços:

Imediatamente após a publicação no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Estima-se o prazo de 10 (dias) para início da execução dos serviços pela Contratada, após a publicação do Resumo do Contrato no PNCP.

#### 3.2. Especificação, requisitos técnicos e legais:

3.2.1. A prestação de serviços que constituem o objeto deste ETP enquadram-se como serviços comuns em razão de estarem objetivamente definidos neste documento e envolverem padrões definidos por meio de especificações usuais do SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS.

3.2.2. Independentemente da localização da sede da empresa credenciada, os procedimentos objeto deste credenciamento deverão ser executados, prioritariamente, em municípios pertencentes à Região Norte de Saúde do Estado do Espírito Santo, conforme estabelecido no Plano Diretor de Regionalização – PDR 2024, aprovado pela Resolução CIB/SUS-ES nº 259/2024, ficando a critério da administração pública deliberar sobre contratualizações fora da Região Norte.

3.2.3. Essa exigência decorre da necessidade de garantir a continuidade do cuidado em saúde, respeitando a organização regional dos serviços públicos de saúde, conforme diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), nos termos do art. 17, inciso II, da Lei nº 8.080/1990, e das normas do PDR vigente, que orienta a estruturação da prestação de serviços por regiões de saúde.

3.2.4. Alguns exames exigem infraestrutura física instalada próxima ao domicílio dos usuários, com equipe técnica especializada, ambiente controlado e recursos específicos que garantam a segurança do atendimento. Dessa forma, a delimitação geográfica da execução dos serviços visa garantir o acesso oportuno e regular aos pacientes, considerando que, em muitos casos, o transporte sanitário municipal constitui o único meio disponível para o deslocamento do paciente até o local do atendimento e posterior retorno à sua residência.

3.2.5. Ressalta-se que a exigência de execução dos procedimentos na Região Norte de Saúde refere-se unicamente ao local de realização dos serviços e não à sede



administrativa da empresa proponente, não representando, portanto, restrição ao credenciamento. No entanto, será exigida, no momento da habilitação, a comprovação da capacidade técnica e operacional da empresa para atendimento nos municípios abrangidos pela referida região de saúde.

3.2.6. A contratação deve obedecer às normas de contratação por credenciamento, segundo nova Lei de Licitações Públicas 14.133/2021.

3.2.7. A contratação conta com garantia da contratação, nos moldes do art. 96 da Lei nº 14.133/2021, melhor definida no item “Da Garantia de Execução” do respectivo Termo de Referência.

3.2.8. O prestador precisará garantir o atendimento de qualidade, atendendo os usuários com dignidade e respeito, e a confidencialidade dos dados, segundo a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, mantendo sempre atualizado o prontuário dos usuários atendidos, assegurando-lhes o acesso ao mesmo, sempre que solicitado, segundo seu direito.

3.2.9. Justificar à contratante ou ao seu representante, por escrito, as razões técnicas alegadas quando da decisão de não realização de qualquer ato profissional necessário à execução dos procedimentos previstos nestas especificações técnicas.

3.2.10. O prestador deverá facilitar o acompanhamento e a fiscalização permanente dos serviços, prestando todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados pelos servidores do setor responsável designados para tal fim, de acordo com os artigos 15, incisos I e XI e artigo 17, incisos II e XI da Lei Federal nº 8.080/90.

3.2.11. O prestador deverá estar com o quadro de profissionais atualizado no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), bem como os demais itens da estrutura. E deverá comprovar os registros dos profissionais executantes do serviço contratado, junto aos conselhos de fiscalização profissional competente (CRM estadual ES e afins).

3.2.12. É de responsabilidade do prestador executar o serviço contratado, diretamente, sendo vedada a cessão total ou parcial da atividade.

3.2.13. Na execução dos serviços contratados, registrar as ocorrências havidas, dando ciência de todos os fatos, respondendo integralmente por sua omissão.

3.2.14. Os prestadores privados credenciados deverão informar ao público, em local amplo e de acesso principal, por meio de painéis, letreiros, de sites e redes sociais oficiais, que o respectivo serviço é credenciado pelo SUS, assegurando-se a marca do SUS o devido realce e destaque em todos os materiais administrativos, tais como receituários e atestados.



## Da Sustentabilidade

3.2.15. Para a contratação objeto do presente credenciamento, devem ser observadas as regras atinentes às melhores práticas de sustentabilidade ambiental disponíveis, conforme prevê o artigo 5º da Lei nº 14.133/2021, bem como o artigo 2º do Decreto Estadual nº 5.352-R, de 28 de março de 2023.

3.2.16. Além dos critérios de sustentabilidade inseridos na descrição do objeto da contratação, devem ser atendidos os seguintes requisitos:

3.2.17. Fornecer aos empregados os equipamentos de segurança individual e coletiva que se fizerem necessários para a execução de serviços;

3.2.18. Observar as disposições contidas na Lei nº 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, bem como a legislação do Estado do Espírito Santo sobre o tema, em especial, a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida do produto, bem como se comprometer a aplicar o disposto nos artigos 31 a 33 da referida lei federal, inclusive quanto aos restos de embalagens e produtos utilizados;

3.2.19. Respeitar as normas e os princípios ambientais, minimizando ou mitigando os efeitos dos danos ao meio ambiente, utilizando tecnologias e materiais ecologicamente corretos, atendendo aos critérios de sustentabilidade, como por exemplo, a adoção de medidas para realização de separação dos resíduos recicláveis descartados;

3.2.20. Prever a destinação ambiental adequada das pilhas e baterias usadas ou inservíveis, segundo disposto na Resolução CONAMA nº 401 de 4 de novembro de 2008.

3.2.21. Estar em acordo com as Resoluções da Diretoria Colegiada:

3.2.22. RDC nº 330/2019 que estabelece os requisitos de boas práticas para organização e funcionamento de todos os serviços de saúde, inclusive aqueles que realizam exames diagnósticos.

3.2.23. RDC nº 11/2012 que dispõe sobre o funcionamento de serviços que utilizam tecnologias radiológicas médicas, como raios X, tomografia e mamografia. Define critérios técnicos para instalações, segurança, proteção radiológica e qualidade dos exames.

3.2.24. Atender a Resolução COFEN nº 0527/2016, que atualiza e estabelece parâmetros para o dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem.

3.2.25. Acolher a Portaria MS Nº 1559, de 1º de agosto de 2008, que institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde.

3.2.26. Manter e executar plano de gerenciamento de resíduos do serviço, segundo



a Resolução ANVISA/DC (RDC), nº 222, de 28 de março de 2018, que dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde;

3.2.27. Executar os serviços descritos neste ETP em conformidade ao disposto nas legislações elencadas no ANEXO II, item 4 da Habilitação técnica.

### **Rotinas a serem cumpridas**

3.2.28. - Os serviços/exames/procedimentos especializados deverão ser realizados conforme critérios estabelecidos pelas suas respectivas Sociedades Brasileiras e conforme os parâmetros definidos pelo CFM, CRM e Ministério da Saúde, RDC's, Resoluções, Portarias, Normativas e demais Legislações específicas respectivas para cada um.

3.2.29. - A confirmação do exame com o paciente é obrigação da contratada. Em caso de negativa do paciente em comparecimento na data agendada, deve a Contratada informar ao Paciente a necessidade do mesmo procurar a UBS de referência para os procedimentos cabíveis.

3.2.30. - A Contratada deverá responsabilizar-se pela organização das agendas, de acordo com seus Planos Operativos ou os respectivos contratos, sendo necessária autorização do (a) Chefe do Núcleo de Regulação do Acesso da Superintendência Regional de Saúde de São Mateus, para qualquer mudança na sua configuração e comunicando até o quinto (5º) dia do mês anterior quaisquer alterações previsíveis na agenda do mês subsequente, garantindo o atendimento caso já existam agendas marcadas, utilizando o formulário padrão do Sistema Informatizado de Regulação Ambulatorial Estadual.

3.2.31. - A Contratada deverá comunicar, imediatamente, sobre qualquer situação imprevisível que cause alterações temporárias e imediatas de capacidade instalada e, conseqüentemente, da oferta de serviços em qualquer das Unidades Executantes, seja de caráter humano ou material, de forma a providenciar o afastamento dos profissionais responsáveis pelas agendas que estiverem impedidas, evitando assim problemas no fluxo de encaminhamento. Esta informação deve ser feita de forma imediata, por e-mail ou telefone ao usuário, às Centrais Municipais de Regulação de residência do paciente, bem como, ao Núcleo de Regulação do Acesso da Superintendência Regional de Saúde de São Mateus.

3.2.32. - A Contratada deverá registrar todos os usuários atendidos, devendo manter atualizadas as “baixas” do sistema informatizado de Regulação Ambulatorial Estadual diariamente ou ao fim de cada semana de atendimento. A confirmação da prestação de serviço pela Contratada no Sistema Informatizado de Regulação Ambulatorial Estadual somente deverá ocorrer após a realização efetiva do atendimento,



vez que poderá ocorrer interrupção na realização do exame especializado no dia agendado, por motivos diversos, inclusive inerentes às condições físicas e psíquicas do próprio paciente.

3.2.33. - A Contratada deverá indicar profissional (gestor) com representatividade para o referido contrato e comunicar oficialmente ao Núcleo de Regulação e Acesso da Superintendência Regional de Saúde de São Mateus. Este profissional deverá participar dos treinamentos e atualizações que se fizerem necessárias para o bom desempenho dos serviços.

3.2.34. - O profissional indicado pela Contratada para o contrato em questão será cadastrado no Sistema Informatizado de Regulação Ambulatorial Estadual como operador da unidade executante, recebendo seu respectivo Login e Senha. A contratada poderá indicar outro profissional, se necessário, para cadastro de operador de unidade executante no Sistema Informatizado de Regulação Ambulatorial Estadual. Esses profissionais serão responsáveis por:

a) Verificar, diariamente, a agenda relacionada ao seu serviço no Sistema Informatizado de Regulação Ambulatorial Estadual;

b) Adotar estratégia de comunicação com interlocutores usuários agendados para otimização dos atendimentos, de modo a contribuir para a redução do absenteísmo. A estratégia adotada pela contratada precisará obedecer a NR 17/ Portaria SIT n° 09 de 2007 e Portaria MPT n° 423 de 2021. A comunicação deve ocorrer em prazo razoável, em relação à data de atendimento agendada. Em caso de negativa do usuário em comparecimento na data agendada, deve a Contratada informar ao mesmo a necessidade de procurar a Unidade de Saúde Municipal de referência para os procedimentos cabíveis;

c) Atualizar no Sistema Informatizado de Regulação Ambulatorial Estadual os avisos de preparo e gerais de atendimento aos usuários e/ou unidades solicitantes municipais pertinentes à realização adequada dos procedimentos/exames especializados; e

d) Atualizar as “baixas” do atendimento no Sistema Informatizado de Regulação Ambulatorial Estadual preferencialmente, ao final de cada dia de atendimento.

3.2.35. - A Contratada deverá conferir as documentações necessárias para realização do exame especializado. Os usuários deverão apresentar-se no atendimento, munidos dos seguintes documentos, quais sejam, o Comprovante de agendamento do Sistema Informatizado de Regulação Ambulatorial Estadual; Cartão Nacional de Saúde (CNS) e o documento de identidade. Se necessária, a contra referência deverá ser devidamente preenchida no formulário padronizado pelo SUS e entregue ao usuário ao fim do atendimento para encaminhamento/seguinte do tratamento junto ao profissional assistente que o referenciou.



3.2.36. - Na execução dos serviços objeto do credenciamento, os usuários do SUS deverão ser referenciados pelo Núcleo de Regulação do Acesso da Superintendência Regional de Saúde de São Mateus. Havendo alterações no modelo de regulação utilizado, os fluxos e rotinas serão normatizados pela SESA e sua operacionalização estabelecida e informada aos serviços credenciados.

#### **Materiais a serem disponibilizados**

3.2.37. - A contratação pressupõe a utilização de mão de obra, materiais, tecnologias e matérias-primas existentes no local da execução. Por isso, os equipamentos, insumos e recursos humanos para a realização dos procedimentos, serão de responsabilidade da contratada, no local previsto pela mesma para realização dos procedimentos.

3.2.38. A contratada se responsabilizará exclusiva e integralmente pelo profissional necessário à execução dos serviços, devendo estar inclusos nesta prestação de serviços todos os encargos trabalhistas, previdenciários, sociais, fiscais e comerciais, resultantes de vínculo empregatício, cujos ônus e obrigações em nenhuma hipótese poderão ser transferidos à Contratante.

#### **4. Estimativas das Quantidades para a Contratação**

4.1. A projeção da oferta necessária foi calculada com base na média de inserções mensais, **Tabela 2**, multiplicada por doze (correspondente a um ano) e acrescida de um fator de ajuste de 20%, a fim de contemplar variações sazonais e demandas reprimidas. Para maior precisão na estimativa, foram incorporadas à análise a fila de espera (fila expectante), a série histórica de produção dos procedimentos, conforme **Tabela 4**, e os critérios e parâmetros assistenciais para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do Sistema único de saúde, de que se trata os artigos 102 a 106 da Portaria de Consolidação nº 01, de 28 de setembro de 2017, **Tabela 3**.

4.2. Vislumbrou-se ainda a Portaria Conjunta SESA/PGE nº 003-R de 23 de setembro de 2021, que instituiu o Programa Estadual para a Desjudicialização do Acesso ao Sistema Único de Saúde, Programa SUS+Justiça, no âmbito do Estado do Espírito Santo, que tem como uma das ações para a consecução dos objetivos do Programa (Art. 3º, item IX) a implantação de serviços de saúde para suprir vazios assistenciais e equalizar a oferta de serviços com as necessidades de saúde da população.

4.3. Nesse sentido, estimamos os quantitativos dos procedimentos conforme a tabela abaixo, por ano (período de 12 meses):



**Tabela 6 - Quantidade de Exames Especializados para Região Norte de Saúde**

LOTE	ITEM	SERVIÇO	CÓDIGO SUS	QT ANUAL + 20%
<b>LOTE 01: ARTERIOGRAFIAS</b>				
1	1.1	ARTERIOGRAFIA CERVICO-TORACICA	02.10.01.006-1	12
	1.2	ARTERIOGRAFIA DE MEMBRO	02.10.01.007-0	24
	1.3	ARTERIOGRAFIA DIGITAL (POR VIA VENOSA)	02.10.01.008-8	24
	1.4	ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE DOENCA ARTERIOSCLEROTICA AORTO-ILIACA E DISTAL	02.10.01.009-6	24
	1.5	ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE HEMORRAGIA CEREBRAL	02.10.01.010-0	24
	1.6	ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE ISQUEMIA CEREBRAL	02.10.01.011-8	24
	1.7	ARTERIOGRAFIA PELVICA	02.10.01.012-6	24
	1.8	ARTERIOGRAFIA SELETIVA DE CAROTIDA	02.10.01.013-4	24
	1.9	ARTERIOGRAFIA SELETIVA POR CATETER (POR VASO)	02.10.01.014-2	12
	1.10	ARTERIOGRAFIA SELETIVA VERTEBRAL	02.10.01.015-0	12
<b>SUBTOTAL DO LOTE 1</b>				<b>204</b>
<b>LOTE 02: ANGIOTOMOGRAFIAS POR SEGMENTO, SEM SEDAÇÃO E COM CONTRASTE</b>				
2	2.1	ANGIOTOMOGRAFIA PESCOÇO E VASOS CERVICAIS	Utilizado o código 02.06.01.005-2	480
	2.2	ANGIOTOMOGRAFIA CEREBRAL	Utilizado o código 02.06.01.007-9	480
	2.3	ANGIOTOMOGRAFIA DE TORAX	Utilizado o código 02.06.02.003-1	480
	2.4	ANGIOTOMOGRAFIA AORTA ABDOMINAL	Utilizado o código 02.06.03.001-0	480
	2.5	ANGIOTOMOGRAFIA AORTA TORACICA	Utilizado o código 02.06.02.003-1	480
	2.6	ANGIOTOMOGRAFIA ARTERIAL DE ABDOME SUPERIOR	Utilizado o código 02.06.03.001-0	480
	2.7	ANGIOTOMOGRAFIA ARTERIAS ILIACAS E FEMURAS	Utilizado o código 02.06.03.003-7	480
	2.8	ANGIOTOMOGRAFIA ARTERIAL DE PELVE	Utilizado o código 02.06.03.003-7	480
	2.9	ANGIOTOMOGRAFIA DE ARTERIAS E VEIAS PULMONARES	Utilizado o código 02.06.02.004-0	480
	2.10	SERVIÇO DE APLICAÇÃO DE CONTRASTE	0282887 – SIADES (*)	480
<b>SUBTOTAL DO LOTE 2</b>				<b>4.800</b>
<b>LOTE 03: ANGIOTOMOGRAFIAS POR SEGMENTO, COM SEDAÇÃO E COM CONTRASTE</b>				
3	3.1	ANGIOTOMOGRAFIA PESCOÇO E VASOS CERVICAIS	Utilizado o código 02.06.01.005-2	96
	3.2	ANGIOTOMOGRAFIA CEREBRAL	Utilizado o código 02.06.01.007-9	96
	3.3	ANGIOTOMOGRAFIA DE TORAX	Utilizado o código 02.06.02.003-1	96
	3.4	ANGIOTOMOGRAFIA AORTA ABDOMINAL	Utilizado o código 02.06.03.001-0	96
	3.5	ANGIOTOMOGRAFIA AORTA TORACICA	Utilizado o código 02.06.02.003-1	96
	3.6	ANGIOTOMOGRAFIA ARTERIAL DE ABDOME SUPERIOR	Utilizado o código 02.06.03.001-0	96



	3.7	ANGIOTOMOGRAFIA ARTERIAS ILIACAS E FEMURAIS	Utilizado o código 02.06.03.003-7	96	
	3.8	ANGIOTOMOGRAFIA ARTERIAL DE PELVE	Utilizado o código 02.06.03.003-7	96	
	3.9	ANGIOTOMOGRAFIA DE ARTERIAS E VEIAS PULMONARES	Utilizado o código 02.06.02.004-0	96	
	3.10	SEDAÇÃO	04.17.01.006-0	96	
	3.11	SERVIÇO DE APLICAÇÃO DE CONTRASTE	0282887 – SIADES (*)	96	
<b>SUBTOTAL DO LOTE 3</b>				<b>1.056</b>	
<b>LOTE 04: AUDIOMETRIAS</b>					
4	4.1	AUDIOMETRIA DE REFORÇO VISUAL (VIA AÉREA / OSSEA)	02.11.07.002-5	1.500	
	4.2	AUDIOMETRIA EM CAMPO LIVRE	02.11.07.003-3	1.500	
	4.3	AUDIOMETRIA TONAL LIMIAR (VIA AÉREA / ÓSSEA)	02.11.07.004-1	1.000	
	4.4	LOGOUDIOMETRIA (LDV-IRF-LRF)	02.11.07.021-1	2.000	
<b>SUBTOTAL DO LOTE 4</b>				<b>6.000</b>	
<b>LOTE 05: BERA</b>					
5	5.1	POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO (BERA)	02.11.05.011-3	500	
<b>SUBTOTAL DO LOTE 5</b>				<b>500</b>	
<b>LOTE 06: BIÓPSIA DE PRÓSTATA</b>					
6	6.1	BIÓPSIA DE PRÓSTATA VIA TRANSRETAL	02.01.01.041-0	420	
<b>SUBTOTAL DO LOTE 6</b>				<b>420</b>	
<b>LOTE 07: BIÓPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE – PAAF</b>					
7	7.1	BIOPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE – PAAF	02.01.01.047-0	300	
<b>SUBTOTAL DO LOTE 7</b>				<b>300</b>	
<b>LOTE 08: BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)</b>					
8	8.1	BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)	02.09.04.001-7	146	
<b>SUBTOTAL DO LOTE 8</b>				<b>146</b>	
<b>LOTE 09: CINTILOGRAFIAS DIVERSAS</b>					
9	<b>APARELHO CARDIOVASCULAR</b>				
	9.1	CINTILOGRAFIA DE CORAÇÃO C/ GÁLIO 67	02.08.01.001-7	12	
	9.2	CINTILOGRAFIA DE MIOCÁRDIO P/ AVALIAÇÃO DA PERFUSÃO EM SITUAÇÃO DE ESTRESSE (MÍNIMO DE 3 PROJEÇÕES)		02.08.01.002-5	2.400
		CINTILOGRAFIA DE MIOCÁRDIO P/ AVALIAÇÃO DA PERFUSÃO EM SITUAÇÃO DE REPOUSO (MÍNIMO DE 3 POSIÇÕES)		02.08.01.003-3	2.400
	9.4	CINTILOGRAFIA DE MIOCÁRDIO P/ LOCALIZAÇÃO DE NECROSE	02.08.01.004-1	12	
	9.5	CINTILOGRAFIA P/ AVALIAÇÃO DO FLUXO SANGUÍNEO DE EXTREMIDADES	02.08.01.005-0	12	
	9.6	CINTILOGRAFIA PARA QUANTIFICAÇÃO DE SHUNTEXTRACARDÍACO	02.08.01.006-8	12	
	9.7	CINTILOGRAFIA SINCRONIZADA DE CÂMARAS CARDÍACAS EMSITUAÇÃO DE ESFORÇO	02.08.01.007-6	12	
	9.8	CINTILOGRAFIA SINCRONIZADA DE CÂMARAS CARDÍACAS EMSITUAÇÃO DE REPOUSO (VENTRICULOGRAFIA)	02.08.01.008-4	12	
	9.9	DETERMINAÇÃO DE FLUXO SANGUÍNEO REGIONAL	02.08.01.009-2	12	
				<b>4.884</b>	
<b>APARELHO DIGESTIVO</b>					



9.10	CINTILOGRAFIA DE FÍGADO E BAÇO (MÍNIMO 5 IMAGENS)	02.08.02.001-2	12
9.11	CINTILOGRAFIA DE FÍGADO E VIAS BILIARES	02.08.02.002-0	12
9.12	CINTILOGRAFIA DE GLÂNDULAS SALIVARES COM /OU SEM ESTÍMULO	02.08.02.003-9	12
9.13	CINTILOGRAFIA P/ ESTUDO DE TRÂNSITO ESOFÁGICO(LÍQUIDO)	02.08.02.005-5	12
9.14	CINTILOGRAFIA P/ ESTUFD O DE TRÂNSITO ESOFÁGICO (SEMI-SÓLIDO)	02.08.02.006-3	12
9.15	CINTILOGRAFIA P/ ESTUDO DE TRÂNSITO GÁSTRICO	02.08.02.007-1	12
9.16	CINTILOGRAFIA P/PESQUISA DE DIVERTICULOSE DE MECKEL	02.08.02.008-0	12
9.17	CINTILOGRAFIA P/PESQUISA DE HEMORRAGIA DIGESTIVA ATIVA	02.08.02.009-8	12
9.18	CINTILOGRAFIA P/PESQUISA DE HEMORRAGIA DIGESTIVA NÃO ATIVA	02.08.02.010-1	12
9.19	CINTILOGRAFIA P/PESQUISA DE REFLUXO GÁSTRICO-ESOFÁGICO	02.08.02.011-0	48
9.20	IMUNO-CINTILOGRAFIA (ANTICORPO MONOCLONAL)	02.08.02.012-8	12
			168
<b>APARELHO ENDÓCRINO</b>			
9.21	CINTILOGRAFIA DE PARATIREÓIDES	02.08.03.001-8	36
9.22	CINTILOGRAFIA DE TIREÓIDE TIREOIDE C/ TESTE DE SUPRESSAO / ESTIMULO	02.08.03.003-4	16
9.23	CINTILOGRAFIA DE TIREÓIDE COM OU SEM CAPTAÇÃO	02.08.03.002-6	24
			76
<b>APARELHO GENITO URINÁRIO</b>			
9.24	CINTILOGRAFIA DE RIM COM GÁLIO 67	02.08.04.002-1	12
9.25	CINTILOGRAFIA DE TESTÍCULO E BOLSA ESCROTAL	02.08.04.003-0	12
9.26	CINTILOGRAFIA RENAL/RENOGRAMA (QUALITATIVO E QUANTITATIVO)	02.08.04.005-6	240
9.27	CISTOCINTILOGRAFIA DIRETA	02.08.04.006-4	12
9.28	CISTOCINTILOGRAFIA INDIRETA	02.08.04.007-2	12
9.29	DETERMINAÇÃO DA FILTRAÇÃO GLOMERULAR	02.08.04.008-0	12
9.30	DETERMINAÇÃO DO FLUXO PLASMÁTICO RENAL	02.08.04.009-9	12
9.31	ESTUDO RENAL DINÂMICO C/ OU S/ DIURÉTICO	02.08.04.010-2	240
			552
<b>APARELHO ESQUELÉTICO</b>			
9.32	CINTILOGRAFIA DE ARTICULAÇÕES E/OU EXTREMIDADES E/OU OSSO	02.08.05.001-9	12
9.33	CINTILOGRAFIA DE SEGMENTO ÓSSEO C/ GÁLIO 67	02.08.05.004-3	120
9.34	CINTILOGRAFIA DE OSSOS C/ OU S/ FLUXO SANGUÍNEO (CORPO INTEIRO)	02.08.05.003-5	300
9.35	CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DO CORPO INTEIRO	02.08.03.004-2	140
			572
<b>APARELHO HEMATOLÓGICO</b>			
9.36	CINTILOGRAFIA DE SISTEMA RETÍCULO-ENDOTELIAL (MEDULA ÓSSEA)	02.08.08.001-5	12
9.37	LINFOCINTILOGRAFIA	02.08.08.004-0	12
9.38	DEMONSTRAÇÃO DO SEQUESTRAMENTO DE HEMÁCIAS P/ BAÇO (COM RADIOISÓTOPO)	02.08.08.002-3	12



9.39	DEMONSTRAÇÃO DE SOBREVIDA DE HEMÁCIAS (COM RADIOISÓTOPOS)		02.08.08.003-1	12
				48
<b>APARELHO NERVOSO</b>				
9.40	CINTILOGRAFIA DE PERFUSÃO CEREBRAL C/TÁLIO (SPCTO)		02.08.06.001-4	12
9.41	CISTERNOCINTILOGRAFIA (INCLUINDO PESQUISA E/OU AVALIAÇÃO DO TRÂNSITO LIQUÓRICO)		02.08.06.002-2	12
9.42	ESTUDO DE FLUXO SANGUÍNEO CEREBRAL		02.08.06.003-0	12
				36
<b>APARELHO RESPIRATÓRIO</b>				
9.43	CINTILOGRAFIA DE PULMÃO COM GÁLIO 67		02.08.07.001-0	12
9.44	CINTILOGRAFIA DE PULMÃO P/PESQUISA DE ASPIRAÇÃO		02.08.07.002-8	12
9.45	CINTILOGRAFIA DE PULMÃO POR INALAÇÃO (MÍNIMO 2 PROJEÇÕES)		02.08.07.003-6	24
9.46	CINTILOGRAFIA DE PULMÃO POR PERFUSÃO (MÍNIMO 4 PROJEÇÕES)		02.08.07.004-4	24
				72
<b>OUTROS MÉTODOS</b>				
9.47	CINTILOGRAFIA DE CORPO INTEIRO C/ GÁLIO 67 P/PESQUISA DE NEOPLASIAS		02.08.09.001-0	20
9.48	CINTILOGRAFIA DE GLÂNDULA LACRIMAL (DACRIOCINTILOGRAFIA)		02.08.09.002-9	16
9.49	CINTILOGRAFIA DE MAMA (BILATERAL)		02.08.09.003-7	16
				52
<b>SUBTOTAL DO LOTE 9</b>				<b>6.460</b>
<b>LOTE 10: COLONOSCOPIAS</b>				
10	10.1	COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	02.09.01.002-9	4.200
	10.2	RETIRADA DE PÓLIPO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA	04.07.01.025-4	1.600
<b>SUBTOTAL DO LOTE 10</b>				<b>5.800</b>
<b>LOTE 11: COLONOSCOPIA COM LIGADURA ELÁSTICA</b>				
11	11.1	COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	02.09.01.002-9	600
	11.2	TRATAMENTO ESCLEROSANTE DE LESÕES NÃO HEMORRÁGICAS DO APARELHO DIGESTIVO INCLUINDO LIGADURA ELÁSTICA	04.07.01.032-7	600
<b>SUBTOTAL DO LOTE 11</b>				<b>1.200</b>
<b>LOTE 12: COLANGIOPANCREATOGRÁFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCÓPICA)</b>				
12	12.1	COLANGIOPANCREATOGRÁFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCÓPICA)	02.09.01.001-0	200
<b>SUBTOTAL DO LOTE 12</b>				<b>200</b>
<b>LOTE 13: DENSITOMETRIA</b>				
13	13.1	DENSITOMETRIA OSSEA DUO-ENERGÉTICA DE COLUNA (VERTEBRAS LOMBARES E/OU FEMUR)	02.04.06.002-8	2.600
<b>SUBTOTAL DO LOTE 13</b>				<b>2.600</b>
<b>LOTE 14: ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE FARMACOLÓGICO</b>				
14	14.1	ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE	02.05.01.001-6	300
<b>SUBTOTAL DO LOTE 14</b>				<b>300</b>
<b>LOTE 15: ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFÁGICA</b>				



15	15.1	ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFAGICA	02.05.01.002-4	150
SUBTOTAL DO LOTE 15				150
LOTE 16: ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORÁCICA				
16	16.1	ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORÁCICA	02.05.01.003-2	10.000
SUBTOTAL DO LOTE 16				10.000
LOTE 17: ELETROENEUROMIOGRAFIA				
17	17.1	ELETROENEUROMIOGRAMA (ENMG)	02.11.05.008-3	2.400
SUBTOTAL DO LOTE 17				2.400
LOTE 18: ELETROENCEFALOGRAMA EM SONO INDUZIDO C/ OU S/ MEDICAMENTO (EEG)				
18	18.1	ELETROENCEFALOGRAMA EM SONO INDUZIDO C/ OU S/ MEDICAMENTO (EEG)	02.11.05.003-2	700
	18.2	SEDAÇÃO	04.17.01.006-0	700
SUBTOTAL DO LOTE 18				1.400
LOTE 19: ELETROENCEFALOGRAMA EM VIGILIA E SONO ESPONTANEO C/ OU S/ FOTOESTIMULO (EEG)				
19	19.1	ELETROENCEFALOGRAMA EM VIGILIA E SONO ESPONTANEO C/ OU S/ FOTOESTIMULO (EEG)	02.11.05.004-0	1.500
SUBTOTAL DO LOTE 19				1.500
LOTE 20: ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO COM SEDAÇÃO (EEG)				
20	20.1	ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO (EEG)	02.11.05.005-9	2.000
	20.2	SEDAÇÃO	04.17.01.004-4	2.000
SUBTOTAL DO LOTE 20				4.000
LOTE 21: ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO SEM SEDAÇÃO (EEG)				
21	21.1	ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO (EEG)	02.11.05.005-9	4.000
SUBTOTAL DO LOTE 21				4.000
LOTE 22: VIDEO-ELETROENCEFALOGRAMA C/ REGISTRO PROLONGADO				
22	22.1	VIDEO-ELETROENCEFALOGRAMA C/ REGISTRO PROLONGADO	02.11.05.015-6	700
SUBTOTAL DO LOTE 22				700
LOTE 23: EXAMES ANATOMOPATOLÓGICOS DE PEÇAS CIRÚRGICAS				
23	23.1	EXAME ANATOMO-PATOLÓGICO PARA CONGELAMENTO/PARAFINA POR PEÇA CIRURGICA OU POR BIOPSIA (EXCETO COLO UTERINO E MAMA) - HISTOPATOLÓGICO	02.03.02.003-0	2.400
	23.2	EXAME ANATOMO-PATOLÓGICO DO COLO UTERINO - PEÇA CIRÚRGICA	02.03.02.002-2	3.600
SUBTOTAL DO LOTE 23				6.000
LOTE 24: ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA COM TESTE DE UREASE				
24	24.1	ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA (ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA)	02.09.01.003-7	10.000
	24.2	RETIRADA DE PÓLIPO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA	04.07.01.025-4	3.000
SUBTOTAL DO LOTE 24				13.000
LOTE 25: ENDOSCOPIA COM LIGADURA ELÁSTICA				
25	25.1	ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA (ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA)	02.09.01.003-7	1.400
	25.2	TRATAMENTO ESCLEROSANTE DE LESÕES NÃO HEMORRÁGICAS DO APARELHO DIGESTIVO INCLUINDO LIGADURA ELÁSTICA	04.07.01.032-7	1.400
SUBTOTAL DO LOTE 25				2.800
LOTE 26: ESPIROMETRIA				



26	26.1	ESPIROMETRIA OU PROVA DE FUNCAO PULMONAR COMPLETA COM BRONCODILATADOR	02.11.08.005-5	2.196
<b>SUBTOTAL DO LOTE 26</b>				<b>2.196</b>
<b>LOTE 27: ESTUDO URODINÂMICO</b>				
27	27.1	AVALIAÇÃO URODINÂMICA COMPLETA	02.11.09.001-8	2.000
<b>SUBTOTAL DO LOTE 27</b>				<b>2.000</b>
<b>LOTE 28: HISTEROSCOPIAS</b>				
28	28.1	HISTEROSCOPIA CIRÚRGICA	02.09.03.001-1	720
	28.2	HISTEROSCOPIA (DIAGNOSTICA)	02.11.04.004-5	480
	28.3	HISTEROSCOPIA CIRURGICA C/ RESSECTOSCOPIO	04.09.06.017-8	312
<b>SUBTOTAL DO LOTE 28</b>				<b>1.512</b>
<b>LOTE 29: HOLTER 24 HORAS</b>				
29	29.1	MONITORAMENTO PELO SISTEMA HOLTER 24 HORAS (3 CANAIS)	02.11.02.004-4	2.600
<b>SUBTOTAL DO LOTE 28</b>				<b>2.600</b>
<b>LOTE 30: LITOTRIPSIA</b>				
30	30.1	LITOTRIPSIA	04.09.01.018-9	240
<b>SUBTOTAL DO LOTE 30</b>				<b>240</b>
<b>LOTE 31: MONITORIZACAO AMBULATORIAL DE PRESSAO ARTERIAL (M.A.P.A)</b>				
31	31.1	MONITORIZACAO AMBULATORIAL DE PRESSAO ARTERIAL (M.A.P.A)	02.11.02.005-2	4.500
<b>SUBTOTAL DO LOTE 31</b>				<b>4.500</b>
<b>LOTE 32: NEFROLITOTRIPSIA PERCUTÂNEA</b>				
32	32.1	NEFROLITOTOMIA PERCUTÂNEA	04.09.01.023-5	120
<b>SUBTOTAL DO LOTE 32</b>				<b>120</b>
<b>LOTE 33: POLISSONOGRAMA COM E SEM CPAP</b>				
33	33.1	POLISSONOGRAMA	02.11.05.010-5	240
<b>SUBTOTAL DO LOTE 33</b>				<b>240</b>
<b>LOTE 34: RADIOLOGIA COM CONTRASTE</b>				
34	34.1	CLISTER OPACO C/ DUPLO CONTRASTE	02.04.05.001-4	240
	34.2	RADIOGRAFIA DE INTESTINO DELGADO (TRANSITO)	02.04.05.015-4	240
	34.3	URETROCISTOGRAFIA	02.04.05.017-0	1.000
	34.4	HISTEROSSALPINGOGRAFIA	02.04.05.006-5	120
	34.5	RADIOGRAFIA DE ESOFAGO	02.04.03.008-0	240
	34.6	UROGRAFIA VENOSA	02.04.05.018-9	540
	34.7	RADIOGRAFIA DE ESTOMAGO E DUODENO	02.04.05.014-6	240
	34.8	COLANGIOGRAFIA TRANSCUTANEA	02.10.02.001-6	240
<b>SUBTOTAL DO LOTE 34</b>				<b>2.860</b>
<b>LOTE 35: RESSONÂNCIAS MAGNÉTICAS SEM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE</b>				
35	35.1	ANGIORRESSONÂNCIA CEREBRAL	02.07.01.001-3	15.000
	35.2	ANGIORRESSONÂNCIA DE ARTÉRIAS RENAIAS	Utilizado o código 02.07.03.001-4	
	35.3	ANGIORRESSONÂNCIA DE TÓRAX	Utilizado o código 02.07.02.003-5	



	35.4	ANGIORRESSONÂNCIA DE ABDOMEN SUPERIOR	Utilizado o código 02.07.03.001-4	
	35.5	ANGIORRESSONÂNCIA DE VASOS CERVICAIS	Utilizado o código 02.07.01.001-3	
	35.6	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE ARTICULAÇÃO TEMPORO MANDIBULAR (BILATERAL)	02.07.01.002-1	
	35.7	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE COLUNA CERVICAL/PESCOÇO	02.07.01.003-0	
	35.8	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE COLUNA LOMBO-SACRA	02.07.01.004-8	
	35.9	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE COLUNA TORÁCICA	02.07.01.005-6	
	35.10	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE CRÂNIO	02.07.01.006-4	
	35.11	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE SELA TÚRCICA	02.07.01.007-2	
	35.12	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE MEMBRO SUPERIOR (UNILATERAL)	02.07.02.002-7	
	35.13	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE TÓRAX	02.07.02.003-5	
	35.14	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE ABDOMEN SUPERIOR	02.07.03.001-4	
	35.15	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE BACIA/PELVE/ABDOMEN INFERIOR	02.07.03.002-2	
	35.16	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE MEMBRO INFERIOR (UNILATERAL)	02.07.03.003-0	
	35.17	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE VIAS BILIARES/COLANGIORRESSONÂNCIA	02.07.03.004-9	
	35.18	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DA MAMA	02.07.02.006-0	
	35.19	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA MULTIPARAMÉTRICA DA PROSTATA	02.07.03.005-7	
	35.20	SERVIÇO DE APLICAÇÃO DE CONTRASTE	0282887 – SIADES (*)	3.000
<b>SUBTOTAL DO LOTE 35</b>				<b>18.000</b>
<b>LOTE 36: RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO CORAÇÃO</b>				
36	36.1	RESSONANCIA MAGNETICA DE CORACAO / AORTA C/ CINE	02.07.02.001-9	240
<b>SUBTOTAL DO LOTE 36</b>				<b>240</b>
<b>LOTE 37: RESSONANCIA MAGNÉTICA COM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE</b>				
	37.1	ANGIORRESSONÂNCIA CEREBRAL	02.07.01.00.13	
	37.2	ANGIORRESSONÂNCIA DE ARTÉRIAS RENAIAS	Utilizado o código 02.07.03.001-4	
	37.3	ANGIORRESSONÂNCIA DE TÓRAX	Utilizado o código 02.07.02.003-5	
	37.4	ANGIORRESSONÂNCIA DE ABDOMEN SUPERIOR	Utilizado o código 02.07.03.001-4	
	37.5	ANGIORRESSONÂNCIA DE VASOS CERVICAIS	Utilizado o código 02.07.01.001-3	
	37.6	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE ARTICULAÇÃO TEMPORO MANDIBULAR (BILATERAL)	02.07.01.002.1	
	37.7	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE COLUNA CERVICAL/PESCOÇO	02.07.01.003-0	
	37.8	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE COLUNA LOMBO-SACRA	02.07.01.004-8	
	37.9	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE COLUNA TORÁCICA	02.07.01.005-6	
	37.10	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE CRÂNIO	02.07.01.006-4	
	37.11	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE SELA TÚRCICA	02.07.01.007-2	
	37.12	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE MEMBRO SUPERIOR (UNILATERAL)	02.07.02.002-7	
	37.13	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE TÓRAX	02.07.02.003-5	
	37.14	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE ABDOMEN SUPERIOR	02.07.03.001-4	
	37.15	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE BACIA/PELVE/ABDOMEN INFERIOR	02.07.03.002-2	
37				1.440



	37.16	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE MEMBRO INFERIOR (UNILATERAL)	02.07.03.003-0	
	37.17	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE VIAS BILIARES/COLANGIORRESSONÂNCIA	02.07.03.004-9	
	37.18	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DA MAMA	02.07.02.006-0	
	37.19	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA MULTIPARAMÉTRICA DA PROSTATA	02.07.03.005-7	
	37.20	SERVIÇO DE APLICAÇÃO DE CONTRASTE	0282887 – SIADES (*)	288
	37.21	SEDAÇÃO	04.17.01.006-0	1.440
<b>SUBTOTAL DO LOTE 37</b>				<b>3.168</b>
<b>LOTE 38: RETOSSIGMOIDOSCOPIA</b>				
38	38.1	RETOSSIGMOIDOSCOPIA	02.09.01.005-3	80
	38.2	RETIRADA DE PÓLIPO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA	04.07.01.025-4	20
<b>SUBTOTAL DO LOTE 38</b>				<b>100</b>
<b>LOTE 39: TESTE ERGOMÉTRICO</b>				
39	39.1	TESTE DE ESFORÇO / TESTE ERGOMÉTRICO	02.11.02.006-0	6.000
<b>SUBTOTAL DO LOTE 39</b>				<b>6.000</b>
<b>LOTE 40: TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS SEM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE</b>				
	40.1	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SELA TÚRCICA	02.06.01.00-60	72
	40.2	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CRÂNIO	02.06.01.007-9	2.400
	40.3	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA COLUNA CERVICAL C/ OU S/CONTRASTE	02.06.01.001-0	150
	40.4	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA LOMBO SACRA C/ OU S/CONTRASTE	02.06.01.002-8	480
	40.5	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA COLUNA TORÁCICA	02.06.01.003-6	72
	40.6	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE MEMBRO SUPERIOR	02.06.02.001-5	72
	40.7	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE MEMBRO INFERIOR	02.06.03.002-9	72
	40.8	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA PELVE/BACIA/ABDOMEN INFERIOR	02.06.03.003-7	1.200
	40.9	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TÓRAX CONVENCIONAL	02.06.02.003-1	1.440
	40.10	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FACE/SEIOSFACE/ARTICULAÇÕES TÊMPORO-MANDIBULARES	02.06.01.004-4	200
	40.11	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SEGMENTOS APENDICULARES (BRAÇO, ANTEBRAÇO, MÃO, COXA, PERNA E PÉ)	02.06.02.002-3	200
	40.12	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE HEMITÓRAX, PULMÃO OU DO MEDIASTINO	02.06.02.004-0	72
	40.13	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO ABDOMEN SUPERIOR	02.06.03.001-0	1.200
	40.14	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO PESCOÇO	02.06.01.005-2	200
	40.15	SERVIÇO DE APLICAÇÃO DE CONTRASTE	0282887 – SIADES (*)	4.600
<b>SUBTOTAL DO LOTE 40</b>				<b>12.430</b>
<b>LOTE 41: TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS COM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE</b>				
	41.1	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SELA TÚRCICA	02.06.01.006-0	25
	41.2	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CRÂNIO	02.06.01.007-9	500
	41.3	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA COLUNA CERVICAL C/ OU S/CONTRASTE	02.06.01.001-0	75
	41.4	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA LOMBO SACRA C/ OU S/CONTRASTE	02.06.01.002-8	175
	41.5	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA COLUNA TORÁCICA	02.06.01.003-6	25



	41.6	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE MEMBRO SUPERIOR	02.06.02.001-5	25
	41.7	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE MEMBRO INFERIOR	02.06.03.002-9	25
	41.8	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA PELVE/BACIA/ABDOMEN INFERIOR	02.06.03.003-7	500
	41.9	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TÓRAX CONVENCIONAL	02.06.02.003-1	600
	41.10	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FACE/SEIOSFACE/ARTICULAÇÕES TÊMPORO-MANDIBULARES	02.06.01.004-4	100
	41.11	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SEGMENTOS APENDICULARES (BRAÇO, ANTEBRAÇO, MÃO, COXA, PERNA E PÉ)	02.06.02.002-3	100
	41.12	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE HEMITÓRAX, PULMÃO OU DO MEDIASTINO	02.06.02.004-0	25
	41.13	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO ABDOMEN SUPERIOR	02.06.03.001-0	500
	41.14	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO PESCOÇO	02.06.01.005-2	100
	41.15	SERVIÇO DE APLICAÇÃO DE CONTRASTE	0282887 – SIADES (*)	1.600
	41.16	SEDAÇÃO	04.17.01.006-0	2.775
<b>SUBTOTAL DO LOTE 41</b>				<b>7.150</b>
<b>LOTE 42: TOMOGRAFIA POR EMISSÃO DE PÓSITRONS (PET-CT)</b>				
	42	42.1 TOMOGRAFIA POR EMISSÃO DE PÓSITRONS (PET-CT)	02.06.01.009-5	96
<b>SUBTOTAL DO LOTE 42</b>				<b>96</b>
<b>LOTE 43: ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER</b>				
	43	43.1 ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER COLORIDO DE VASOS (INCLUINDO CARÓTIDAS E VERTEBRAIS)		4.000
		43.2 ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO VENOSO E ARTERIAL DE MEMBROS SUPERIOR/INFERIOR POR MEMBRO		10.000
		43.3 ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER DE AORTA ARTÉRIAS RENAIAS E ILÍACAS	02.05.01.004-0	376
		43.4 ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL (COM DOPPLER)	02.05.02.007-0	120
		43.5 ULTRASSONOGRAFIA DE TIREÓIDE (COM DOPPLER)	02.05.02.012-7	156
		43.6 ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTÉTRICO	02.05.01.005-9	850
<b>SUBTOTAL DO LOTE 43</b>				<b>15.502</b>
<b>LOTE 44: VIDEOLARINGOSCOPIA</b>				
	44	44.1 VIDEOLARINGOSCOPIA	02.09.04.004-1	800
<b>SUBTOTAL DO LOTE 44</b>				<b>800</b>
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>155.690</b>

Fonte: Elaborada pelo autor

## 5. Levantamento de Mercado

5.1. Esta contratação tem proposição de continuidade, visto tratar-se de exames especializados para suporte diagnóstico e terapêutico para a atenção à saúde ambulatorial especializada da população regional, como serviço contratado de forma complementar ao Sistema Único de Saúde.



5.2. Os procedimentos em questão constituem-se importantes no âmbito da promoção, prevenção e recuperação da saúde das pessoas usuárias do SUS. tecnologias necessárias para o cuidado de vidas, permitindo o acompanhamento segundo as Linhas de Cuidado de cada especialidade médica.

5.3. No Brasil, temos modelos de editais de contratação de procedimentos especializados, por meio de credenciamento, segundo referências a seguir:

- a) Edital de credenciamento 001/2024 - pessoas jurídicas para prestação de serviços em consultas médicas, exames clínicos e procedimentos especializados - ref. abertura 04/03/2024 CIS da região do Alto Tapajós. Disponível em: <<https://consorcioaltotapajos.com.br/publicacoes/publicacao/143>>;
- b) Edital de chamamento público nº 001/2024 - Credenciamento de profissionais/empresas prestadoras de serviços de saúde - o fundo municipal de saúde do município de Varjão, estado de Goiás. Disponível em: <<https://alertalicitacao.com.br/licitacao/PNCP-11336606000119-1-000020-2024>>;
- c) Credenciamento nº 01/2023 processo administrativo nº 16/2023 - Solicitante: Secretaria Municipal Saúde de Pouso Alegre/MG. Credenciamento de empresa para prestação de serviços especializados na realização de exames cardiológicos e de ultrassonografia para atender pacientes usuários do sistema único de saúde – SUS. Disponível em: <<https://pousoalegre.mg.gov.br/licitacoes/Edital%20-%20CREDENCIAMENTO%2001-2023%20EXAMES%20CARDIO%20final.pdf>>;
- d) Processo licitatório nº 20/2023, inexigibilidade de licitação n. 05/2023, Edital de credenciamento nº 02/2023. Edital de credenciamento para clínicas médicas para elaboração de exames de imagem e para o serviço de consulta médica especializada em diversas áreas no atendimento à população do município de descanso/SC. Disponível em: <<https://descanso.sc.gov.br/uploads/sites/330/2023/12/EDITAL-DE-CREDENCIAMENTO-N.-02.2023-EXAMES-IMAGEM-1.pdf>>;
- e) Credenciamento de empresas especializadas para a prestação de serviços de exames médicos de imagem com a finalidade de diagnóstico e tratamento precoce de doenças nos municípios de Indiaporã/SP. Disponível em: <<https://www.indiapora.sp.gov.br/portal/editais/0/5/541>>

5.4. Referências encontradas no próprio órgão – Secretaria Estadual de Saúde – ES, que podem ser acessados pelo link <https://saude.es.gov.br/credenciamento>:

- a) EDITAL DE CREDENCIAMENTO SRSC/SESA Nº 001/2024 - SERVIÇOS MÉDICOS ESPECIALIZADOS (CONSULTAS E EXAMES MÉDICOS);



- b) EDITAL DE CREDENCIAMENTO SESA/SRSCI Nº 002/2024 - SERVIÇOS MÉDICOS ESPECIALIZADOS (CONSULTAS E EXAMES MÉDICOS);
- c) EDITAL DE CREDENCIAMENTO – SESA/SRSCI/CREDENCIAMENTO/Nº 007/2024 - EXAME DE ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA (ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA) e COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA);
- d) EDITAL DE CREDENCIAMENTO - SESA/SRSCI/CREDENCIAMENTO/Nº 009/2024 - EXAMES ELETRONEUROMIOGRAFIA (ENMG) E ELETROCEFALOGRAMA(EEG);
- e) EDITAL DE CREDENCIAMENTO – SESA/SRSCI/CREDENCIAMENTO/Nº 010/2024 - SERVIÇO ESPECIALIZADO - EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO;
- f) EDITAL DE CREDENCIAMENTO – SESA/SRSCI/CREDENCIAMENTO/Nº 011/2024 - SERVIÇO ESPECIALIZADO - EXAMES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA COM SEDAÇÃO;
- g) EDITAL DE CREDENCIAMENTO – SESA/SRSCI/CREDENCIAMENTO/Nº 012/2024 - SERVIÇO ESPECIALIZADO - EXAMES DE ESTUDO URODINÂMICO, ESPIROMETRIA e POLISSONAGRAFIA;
- h) EDITAL DE CREDENCIAMENTO SESA/SRSCI/CREDENCIAMENTO Nº 017/2024 - EXAMES DE ECOCARDIOGRAMA TRANSTORÁCICO ADULTO E INFANTIL E ECOCARDIOGRAMA TRANSESOFÁGICO SEM SEDAÇÃO;
- i) EDITAL DE CREDENCIAMENTO SESA/SRSC/CREDENCIAMENTO Nº 001/2025 - SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES DE CINTILOGRAFIAS DIVERSAS;
- j) EDITAL DE CREDENCIAMENTO SESA/SRSC/CREDENCIAMENTO Nº 002/2025 - SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES DIVERSOS – RESSONÂNCIA MULTIPARAMÉTRICA DA PRÓSTATA, ULTRASSONOGRAFIA DOPLLER DE AORTA E ILÍACAS E LITOTRIPSIA.

## 6. Estimativa do Valor da Contratação

6.1. A estimativa de preços descrita neste ETP utilizou como base a tabela do Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP), bem como a Tabela Estadual de Procedimentos, Medicamentos, Órteses,



Próteses e Materiais Especiais, nos termos do artigo 1º, da Lei Complementar Estadual nº 907, de 26 de abril de 2019, publicada em 30 de Abril de 2019, e Portaria nº 015-R, de 07 de fevereiro de 2020, publicada em 10 de Fevereiro de 2020.

6.2. Para os serviços/procedimentos que não se enquadram nas situações acima, será pago o valor do preço de mercado já praticado pelo órgão, a saber: para o SERVIÇO DE APLICAÇÃO DE CONTRASTE o valor de R\$ 153,93 foi definido após pesquisa de preços no EDOCS, utilizando processos de compras de instituições de saúde que compõem a rede assistencial da SESA. Foram encontrados 3 (três) processos de compra para o SERVIÇO DE APLICAÇÃO DE CONTRASTE IODADO NÃO IÔNICO, e para definição de valor foi aplicada a metodologia de média, conforme detalhado na **Tabela 7** deste ETP.

**Tabela 7 - Pesquisa de contratações feitas por órgãos da SESA.**

<b>Código SIADES (Sistema Administrativo Digital do ES): 282887</b>			
<b>Procedimento: SERVIÇO AUXILIAR DE LABORATORIO / ODONTOLOGO - SERVIÇO DE CONTRASTE PARA EXAMES DE IMAGEM</b>			
<b>ORGÃO</b>			<b>VALOR UNITÁRIO MÁXIMO</b>
UIJM	<b>Processo</b>	2022-M3N60	R\$ 80,00
	<b>Contrato</b>	005/2022	
	<b>Peça</b>	#324	
	<b>Modalidade</b>	Pregão nº 007/2022	
	<b>ARP</b>	nº 011/2022	
HDAMF	<b>Processo</b>	2021-J7P6J	153,93
	<b>Contrato</b>	005/2018	
	<b>Peça</b>	#4	
	<b>Modalidade</b>	Dispensa de licitação	
	<b>ARP</b>	não se aplica	
HDAMF	<b>Processo</b>	2022-PR4WS	R\$ 225,31
	<b>Contrato</b>	012/2022	
	<b>Peça</b>	#331	
	<b>Modalidade</b>	Pregão 47/2022	
	<b>ARP</b>	nº 008/2022	
<b>VALOR MÉDIO FINAL</b>			<b>R\$ 153,93</b>

**Fonte:** Elaborada pelo autor com base em processos do EDOCS.

**Legenda:**

HDAMF - Hospital Dr. Alceu Melgaço Filho

UIJM - Unidade Integrada de Jerônimo Monteiro



6.3. Os preços estipulados são fixos e irrevogáveis, exceto quando houver alterações da tabela elaborada pelo Ministério da Saúde – SIGTAP/SUS (<http://sigtap.datasus.gov.br>) que importem em alterações do aporte de recursos financeiros da União em favor do Estado, especificamente para este fim e/ou, quando houver alteração na Portaria 015 – R, de 07 de fevereiro de 2020, publicada no DIO/ES de 10 de fevereiro de 2020, ou ainda, outras deliberações que impliquem em alterações de valores dos preços de mercado já praticados por esta Contratante.

6.4. O custo estimado total da contratação decorrente deste credenciamento é de até **R\$ 21.895.072,42** (vinte e um milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, setenta e dois reais e quarenta e dois centavos), para o período de 12 (doze) meses, conforme custos unitários previstos na **Tabela 8** deste Estudo Técnico Preliminar, e **Tabela 1** do item 1, do Termo de Referência correspondente.

6.5. O credenciamento será estruturado em lotes de procedimentos, sendo que cada lote compreenderá um conjunto de itens correspondentes a procedimentos/exames especializados vinculados a um Grupo e Sub-grupo da tabela SIGTAP, ou a uma mesma especialidade médica, conforme detalhado na **Tabela 8**.

**Tabela 8 - Quantidades e valores dos Exames Especializados para Região Norte de Saúde**

LOTE	ITEM	SERVIÇO	CÓDIGO SUS	VALOR UNITÁRIO SIGTAP/SUS	VALOR UNITÁRIO SESA ES	QT ANUAL + 20%	VALOR ANUAL
<b>LOTE 01: ARTERIOGRAFIAS</b>							
1	1.1	ARTERIOGRAFIA CERVICO-TORACICA	02.10.01.006-1	R\$ 201,01	-	12	R\$ 2.412,12
	1.2	ARTERIOGRAFIA DE MEMBRO	02.10.01.007-0	R\$ 179,46	-	24	R\$ 4.307,04
	1.3	ARTERIOGRAFIA DIGITAL (POR VIA VENOSA)	02.10.01.008-8	R\$ 200,01	-	24	R\$ 4.800,24
	1.4	ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE DOENCA ARTERIOSCLEROTICA AORTO-ILIACA E DISTAL	02.10.01.009-6	R\$ 504,33	-	24	R\$ 12.103,92
	1.5	ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE HEMORRAGIA CEREBRAL	02.10.01.010-0	R\$ 504,43	-	24	R\$ 12.106,32
	1.6	ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE ISQUEMIA CEREBRAL	02.10.01.011-8	R\$ 504,43	-	24	R\$ 12.106,32
	1.7	ARTERIOGRAFIA PELVICA	02.10.01.012-6	R\$ 170,44	-	24	R\$ 4.090,56
	1.8	ARTERIOGRAFIA SELETIVA DE CAROTIDA	02.10.01.013-4	R\$ 190,31	-	24	R\$ 4.567,44
	1.9	ARTERIOGRAFIA SELETIVA POR CATETER (POR VASO)	02.10.01.014-2	R\$ 201,51	-	12	R\$ 2.418,12
	1.10	ARTERIOGRAFIA SELETIVA VERTEBRAL	02.10.01.015-0	R\$ 201,01	-	12	R\$ 2.412,12
<b>SUBTOTAL DO LOTE 1</b>						<b>204</b>	<b>R\$ 61.324,20</b>
<b>LOTE 02: ANGIOTOMOGRAFIAS POR SEGMENTO, SEM SEDAÇÃO E COM CONTRASTE</b>							



2	2.1	ANGIOTOMOGRAFIA PESCOÇO E VASOS CERVICAIS	Utilizado o código 02.06.01.005-2	R\$ 86,75	-	480	R\$ 41.640,00
	2.2	ANGIOTOMOGRAFIA CEREBRAL	Utilizado o código 02.06.01.007-9	R\$ 97,44	-	480	R\$ 46.771,20
	2.3	ANGIOTOMOGRAFIA DE TORAX	Utilizado o código 02.06.02.003-1	R\$ 136,41	-	480	R\$ 65.476,80
	2.4	ANGIOTOMOGRAFIA AORTA ABDOMINAL	Utilizado o código 02.06.03.001-0	R\$ 138,63	-	480	R\$ 66.542,40
	2.5	ANGIOTOMOGRAFIA AORTA TORACICA	Utilizado o código 02.06.02.003-1	R\$ 136,41	-	480	R\$ 65.476,80
	2.6	ANGIOTOMOGRAFIA ARTERIAL DE ABDOME SUPERIOR	Utilizado o código 02.06.03.001-0	R\$ 138,63	-	480	R\$ 66.542,40
	2.7	ANGIOTOMOGRAFIA ARTERIAS ILIACAS E FEMURAS	Utilizado o código 02.06.03.003-7	R\$ 138,63	-	480	R\$ 66.542,40
	2.8	ANGIOTOMOGRAFIA ARTERIAL DE PELVE	Utilizado o código 02.06.03.003-7	R\$ 138,63	-	480	R\$ 66.542,40
	2.9	ANGIOTOMOGRAFIA DE ARTERIAS E VEIAS PULMONARES	Utilizado o código 02.06.02.004-0	R\$ 136,41	-	480	R\$ 65.476,80
	2.10	SERVIÇO DE APLICAÇÃO DE CONTRASTE	0282887 – SIADES (*)	R\$ 153,93	-	480	R\$ 73.886,40
<b>SUBTOTAL DO LOTE 2</b>						<b>4.800</b>	<b>R\$ 624.897,60</b>
<b>LOTE 03: ANGIOTOMOGRAFIAS POR SEGMENTO, COM SEDAÇÃO E COM CONTRASTE</b>							
3	3.1	ANGIOTOMOGRAFIA PESCOÇO E VASOS CERVICAIS	Utilizado o código 02.06.01.005-2	R\$ 86,75	-	96	R\$ 8.328,00
	3.2	ANGIOTOMOGRAFIA CEREBRAL	Utilizado o código 02.06.01.007-9	R\$ 97,44	-	96	R\$ 9.354,24
	3.3	ANGIOTOMOGRAFIA DE TORAX	Utilizado o código 02.06.02.003-1	R\$ 136,41	-	96	R\$ 13.095,36
	3.4	ANGIOTOMOGRAFIA AORTA ABDOMINAL	Utilizado o código 02.06.03.001-0	R\$ 138,63	-	96	R\$ 13.308,48
	3.5	ANGIOTOMOGRAFIA AORTA TORACICA	Utilizado o código 02.06.02.003-1	R\$ 136,41	-	96	R\$ 13.095,36
	3.6	ANGIOTOMOGRAFIA ARTERIAL DE ABDOME SUPERIOR	Utilizado o código 02.06.03.001-0	R\$ 138,63	-	96	R\$ 13.308,48
	3.7	ANGIOTOMOGRAFIA ARTERIAS ILIACAS E FEMURAS	Utilizado o código 02.06.03.003-7	R\$ 138,63	-	96	R\$ 13.308,48
	3.8	ANGIOTOMOGRAFIA ARTERIAL DE PELVE	Utilizado o código 02.06.03.003-7	R\$ 138,63	-	96	R\$ 13.308,48
	3.9	ANGIOTOMOGRAFIA DE ARTERIAS E VEIAS PULMONARES	Utilizado o código 02.06.02.004-0	R\$ 136,41	-	96	R\$ 13.095,36
	3.10	SEDAÇÃO	04.17.01.006-0	R\$ 15,15	-	96	R\$ 1.454,40
	3.11	SERVIÇO DE APLICAÇÃO DE CONTRASTE	0282887 – SIADES (*)	R\$ 153,93	-	96	R\$ 14.777,28
<b>SUBTOTAL DO LOTE 3</b>						<b>1.056</b>	<b>R\$ 126.433,92</b>
<b>LOTE 04: AUDIOMETRIAS</b>							
4	4.1	AUDIOMETRIA DE REFORÇO VISUAL (VIA AÉREA / OSSEA)	02.11.07.002-5		R\$ 43,75	1.500	R\$ 65.625,00
	4.2	AUDIOMETRIA EM CAMPO LIVRE	02.11.07.003-3		R\$ 43,75	1.500	R\$ 65.625,00
	4.3	AUDIOMETRIA TONAL LIMIAR (VIA AÉREA / ÓSSEA)	02.11.07.004-1		R\$ 43,75	1.000	R\$ 43.750,00
	4.4	LOGOAUDIOMETRIA (LDV-IRF-LRF)	02.11.07.021-1		R\$ 43,75	2.000	R\$ 87.500,00
<b>SUBTOTAL DO LOTE 4</b>						<b>6.000</b>	<b>R\$ 262.500,00</b>
<b>LOTE 05: BERA</b>							
5	5.1	POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO (BERA)	02.11.05.011-3	R\$ 4,06	-	500	R\$ 2.030,00



<b>SUBTOTAL DO LOTE 5</b>						<b>500</b>	<b>R\$ 2.030,00</b>	
<b>LOTE 06: BIÓPSIA DE PRÓSTATA</b>								
<b>6</b>	<b>6.1</b>	<b>BIÓPSIA DE PRÓSTATA VIA TRANSRETAL</b>	<b>02.01.01.041-0</b>	<b>R\$ 257,50</b>	<b>420</b>	<b>R\$ 108.150,00</b>		
<b>SUBTOTAL DO LOTE 6</b>						<b>420</b>	<b>R\$ 108.150,00</b>	
<b>LOTE 07: BIÓPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE – PAAF</b>								
<b>7</b>	<b>7.1</b>	<b>BIÓPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE – PAAF</b>	<b>02.01.01.047-0</b>	<b>R\$ 23,73</b>	<b>-</b>	<b>300</b>	<b>R\$ 7.119,00</b>	
<b>SUBTOTAL DO LOTE 7</b>						<b>300</b>	<b>R\$ 7.119,00</b>	
<b>LOTE 08: BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)</b>								
<b>8</b>	<b>8.1</b>	<b>BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)</b>	<b>02.09.04.001-7</b>	<b>R\$ 36,02</b>	<b>-</b>	<b>146</b>	<b>R\$ 5.258,92</b>	
<b>SUBTOTAL DO LOTE 8</b>						<b>146</b>	<b>R\$ 5.258,92</b>	
<b>LOTE 09: CINTILOGRAFIAS DIVERSAS</b>								
<b>9</b>	<b>APARELHO CARDIOVASCULAR</b>							
	<b>9.1</b>	<b>CINTILOGRAFIA DE CORAÇÃO C/ GÁLIO 67</b>	<b>02.08.01.001-7</b>	<b>R\$ 457,55</b>		<b>12</b>	<b>R\$ 5.490,60</b>	
	<b>9.2</b>	<b>CINTILOGRAFIA DE MIOCÁRDIO P/ AVALIAÇÃO DA PERFUSÃO EM SITUAÇÃO DE ESTRESSE (MÍNIMO DE 3 PROJEÇÕES)</b>	<b>02.08.01.002-5</b>	<b>R\$ 408,52</b>		<b>2.400</b>	<b>R\$ 980.448,00</b>	
	<b>9.3</b>	<b>CINTILOGRAFIA DE MIOCÁRDIO P/ AVALIAÇÃO DA PERFUSÃO EM SITUAÇÃO DE REPOUSO (MÍNIMO DE 3 POSIÇÕES)</b>	<b>02.08.01.003-3</b>	<b>R\$ 383,07</b>		<b>2.400</b>	<b>R\$ 919.368,00</b>	
	<b>9.4</b>	<b>CINTILOGRAFIA DE MIOCÁRDIO P/ LOCALIZAÇÃO DE NECROSE</b>	<b>02.08.01.004-1</b>	<b>R\$ 166,47</b>		<b>12</b>	<b>R\$ 1.997,64</b>	
	<b>9.5</b>	<b>CINTILOGRAFIA P/ AVALIAÇÃO DO FLUXO SANGUÍNEO DE EXTREMIDADES</b>	<b>02.08.01.005-0</b>	<b>R\$ 114,02</b>		<b>12</b>	<b>R\$ 1.368,24</b>	
	<b>9.6</b>	<b>CINTILOGRAFIA PARA QUANTIFICAÇÃO DE SHUNTEXTRACARDÍACO</b>	<b>02.08.01.006-8</b>	<b>R\$ 142,57</b>		<b>12</b>	<b>R\$ 1.710,84</b>	
	<b>9.7</b>	<b>CINTILOGRAFIA SINCRONIZADA DE CÂMARAS CARDÍACAS EM SITUAÇÃO DE ESFORÇO</b>	<b>02.08.01.007-6</b>	<b>R\$ 214,85</b>		<b>12</b>	<b>R\$ 2.578,20</b>	
	<b>9.8</b>	<b>CINTILOGRAFIA SINCRONIZADA DE CÂMARAS CARDÍACAS EM SITUAÇÃO DE REPOUSO (VENTRICULOGRAFIA)</b>	<b>02.08.01.008-4</b>	<b>R\$ 176,72</b>		<b>12</b>	<b>R\$ 2.120,64</b>	
	<b>9.9</b>	<b>DETERMINAÇÃO DE FLUXO SANGUÍNEO REGIONAL</b>	<b>02.08.01.009-2</b>	<b>R\$ 123,93</b>		<b>12</b>	<b>R\$ 1.487,16</b>	
						<b>4.884</b>	<b>R\$ 1.916.569,32</b>	
	<b>APARELHO DIGESTIVO</b>							
	<b>9.10</b>	<b>CINTILOGRAFIA DE FÍGADO E BAÇO (MÍNIMO 5 IMAGENS)</b>	<b>02.08.02.001-2</b>	<b>R\$ 133,26</b>		<b>12</b>	<b>R\$ 1.599,12</b>	
	<b>9.11</b>	<b>CINTILOGRAFIA DE FÍGADO E VIAS BILIARES</b>	<b>02.08.02.002-0</b>	<b>R\$ 187,93</b>		<b>12</b>	<b>R\$ 2.255,16</b>	
	<b>9.12</b>	<b>CINTILOGRAFIA DE GLÂNDULAS SALIVARES COM /OU SEM ESTÍMULO</b>	<b>02.08.02.003-9</b>	<b>R\$ 87,89</b>		<b>12</b>	<b>R\$ 1.054,68</b>	
	<b>9.13</b>	<b>CINTILOGRAFIA P/ ESTUDO DE TRÂNSITO ESOFÁGICO(LÍQUIDO)</b>	<b>02.08.02.005-5</b>	<b>R\$ 135,38</b>		<b>12</b>	<b>R\$ 1.624,56</b>	
	<b>9.14</b>	<b>CINTILOGRAFIA P/ ESTUDO DE TRÂNSITO ESOFÁGICO (SEMI- SÓLIDO)</b>	<b>02.08.02.006-3</b>	<b>R\$ 135,38</b>		<b>12</b>	<b>R\$ 1.624,56</b>	
	<b>9.15</b>	<b>CINTILOGRAFIA P/ ESTUDO DE TRÂNSITO GÁSTRICO</b>	<b>02.08.02.007-1</b>	<b>R\$ 144,22</b>		<b>12</b>	<b>R\$ 1.730,64</b>	
<b>9.16</b>	<b>CINTILOGRAFIA P/PESQUISA DE DIVERTICULOSE DE MECKEL</b>	<b>02.08.02.008-0</b>	<b>R\$ 114,86</b>		<b>12</b>	<b>R\$ 1.378,32</b>		
<b>9.17</b>	<b>CINTILOGRAFIA P/PESQUISA DE HEMORRAGIA DIGESTIVA ATIVA</b>	<b>02.08.02.009-8</b>	<b>R\$ 157,23</b>		<b>12</b>	<b>R\$ 1.886,76</b>		



9.18	CINTILOGRAFIA P/PESQUISA DE HEMORRAGIA DIGESTIVA NÃO ATIVA	02.08.02.010-1	R\$ 310,82		12	R\$ 3.729,84
9.19	CINTILOGRAFIA P/PESQUISA DE REFLUXO GÁSTRICO-ESOFÁGICO	02.08.02.011-0	R\$ 135,38		48	R\$ 6.498,24
9.20	IMUNO-CINTILOGRAFIA (ANTICORPO MONOCLONAL)	02.08.02.012-8	R\$ 1.103,26		12	R\$ 13.239,12
					168	R\$ 36.621,00
<b>APARELHO ENDÓCRINO</b>						
9.21	CINTILOGRAFIA DE PARATIREÓIDES	02.08.03.001-8	R\$ 324,54		36	R\$ 11.683,44
9.22	CINTILOGRAFIA DE TIREÓIDE TIREOIDE C/ TESTE DE SUPRESSAO / ESTIMULO	02.08.03.003-4	R\$ 107,30		16	R\$ 1.716,80
9.23	CINTILOGRAFIA DE TIREÓIDE COM OU SEM CAPTAÇÃO	02.08.03.002-6	R\$ 77,28		24	R\$ 1.854,72
					76	R\$ 15.254,96
<b>APARELHO GENITO URINÁRIO</b>						
9.24	CINTILOGRAFIA DE RIM COM GÁLIO 67	02.08.04.002-1	R\$ 457,55		12	R\$ 5.490,60
9.25	CINTILOGRAFIA DE TESTÍCULO E BOLSA ESCROTAL	02.08.04.003-0	R\$ 108,94		12	R\$ 1.307,28
9.26	CINTILOGRAFIA RENAL/RENOGRAMA (QUALITATIVO E QUANTITATIVO)	02.08.04.005-6	R\$ 133,03		240	R\$ 31.927,20
9.27	CISTOCINTILOGRAFIA DIRETA	02.08.04.006-4	R\$ 122,97		12	R\$ 1.475,64
9.28	CISTOCINTILOGRAFIA INDIRETA	02.08.04.007-2	R\$ 144,50		12	R\$ 1.734,00
9.29	DETERMINAÇÃO DA FILTRAÇÃO GLOMERULAR	02.08.04.008-0	R\$ 63,22		12	R\$ 758,64
9.30	DETERMINAÇÃO DO FLUXO PLASMÁTICO RENAL	02.08.04.009-9	R\$ 63,22		12	R\$ 758,64
9.31	ESTUDO RENAL DINÂMICO C/ OU S/ DIURÉTICO	02.08.04.010-2	R\$ 165,24		240	R\$ 39.657,60
					552	R\$ 83.109,60
<b>APARELHO ESQUELÉTICO</b>						
9.32	CINTILOGRAFIA DE ARTICULAÇÕES E/OU EXTREMIDADES E/OU OSSO	02.08.05.001-9	R\$ 180,32		12	R\$ 2.163,84
9.33	CINTILOGRAFIA DE SEGMENTO ÓSSEO C/ GÁLIO 67	02.08.05.004-3	R\$ 457,55		120	R\$ 54.906,00
9.34	CINTILOGRAFIA DE OSSOS C/ OU S/ FLUXO SANGUÍNEO (CORPO INTEIRO)	02.08.05.003-5	R\$ 190,99		300	R\$ 57.297,00
9.35	CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DO CORPO INTEIRO	02.08.03.004-2	R\$ 338,70		140	R\$ 47.418,00
					572	R\$ 161.784,84
<b>APARELHO HEMATOLÓGICO</b>						
9.36	CINTILOGRAFIA DE SISTEMA RETÍCULO-ENDOTELIAL (MEDULA ÓSSEA)	02.08.08.001-5	R\$ 112,61		12	R\$ 1.351,32
9.37	LINFOCINTILOGRAFIA	02.08.08.004-0	R\$ 141,33		12	R\$ 1.695,96
9.38	DEMONSTRAÇÃO DO SEQUESTRAMENTO DE HEMÁCIAS P/ BAÇO (COM RADIOISÓTOPO)	02.08.08.002-3	R\$ 97,37		12	R\$ 1.168,44
9.39	DEMONSTRAÇÃO DE SOBREVIDA DE HEMÁCIAS (COM RADIOISÓTOPOS)	02.08.08.003-1	R\$ 54,36		12	R\$ 652,32
					48	R\$ 4.868,04
<b>APARELHO NERVOSO</b>						
9.40	CINTILOGRAFIA DE PERFUSÃO CEREBRAL C/TÁLIO (SPCTO)	02.08.06.001-4	R\$ 438,01		12	R\$ 5.256,12



	9.41	CISTERNOCINTILOGRAFIA (INCLUINDO PESQUISA E/OU AVALIAÇÃO DO TRÂNSITO LIQUÓRICO)	02.08.06.002-2	R\$ 205,34		12	R\$ 2.464,08
	9.42	ESTUDO DE FLUXO SANGUÍNEO CEREBRAL	02.08.06.003-0	R\$ 119,16		12	R\$ 1.429,92
						36	R\$ 9.150,12
<b>APARELHO RESPIRATÓRIO</b>							
	9.43	CINTILOGRAFIA DE PULMÃO COM GÁLIO 67	02.08.07.001-0	R\$ 457,55		12	R\$ 5.490,60
	9.44	CINTILOGRAFIA DE PULMÃO P/PESQUISA DE ASPIRAÇÃO	02.08.07.002-8	R\$ 127,51		12	R\$ 1.530,12
	9.45	CINTILOGRAFIA DE PULMÃO POR INALAÇÃO (MÍNIMO 2 PROJEÇÕES)	02.08.07.003-6	R\$ 128,12		24	R\$ 3.074,88
	9.46	CINTILOGRAFIA DE PULMÃO POR PERFUSÃO (MÍNIMO 4 PROJEÇÕES)	02.08.07.004-4	R\$ 130,50		24	R\$ 3.132,00
						72	R\$ 13.227,60
<b>OUTROS MÉTODOS</b>							
	9.47	CINTILOGRAFIA DE CORPO INTEIRO C/ GÁLIO 67 P/PESQUISA DE NEOPLASIAS	02.08.09.001-0	R\$ 906,80		20	R\$ 18.136,00
	9.48	CINTILOGRAFIA DE GLÂNDULA LACRIMAL (DACRIOCINTILOGRAFIA)	02.08.09.002-9	R\$ 66,23		16	R\$ 1.059,68
	9.49	CINTILOGRAFIA DE MAMA (BILATERAL)	02.08.09.003-7	R\$ 289,43		16	R\$ 4.630,88
						52	R\$ 23.826,56
<b>SUBTOTAL DO LOTE 9</b>						6.460	R\$ 2.264.412,04
<b>LOTE 10: COLONOSCOPIAS</b>							
10	10.1	COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	02.09.01.002-9		R\$ 335,80	4.200	R\$ 1.410.360,00
	10.2	RETIRADA DE PÓLIPO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA	04.07.01.025-4	R\$ 29,84	-	1.600	R\$ 47.744,00
<b>SUBTOTAL DO LOTE 10</b>						5.800	R\$ 1.458.104,00
<b>LOTE 11: COLONOSCOPIA COM LIGADURA ELÁSTICA</b>							
11	11.1	COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	02.09.01.002-9		R\$ 335,80	600	R\$ 201.480,00
	11.2	TRATAMENTO ESCLEROSANTE DE LESÕES NÃO HEMORRÁGICAS DO APARELHO DIGESTIVO INCLUINDO LIGADURA ELÁSTICA	04.07.01.032-7	R\$ 51,75	-	600	R\$ 31.050,00
<b>SUBTOTAL DO LOTE 11</b>						1.200	R\$ 232.530,00
<b>LOTE 12: COLANGIOPANCREATOGRÁFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCÓPICA)</b>							
12	12.1	COLANGIOPANCREATOGRÁFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCÓPICA)	02.09.01.001-0	R\$ 90,68	-	200	R\$ 18.136,00
<b>SUBTOTAL DO LOTE 12</b>						200	R\$ 18.136,00
<b>LOTE 13: DENSITOMETRIA</b>							
13	13.1	DENSITOMETRIA OSSEA DUO-ENERGÉTICA DE COLUNA (VERTEBRAS LOMBARES E/OU FEMUR)	02.04.06.002-8		R\$ 57,53	2.600	R\$ 149.578,00
<b>SUBTOTAL DO LOTE 13</b>						2.600	R\$ 149.578,00
<b>LOTE 14: ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE FARMACOLÓGICO</b>							
14	14.1	ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE	02.05.01.001-6		R\$ 350,00	300	R\$ 105.000,00
<b>SUBTOTAL DO LOTE 14</b>						300	R\$ 105.000,00
<b>LOTE 15: ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFÁGICA</b>							
15	15.1	ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFÁGICA	02.05.01.002-4	R\$ 165,00	-	150	R\$ 24.750,00



<b>SUBTOTAL DO LOTE 15</b>						<b>150</b>	<b>R\$ 24.750,00</b>	
<b>LOTE 16: ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORÁCICA</b>								
16	16.1	ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORÁCICA	02.05.01.003-2		R\$ 125,00	10.000	R\$ 1.250.000,00	
<b>SUBTOTAL DO LOTE 16</b>						<b>10.000</b>	<b>R\$ 1.250.000,00</b>	
<b>LOTE 17: ELETROENEUROMIOGRAFIA</b>								
17	17.1	ELETROENEUROMIOGRAMA (ENMG)	02.11.05.008-3		R\$ 216,67	2.400	R\$ 520.008,00	
<b>SUBTOTAL DO LOTE 17</b>						<b>2.400</b>	<b>R\$ 520.008,00</b>	
<b>LOTE 18: ELETROENCEFALOGRAMA EM SONO INDUZIDO C/ OU S/ MEDICAMENTO (EEG)</b>								
18	18.1	ELETROENCEFALOGRAMA EM SONO INDUZIDO C/ OU S/ MEDICAMENTO (EEG)	02.11.05.003-2		R\$ 67,50	700	R\$ 47.250,00	
	18.2	SEDAÇÃO	04.17.01.006-0	R\$ 15,15	-	700	R\$ 10.605,00	
<b>SUBTOTAL DO LOTE 18</b>						<b>1.400</b>	<b>R\$ 57.855,00</b>	
<b>LOTE 19: ELETROENCEFALOGRAMA EM VIGILIA E SONO ESPONTANEO C/ OU S/ FOTOESTIMULO (EEG)</b>								
19	19.1	ELETROENCEFALOGRAMA EM VIGILIA E SONO ESPONTANEO C/ OU S/ FOTOESTIMULO (EEG)	02.11.05.004-0		R\$ 67,50	1.500	R\$ 101.250,00	
<b>SUBTOTAL DO LOTE 19</b>						<b>1.500</b>	<b>R\$ 101.250,00</b>	
<b>LOTE 20: ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO COM SEDAÇÃO (EEG)</b>								
20	20.1	ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO (EEG)	02.11.05.005-9		R\$ 67,50	2.000	R\$ 135.000,00	
	20.2	SEDAÇÃO	04.17.01.004-4	R\$ 84,00	-	2.000	R\$ 168.000,00	
<b>SUBTOTAL DO LOTE 20</b>						<b>4.000</b>	<b>R\$ 303.000,00</b>	
<b>LOTE 21: ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO SEM SEDAÇÃO (EEG)</b>								
21	21.1	ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO (EEG)	02.11.05.005-9		R\$ 67,50	4.000	R\$ 270.000,00	
<b>SUBTOTAL DO LOTE 21</b>						<b>4.000</b>	<b>R\$ 270.000,00</b>	
<b>LOTE 22: VIDEO-ELETROENCEFALOGRAMA C/ REGISTRO PROLONGADO</b>								
22	22.1	VIDEO-ELETROENCEFALOGRAMA C/ REGISTRO PROLONGADO	02.11.05.015-6		R\$ 67,50	700	R\$ 47.250,00	
<b>SUBTOTAL DO LOTE 22</b>						<b>700</b>	<b>R\$ 47.250,00</b>	
<b>LOTE 23: EXAMES ANATOMOPATOLÓGICOS DE PEÇAS CIRÚRGICAS</b>								
23	23.1	EXAME ANATOMO-PATOLÓGICO PARA CONGELAMENTO/PARAFINA POR PEÇA CIRURGICA OU POR BIOPSIA (EXCETO COLO UTERINO E MAMA) - HISTOPATOLÓGICO	02.03.02.003-0		R\$ 40,78	-	2.400	R\$ 97.872,00
	23.2	EXAME ANATOMO-PATOLÓGICO DO COLO UTERINO - PEÇA CIRÚRGICA	02.03.02.002-2		R\$ 61,77	-	3.600	R\$ 222.372,00
<b>SUBTOTAL DO LOTE 23</b>						<b>6.000</b>	<b>R\$ 320.244,00</b>	
<b>LOTE 24: ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA COM TESTE DE UREASE</b>								
24	24.1	ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA (ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA)	02.09.01.003-7		R\$ 147,50	10.000	R\$ 1.475.000,00	
	24.2	RETIRADA DE PÓLIPO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA	04.07.01.025-4	R\$ 29,84	-	3.000	R\$ 89.520,00	
<b>SUBTOTAL DO LOTE 24</b>						<b>13.000</b>	<b>R\$ 1.564.520,00</b>	
<b>LOTE 25: ENDOSCOPIA COM LIGADURA ELÁSTICA</b>								
	25.1	ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA (ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA)	02.09.01.003-7		R\$ 147,50	1.400	R\$ 206.500,00	

25



Governo do Estado do Espírito Santo  
Secretaria de Estado da Saúde – SESA  
Superintendência Regional de Saúde de São Mateus – SRSSM  
Núcleo de Regulação do Acesso – NRA

	25.2	TRATAMENTO ESCLEROSANTE DE LESÕES NÃO HEMORRÁGICAS DO APARELHO DIGESTIVO INCLUINDO LIGADURA ELÁSTICA	04.07.01.032-7	R\$ 51,75	-	1.400	R\$ 72.450,00
<b>SUBTOTAL DO LOTE 25</b>						2.800	R\$ 278.950,00
<b>LOTE 26: ESPIROMETRIA</b>							
26	26.1	ESPIROMETRIA OU PROVA DE FUNCAO PULMONAR COM BRONCODILATADOR	02.11.08.005-5	R\$ 70,00		2.196	R\$ 153.720,00
<b>SUBTOTAL DO LOTE 26</b>						2.196	R\$ 153.720,00
<b>LOTE 27: ESTUDO URODINÂMICO</b>							
27	27.1	AVALIAÇÃO URODINÂMICA COMPLETA	02.11.09.001-8	R\$ 312,50		2.000	R\$ 625.000,00
<b>SUBTOTAL DO LOTE 27</b>						2.000	R\$ 625.000,00
<b>LOTE 28: HISTEROSCOPIAS</b>							
28	28.1	HISTEROSCOPIA CIRÚRGICA	02.09.03.001-1	R\$ 76,50	-	720	R\$ 55.080,00
	28.2	HISTEROSCOPIA (DIAGNOSTICA)	02.11.04.004-5	R\$ 25,00	-	480	R\$ 12.000,00
	28.3	HISTEROSCOPIA CIRURGICA C/ RESSECTOSCOPIO	04.09.06.017-8	R\$ 173,33	-	312	R\$ 54.078,96
<b>SUBTOTAL DO LOTE 28</b>						1.512	R\$ 121.158,96
<b>LOTE 29: HOLTER 24 HORAS</b>							
29	29.1	MONITORAMENTO PELO SISTEMA HOLTER 24 HORAS (3 CANAIS)	02.11.02.004-4	R\$ 102,20		2.600	R\$ 265.720,00
<b>SUBTOTAL DO LOTE 28</b>						2.600	R\$ 265.720,00
<b>LOTE 30: LITOTRIPSIA</b>							
30	30.1	LITOTRIPSIA	04.09.01.018-9	R\$ 554,00	-	240	R\$ 132.960,00
<b>SUBTOTAL DO LOTE 30</b>						240	R\$ 132.960,00
<b>LOTE 31: MONITORIZACAO AMBULATORIAL DE PRESSAO ARTERIAL (M.A.P.A)</b>							
31	31.1	MONITORIZACAO AMBULATORIAL DE PRESSAO ARTERIAL (M.A.P.A)	02.11.02.005-2	R\$ 10,07	-	4.500	R\$ 45.315,00
<b>SUBTOTAL DO LOTE 31</b>						4.500	R\$ 45.315,00
<b>LOTE 32: NEFROLITOTRIPSIA PERCUTÂNEA</b>							
32	32.1	NEFROLITOTOMIA PERCUTÂNEA	04.09.01.023-5	R\$ 1.147,75	-	120	R\$ 137.730,00
<b>SUBTOTAL DO LOTE 32</b>						120	R\$ 137.730,00
<b>LOTE 33: POLISSONOGRAFIA COM E SEM CPAP</b>							
33	33.1	POLISSONOGRAFIA	02.11.05.010-5	R\$ 361,50		240	R\$ 86.760,00
<b>SUBTOTAL DO LOTE 33</b>						240	R\$ 86.760,00
<b>LOTE 34: RADIOLOGIA COM CONTRASTE</b>							
34	34.1	CLISTER OPACO C/ DUPLO CONTRASTE	02.04.05.001-4	R\$ 47,76	-	240	R\$ 11.462,40
	34.2	RADIOGRAFIA DE INTESTINO DELGADO (TRANSITO)	02.04.05.015-4	R\$ 47,59	-	240	R\$ 11.421,60
	34.3	URETROCISTOGRAFIA	02.04.05.017-0	R\$ 52,11	-	1.000	R\$ 52.110,00
	34.4	HISTEROSSALPINGOGRAFIA	02.04.05.006-5	R\$ 45,34	-	120	R\$ 5.440,80
	34.5	RADIOGRAFIA DE ESOFAGO	02.04.03.008-0	R\$ 19,24	-	240	R\$ 4.617,60
	34.6	UROGRAFIA VENOSA	02.04.05.018-9	R\$ 57,40	-	540	R\$ 30.996,00
	34.7	RADIOGRAFIA DE ESTOMAGO E DUODENO	02.04.05.014-6	R\$ 35,22	-	240	R\$ 8.452,80
	34.8	COLANGIOGRAFIA TRANSCUTANEA	02.10.02.001-6	R\$ 45,34	-	240	R\$ 10.881,60



SUBTOTAL DO LOTE 34				2.860	R\$ 135.382,80	
<b>LOTE 35: RESSONÂNCIAS MAGNÉTICAS SEM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE</b>						
35	35.1	ANGIORRESSONÂNCIA CEREBRAL	02.07.01.001-3	R\$ 268,75	15.000	R\$ 4.031.250,00
	35.2	ANGIORRESSONÂNCIA DE ARTÉRIAS RENAIAS	Utilizado o código 02.07.03.001-4			
	35.3	ANGIORRESSONÂNCIA DE TÓRAX	Utilizado o código 02.07.02.003-5			
	35.4	ANGIORRESSONÂNCIA DE ABDOMEN SUPERIOR	Utilizado o código 02.07.03.001-4			
	35.5	ANGIORRESSONÂNCIA DE VASOS CERVICAIS	Utilizado o código 02.07.01.001-3			
	35.6	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE ARTICULAÇÃO TEMPORO MANDIBULAR (BILATERAL)	02.07.01.002-1			
	35.7	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE COLUNA CERVICAL/PESCOÇO	02.07.01.003-0			
	35.8	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE COLUNA LOMBO-SACRA	02.07.01.004-8			
	35.9	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE COLUNA TORÁCICA	02.07.01.005-6			
	35.10	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE CRÂNIO	02.07.01.006-4			
	35.11	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE SELA TÚRCICA	02.07.01.007-2			
	35.12	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE MEMBRO SUPERIOR (UNILATERAL)	02.07.02.002-7			
	35.13	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE TÓRAX	02.07.02.003-5			
	35.14	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE ABDOMEN SUPERIOR	02.07.03.001-4			
	35.15	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE BACIA/PELVE/ABDOMEN INFERIOR	02.07.03.002-2			
	35.16	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE MEMBRO INFERIOR (UNILATERAL)	02.07.03.003-0			
	35.17	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE VIAS BILIARES/COLANGIORRESSONÂNCIA	02.07.03.004-9			
	35.18	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DA MAMA	02.07.02.006-0			
	35.19	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA MULTIPARAMÉTRICA DA PROSTATA	02.07.03.005-7			
	35.20	SERVIÇO DE APLICAÇÃO DE CONTRASTE	0282887 – SIADES (*)	R\$ 153,93	3.000	R\$ 461.790,00
SUBTOTAL DO LOTE 35				18.000	R\$ 4.493.040,00	
<b>LOTE 36: RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO CORAÇÃO</b>						
36	36.1	RESSONANCIA MAGNETICA DE CORACAO / AORTA C/ CINE	02.07.02.001-9	R\$ 361,25	240	R\$ 86.700,00
SUBTOTAL DO LOTE 36				240	R\$ 86.700,00	
<b>LOTE 37: RESSONANCIA MAGNÉTICA COM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE</b>						
37	37.1	ANGIORRESSONÂNCIA CEREBRAL	02.07.01.00.13	R\$ 268,75	1.440	R\$ 387.000,00
	37.2	ANGIORRESSONÂNCIA DE ARTÉRIAS RENAIAS	Utilizado o código 02.07.03.001-4			
	37.3	ANGIORRESSONÂNCIA DE TÓRAX	Utilizado o código 02.07.02.003-5			
	37.4	ANGIORRESSONÂNCIA DE ABDOMEN SUPERIOR	Utilizado o código 02.07.03.001-4			
	37.5	ANGIORRESSONÂNCIA DE VASOS CERVICAIS	Utilizado o código 02.07.01.001-3			



	37.6	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE ARTICULAÇÃO TEMPORO MANDIBULAR (BILATERAL)	02.07.01.002-1				
	37.7	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE COLUNA CERVICAL/PESCOÇO	02.07.01.003-0				
	37.8	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE COLUNA LOMBO-SACRA	02.07.01.004-8				
	37.9	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE COLUNA TORÁCICA	02.07.01.005-6				
	37.10	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE CRÂNIO	02.07.01.006-4				
	37.11	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE SELA TÚRCICA	02.07.01.007-2				
	37.12	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE MEMBRO SUPERIOR (UNILATERAL)	02.07.02.002-7				
	37.13	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE TÓRAX	02.07.02.003-5				
	37.14	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE ABDOMEN SUPERIOR	02.07.03.001-4				
	37.15	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE BACIA/PELVE/ABDOMEN INFERIOR	02.07.03.002-2				
	37.16	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE MEMBRO INFERIOR (UNILATERAL)	02.07.03.003-0				
	37.17	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE VIAS BILIARES/COLANGIORRESSONÂNCIA	02.07.03.004-9				
	37.18	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DA MAMA	02.07.02.006-0				
	37.19	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA MULTIPARAMÉTRICA DA PROSTATA	02.07.03.005-7				
	37.20	SERVIÇO DE APLICAÇÃO DE CONTRASTE	0282887 – SIADES (*)	R\$ 153,93		288	R\$ 44.331,84
	37.21	SEDAÇÃO	04.17.01.006-0	R\$ 15,15		1.440	R\$ 21.816,00
<b>SUBTOTAL DO LOTE 37</b>						<b>3.168</b>	<b>R\$ 453.147,84</b>
<b>LOTE 38: RETOSSIGMOIDOSCOPIA</b>							
	38.1	RETOSSIGMOIDOSCOPIA	02.09.01.005-3	R\$ 23,13	-	80	R\$ 1.850,40
	38.2	RETIRADA DE PÓLIPO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA	04.07.01.025-4	R\$ 29,84	-	20	R\$ 596,80
<b>SUBTOTAL DO LOTE 38</b>						<b>100</b>	<b>R\$ 2.447,20</b>
<b>LOTE 39: TESTE ERGOMÉTRICO</b>							
	39.1	TESTE DE ESFORÇO / TESTE ERGOMÉTRICO	02.11.02.006-0		91,25	6.000	R\$ 547.500,00
<b>SUBTOTAL DO LOTE 39</b>						<b>6.000</b>	<b>R\$ 547.500,00</b>
<b>LOTE 40: TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS SEM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE</b>							
	40.1	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SELA TÚRCICA	02.06.01.00-60	R\$ 97,44		72	R\$ 7.015,68
	40.2	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CRÂNIO	02.06.01.007-9	R\$ 97,44		2.400	R\$ 233.856,00
	40.3	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA COLUNA CERVICAL C/ OU S/CONTRASTE	02.06.01.001-0	R\$ 86,76		150	R\$ 13.014,00
	40.4	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA LOMBO SACRA C/ OU S/CONTRASTE	02.06.01.002-8	R\$ 101,10		480	R\$ 48.528,00
	40.5	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA COLUNA TORÁCICA	02.06.01.003-6	R\$ 86,76		72	R\$ 6.246,72
	40.6	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE MEMBRO SUPERIOR	02.06.02.001-5	R\$ 86,75		72	R\$ 6.246,00
	40.7	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE MEMBRO INFERIOR	02.06.03.002-9	R\$ 86,75		72	R\$ 6.246,00



Governo do Estado do Espírito Santo  
Secretaria de Estado da Saúde – SESA  
Superintendência Regional de Saúde de São Mateus – SRSSM  
Núcleo de Regulação do Acesso – NRA

	40.8	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA PELVE/BACIA/ABDOMEN INFERIOR	02.06.03.003-7	R\$ 138,63		1.200	R\$ 166.356,00
	40.9	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TÓRAX CONVENCIONAL	02.06.02.003-1	R\$ 136,41		1.440	R\$ 196.430,40
	40.10	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FACE/SEIOSFACE/ARTICULAÇÕES TÊMPORO-MANDIBULARES	02.06.01.004-4	R\$ 86,75		200	R\$ 17.350,00
	40.11	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SEGMENTOS APENDICULARES (BRAÇO, ANTEBRAÇO, MÃO, COXA, PERNA E PÉ)	02.06.02.002-3	R\$ 86,75		200	R\$ 17.350,00
	40.12	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE HEMITÓRAX, PULMÃO OU DO MEDIASTINO	02.06.02.004-0	R\$ 136,41		72	R\$ 9.821,52
	40.13	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO ABDOMEN SUPERIOR	02.06.03.001-0	R\$ 138,63		1.200	R\$ 166.356,00
	40.14	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO PESCOÇO	02.06.01.005-2	R\$ 86,75		200	R\$ 17.350,00
	40.15	SERVIÇO DE APLICAÇÃO DE CONTRASTE	0282887 – SIADES (*)	R\$ 153,93		4.600	R\$ 708.078,00
<b>SUBTOTAL DO LOTE 40</b>						<b>12.430</b>	<b>R\$ 1.620.244,32</b>
<b>LOTE 41: TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS COM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE</b>							
	41.1	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SELA TÚRCICA	02.06.01.006-0	R\$ 97,44		25	R\$ 2.436,00
	41.2	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CRÂNIO	02.06.01.007-9	R\$ 97,44		500	R\$ 48.720,00
	41.3	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA COLUNA CERVICAL C/ OU S/CONTRASTE	02.06.01.001-0	R\$ 86,76		75	R\$ 6.507,00
	41.4	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA LOMBO SACRA C/ OU S/CONTRASTE	02.06.01.002-8	R\$ 101,10		175	R\$ 17.692,50
	41.5	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA COLUNA TORÁCICA	02.06.01.003-6	R\$ 86,76		25	R\$ 2.169,00
	41.6	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE MEMBRO SUPERIOR	02.06.02.001-5	R\$ 86,75		25	R\$ 2.168,75
	41.7	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE MEMBRO INFERIOR	02.06.03.002-9	R\$ 86,75		25	R\$ 2.168,75
	41.8	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA PELVE/BACIA/ABDOMEN INFERIOR	02.06.03.003-7	R\$ 138,63		500	R\$ 69.315,00
41	41.9	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TÓRAX CONVENCIONAL	02.06.02.003-1	R\$ 136,41		600	R\$ 81.846,00
	41.10	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FACE/SEIOSFACE/ARTICULAÇÕES TÊMPORO-MANDIBULARES	02.06.01.004-4	R\$ 86,75		100	R\$ 8.675,00
	41.11	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SEGMENTOS APENDICULARES (BRAÇO, ANTEBRAÇO, MÃO, COXA, PERNA E PÉ)	02.06.02.002-3	R\$ 86,75		100	R\$ 8.675,00
	41.12	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE HEMITÓRAX, PULMÃO OU DO MEDIASTINO	02.06.02.004-0	R\$ 136,41		25	R\$ 3.410,25
	41.13	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO ABDOMEN SUPERIOR	02.06.03.001-0	R\$ 138,63		500	R\$ 69.315,00
	41.14	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO PESCOÇO	02.06.01.005-2	R\$ 86,75		100	R\$ 8.675,00
	41.15	SERVIÇO DE APLICAÇÃO DE CONTRASTE	0282887 – SIADES (*)	R\$ 153,93		1.600	R\$ 246.288,00
	41.16	SEDAÇÃO	04.17.01.006-0	R\$ 15,15		2.775	R\$ 42.041,25
<b>SUBTOTAL DO LOTE 41</b>						<b>7.150</b>	<b>R\$ 620.102,50</b>
<b>LOTE 42: TOMOGRAFIA POR EMISSÃO DE PÓSITRONS (PET-CT)</b>							
42	42.1	TOMOGRAFIA POR EMISSÃO DE PÓSITRONS (PET-CT)	02.06.01.009-5	R\$ 2.107,22	-	96	R\$ 202.293,12



<b>SUBTOTAL DO LOTE 42</b>					<b>96</b>	<b>R\$ 202.293,12</b>
<b>LOTE 43: ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER</b>						
43	43.1	ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER COLORIDO DE VASOS (INCLUINDO CARÓTIDAS E VERTEBRAIS)		R\$ 125,00	4.000	R\$ 500.000,00
	43.2	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO VENOSO E ARTERIAL DE MEMBROS SUPERIOR/INFERIOR POR MEMBRO		R\$ 125,00	10.000	R\$ 1.250.000,00
	43.3	ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER DE AORTA ARTÉRIAS RENAIAS E ILÍACAS	02.05.01.004-0	R\$ 125,00	376	R\$ 47.000,00
	43.4	ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL (COM DOPPLER)	02.05.02.007-0	R\$ 125,00	120	R\$ 15.000,00
	43.5	ULTRASSONOGRAFIA DE TIREÓIDE (COM DOPPLER)	02.05.02.012-7	R\$ 125,00	156	R\$ 19.500,00
	43.6	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTÉTRICO	02.05.01.005-9	R\$ 125,00	850	R\$ 106.250,00
<b>SUBTOTAL DO LOTE 43</b>					<b>15.502</b>	<b>R\$ 1.937.750,00</b>
<b>LOTE 44: VIDEOLARINGOSCOPIA</b>						
44	44.1	VIDEOLARINGOSCOPIA	02.09.04.004-1	R\$ 81,00	800	R\$ 64.800,00
<b>SUBTOTAL DO LOTE 44</b>					<b>800</b>	<b>R\$ 64.800,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>					<b>155.690</b>	<b>R\$ 21.895.072,42</b>
(*) O Procedimento: SERVIÇO AUXILIAR DE LABORATORIO / ODONTOLOGO - SERVIÇO DE CONTRASTE PARA EXAMES DE IMAGEM, tem o Código SIADES (Sistema Administrativo Digital do ES) 282887. Não foi encontrado no SIADES valor de referência para o procedimento; por isso, para SERVIÇO DE APLICAÇÃO DE CONTRASTE o valor de R\$ 153,93 foi definido após pesquisa de preços no EDOCS, utilizando processos de compras de instituições de saúde que compõem a rede assistencial da SESA. Foram encontrados 3 (três) processos de compra para o SERVIÇO DE APLICAÇÃO DE CONTRASTE, e para definição de valor foi aplicada a metodologia de média, conforme detalhado na Tabela 7 do ETP 003/2025.						

**Fonte: Elaborada pelo autor com base em dados do Sistema Informatizado de Regulação Ambulatorial Estadual - SOULMV, SIGTAP e Tabela SUS ES.**

## 7. Descrição da Solução

7.1. O presente Estudo Técnico Preliminar visa a adequação ao processo de descentralização de oferta de serviços do nível central da SESA para as Superintendências Regionais de Saúde, por meio de credenciamento para contratação de prestadores de serviços em saúde.

7.2. Conforme definido na Lei Complementar Estadual nº 907, de 26 de abril de 2019, em seu art. 2º, o Estado do Espírito Santo fica autorizado a celebrar contratos de prestação de serviços de atenção à saúde mediante procedimento de credenciamento, nos termos da Constituição Federal e das legislações vigentes aplicáveis.

7.3. A solução encaminhada, portanto, é o credenciamento, como procedimento auxiliar das contratações e licitações regidas pela Lei 14.133 de 2021, em seus artigos 78 e 79,



de serviço contínuo, com entrega periódica, de procedimentos especializados, que visam atender às solicitações da Rede SUS, no Sistema Estadual de Regulação Ambulatorial, dessa respectiva região de saúde, conforme Protocolos e Diretrizes Clínicas das Especialidades e Protocolo de Regulação do Acesso adotados no Estado do Espírito Santo.

7.4. O art. 3º da Lei Complementar Estadual nº 907, ainda diz que o credenciamento terá os seguintes objetivos:

- I - padronização de preços;
- II - equidade e regionalização do acesso aos usuários dos serviços;
- III - simplificação administrativa, celeridade e informatização; e
- IV - equilíbrio entre economicidade e qualidade dos serviços de saúde.

7.5. O credenciamento segue o princípio da eficiência ao permitir uma contratação mais ágil e simplificada, isso contribui para a celeridade no atendimento à população, especialmente em serviços que podem ter demanda constante.

7.6. As empresas interessadas poderão participar, segundo edital de chamamento público de participação, sendo a contratação efetivada após cumprimento das etapas legais previstas em edital.

7.7. Visando a manutenção da assistência à saúde e a garantia de prestação dos serviços, sem que haja prejuízos para os usuários do SUS, o processo de credenciamento de novos prestadores e a ampliação da oferta de serviços já contratualizada também objetiva:

- Propor celeridade para suprir a demanda dos usuários do SUS da Região Norte de Saúde do Espírito Santo;
- Cumprir os princípios da Universalidade e da Integralidade do SUS em nível regional;
- Dar aos usuários condições diagnósticas para início e/ou continuidade de seu tratamento de saúde;
- Dar ao corpo clínico da região, apoio diagnóstico e terapêutico para tratamento das enfermidades e para a elucidação de diagnósticos para sua conduta profissional, contribuindo para qualificar a assistência em saúde pública;
- Dar aos gestores municipais o apoio necessário para o acesso aos serviços de saúde de atenção ambulatorial especializada para os seus municípios.



- Atender as demandas espontâneas e específicas identificadas dentro do processo de Regulação;
- Suprir as demandas remanescentes das mudanças nos programas de regulação, bem como as demandas judiciais.

7.8. Resta comprovada, por todo o exposto, a necessidade da efetiva contratação dos serviços objeto deste Estudo Técnico Preliminar, com vistas à garantia da assistência e continuidade dos serviços na rede pública e filantrópica para os usuários do SUS, e também para atender ao processo de descentralização do credenciamento de prestadores de serviços de saúde.

## 8. Justificativas para o Parcelamento ou não da Contratação

Não será aplicado o parcelamento no âmbito da contratação pretendida, considerando que se trata de prestação continuada de serviços de saúde, cuja natureza exige integralidade. A demanda da região de saúde por procedimentos será atendida conforme a necessidade e disponibilidade da rede, dentro do limite da estimativa contratual. Durante a vigência contratual, fixada em 12 (doze) meses, a quantidade de procedimentos realizados será objeto de acompanhamento e avaliação pelo fiscal do contrato, conforme os registros de produção apresentados e validados no Sistema de Informação correspondente.

## 9. Demonstrativo dos Resultados Pretendidos

9.1. A solução descrita neste ETP visa produzir os seguintes resultados efetivos:

TIPO	DETALHAMENTO
( ) Ganho de Produtividade	
( ) Redução de esforço	
( x ) Redução de custo	Custos de manutenção de aparelhos e demais despesas de custeio de manutenção do serviço de responsabilidade da contratada.
( x ) Redução de uso de recursos	Possibilidade de contratação de serviços mais próximos do território de vida dos cidadãos evitando custos mais elevados em saúde com transporte e outros insumos necessários para realização dos



	procedimentos em outra região.
( ) Melhoria de controle	
( x ) Redução de Riscos	Redução dos riscos à saúde da população tendo em vista a possibilidade de oferta de serviços de qualidade oportunos e conforme necessidade de saúde da população.
( x ) Cumprimento de organização administrativa	Atendendo às premissas da atenção à saúde no SUS e da Política Nacional de Regulação no SUS.
( ) Melhoria/adequação nas instalações físicas	

## 10. Providências a serem adotadas pela Administração previamente à celebração do Contrato

10.1. Não se verifica a necessidade de providências específicas a serem adotadas pela Administração previamente à celebração do contrato, nem quanto à capacitação de servidores ou de empregados para fiscalização e gestão contratual, nem de adequação do ambiente da organização.

10.2. Será exigido o cumprimento das obrigações legais da empresa, inclusive quanto à legislação específica vigente para execução dos procedimentos objeto deste ETP.

## 11. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

11.1. Não há correlação direta do objeto a ser contratado com outro contrato em execução que configure uma relação de interdependência entre itens.

## 12. Descrição de possíveis impactos ambientais e respectivas medidas mitigadoras

12.1. Inaplicável, tendo em vista que o presente credenciamento tem como objetivo a contratação de prestadores privados de saúde de forma complementar ao SUS cuja prestação de serviço está condicionada a obediência à toda legislação vigente necessária e com disponibilização de todas as Certidões Negativas de Débitos (CNDs) e Alvarás



para funcionamento.

12.2. Por isso, dada a natureza do objeto que se pretende contratar, não se verifica impactos ambientais relevantes, sendo necessário que a contratada atenda aos critérios dos órgãos fiscalizadores quanto à sua atividade.

### 13. Posicionamento Conclusivo

13.1. A equipe de Planejamento desta Contratação, após concluir o Estudo Técnico Preliminar aqui registrado, declara ser viável a contratação por credenciamento, para eventual aquisição, com execução prevista e planejada, conforme demanda de encaminhamentos da Rede SUS, no Sistema Estadual de Regulação Ambulatorial, para a respectiva região de saúde, segundo Protocolos e Diretrizes Clínicas da Especialidade, Protocolos de Regulação do Acesso adotados no Estado do Espírito Santo, na prestação de **PROCEDIMENTOS DE FINALIDADE DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA - EXAMES ESPECIALIZADOS**.

13.2. Na avaliação de viabilidade e conveniência, frisa-se que a presente contratação atende adequadamente às demandas existentes, os benefícios a serem alcançados são adequados, os custos previstos são compatíveis e caracterizam a economicidade, e os riscos envolvidos são administráveis.

São Mateus/ES, 20 de junho de 2025.

### DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO

SERVIDOR (A)	NÚMERO FUNCIONAL	FUNÇÃO
Fernanda Silva Cardoso	3552772	Enfermeiro - QSS - NRA-SM - SESA - GOVES
Rhuan Silva Trajano	4817389	Chefe Núcleo QCE-05 - NRA-SM - SESA - GOVES



## NOTAS DE REFERÊNCIA:

Este Estudo Técnico Preliminar usou como base:

- O Modelo de ETP - Estudo Técnico Preliminar - Governo do ES - Lei 14133 - v.1, disponível em: <https://compras.es.gov.br/nllc/modelos>;
- A Lei Federal 14.133/2021;
- Os Decretos Estaduais Nº 5545/2023 e Nº 5532/2023;
- O SIGTAP (Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos Médicos e OPM do SUS), doravante denominada TABELA SIGTAP/SUS, que está disponível no endereço eletrônico: <<http://sigtap.datasus.gov.br>>;
- A Tabela Estadual de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais – Tabela SUS Espírito Santo, Portaria 015-R, de 07 de fevereiro de 2020, publicada no DIO/ES de 10 de fevereiro de 2020;
- As listas de verificação do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Estadual, da Secretaria de Estado de Controle e Transparência (SECONT), disponível em: <https://controleinterno.es.gov.br/listas-de-verificacao>.



## ANEXO I

### ANÁLISE E MAPEAMENTO DOS RISCOS DA CONTRATAÇÃO

(Inc. X do art. 18 e inc. I do art. 72 da Lei 14.133/2021, §7º do art. 17 do Decreto 5352-R/2023)

O gerenciamento de riscos permite ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos que possam comprometer o sucesso da contratação, da execução do objeto e da gestão contratual.

Para cada risco identificado, define-se: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos e impactos caso o risco ocorra, possíveis ações preventivas e de contingência (respostas aos riscos), a identificação de responsáveis pelas ações, bem como o registro e o acompanhamento das ações de tratamento dos riscos.

<i>Classificação</i>	<i>Valor</i>
<b>Pouco / Baixo</b>	5
<b>Provável / Médio</b>	10
<b>Muito / Alto</b>	15

Tabela 1: Escala de classificação de probabilidade e impacto

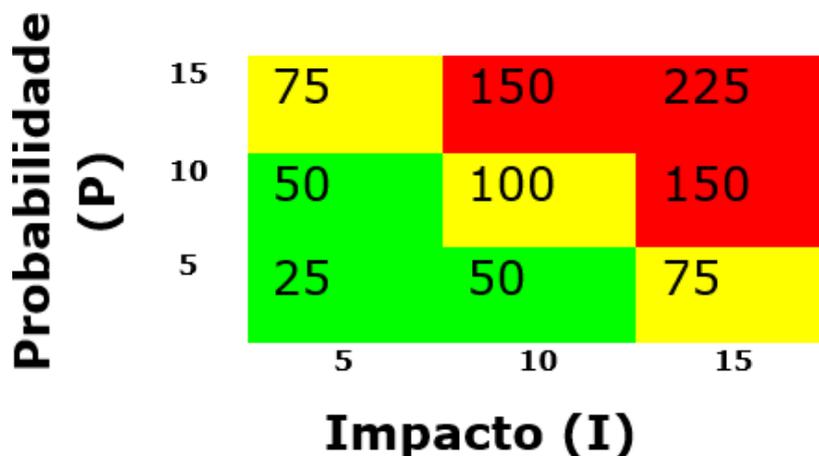


Figura 1: Matriz Probabilidade X Impacto.



A tabela a seguir apresenta uma síntese dos riscos identificados e classificados neste documento.

ID	Risco	Relacionado ao (à):	P	I	Nível de Risco (P x I)
R01	Rescisão contratual unilateral antes do tempo previsto para o término do contrato	Insatisfação do contratante ou contratado em relação ao serviço prestado ou descumprimento de metas contratuais	5	15	75
R02	Ausência de Prestador	Seleção do Fornecedor	5	15	75
R03	Atraso na publicação do edital de credenciamento.	Seleção do Fornecedor	15	10	150
R04	Impugnação do Edital de Credenciamento	Seleção do Fornecedor	5	15	75
R02	Falha no equipamento	Gestão do Contrato - Execução	10	15	150
R03	Atraso na realização do exame por parte do prestador	Gestão do Contrato - Execução	10	10	100
R04	Mudança na legislação e regulamentação médica	Gestão do Contrato - Execução	5	10	50
R05	Não cumprimento do pagamento	Gestão do Contrato - Execução	5	15	75
R06	Complicações médicas durante o exame	Gestão do Contrato - Execução	5	15	75

Legenda: P – Probabilidade; I – Impacto.

<sup>1</sup> **A qual natureza o risco está associado:** fases do Processo da Contratação ou Solução Tecnológica.

<sup>2</sup> **Impacto:** resultado de um evento que afeta os objetivos (ISO/IEC 31000:2009, item 2.18).

<sup>3</sup> **Probabilidade:** chance de algo acontecer, não importando se definida, medida ou determinada objetiva ou subjetivamente, qualitativa ou quantitativamente, ou se descrita utilizando-se termos gerais ou matemáticos (ISO/IEC 31000:2009, item 2.19).

<sup>4</sup> **Nível de Risco:** magnitude de um risco ou combinação de riscos, expressa em termos da combinação das consequências e de suas probabilidades (ISO/IEC 31000:2009, item 2.23 e IN SGD/ME nº 94, de 2022, art. 2º, inciso XIII).



RISCO 1		
Descrição: Rescisão contratual unilateral antes do tempo previsto para o término do contrato.		
<b>Probabilidade:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Pouco	<input type="checkbox"/> Provável <input type="checkbox"/> Muito
<b>Impacto:</b>	<input type="checkbox"/> Baixo	<input type="checkbox"/> Médio <input checked="" type="checkbox"/> Alto
<b>Fase Impactada:</b>	<input type="checkbox"/> Fase Interna	<input checked="" type="checkbox"/> Fase Externa <input checked="" type="checkbox"/> Gestão do Contrato
<b>Id</b>	<b>Dano</b>	
1.	Ruptura na assistência ao paciente.	
<b>Id</b>	<b>Ação Preventiva</b>	<b>Responsável</b>
1.	Certificar-se de que as expectativas e requisitos do escopo dos serviços estão claramente definidos e documentados desde o início. Isso ajuda a evitar mal-entendidos e ambiguidades.	Equipe de Planejamento da Contratação
<b>Id</b>	<b>Ação de Contingência</b>	<b>Responsável</b>
	Atender aos pacientes em fila expectante em outro ponto de atenção da rede até que seja feito contrato com outro credenciado.	Comissão de Credenciamento

RISCO 2		
Descrição: Atraso na publicação do edital de credenciamento.		
<b>Probabilidade:</b>	<input type="checkbox"/> Pouco	<input type="checkbox"/> Provável <input checked="" type="checkbox"/> Muito
<b>Impacto:</b>	<input type="checkbox"/> Baixo	<input type="checkbox"/> Médio <input checked="" type="checkbox"/> Alto
<b>Fase Impactada:</b>	<input type="checkbox"/> Fase Interna	<input checked="" type="checkbox"/> Fase Externa <input type="checkbox"/> Gestão do Contrato
<b>Id</b>	<b>Dano</b>	
1.	Atraso na contratação que pode levar a desassistência dos pacientes	
<b>Id</b>	<b>Ação Preventiva</b>	<b>Responsável</b>
1.	Elaboração do planejamento da contratação observando os prazos estabelecidos.	Equipe de Planejamento da Contratação
<b>Id</b>	<b>Ação de Contingência</b>	<b>Responsável</b>
	Alocação integral da Equipe de Planejamento da Contratação na resposta e mitigação das causas que originaram o atraso da publicação do edital.	Comissão de Credenciamento



RISCO 3		
Descrição: Ausência de Prestador		
<b>Probabilidade:</b>	( X ) Pouco	( ) Provável ( ) Muito
<b>Impacto:</b>	( ) Baixo	( ) Médio ( X ) Alto
<b>Fase Impactada:</b>	( ) Fase Interna	( X ) Fase Externa ( ) Gestão do Contrato
<b>Id</b>	Dano	
1.	A indisponibilidade do serviço compromete a assistência aos pacientes.	
<b>Id</b>	<b>Ação Preventiva</b>	<b>Responsável</b>
1.	Elaborar os documentos iniciais (ETP e TR) com análise detalhada do custo do serviço, bem como das especificações do objeto de forma precisa, suficiente e clara.	Equipe de Planejamento da Contratação
<b>Id</b>	<b>Ação de Contingência</b>	<b>Responsável</b>
	Fazer ampla divulgação do edital.	Equipe de Credenciamento.

RISCO 4		
Descrição: Impugnação do Edital de Credenciamento		
<b>Probabilidade:</b>	( X ) Pouco	( ) Provável ( ) Muito
<b>Impacto:</b>	( ) Baixo	( X ) Médio ( ) Alto
<b>Fase Impactada:</b>	( ) Fase Interna	( X ) Fase Externa ( ) Gestão do Contrato
<b>Id</b>	Dano	
1.	Morosidade na contratação de prestadores com risco de interrupção da assistência.	
<b>Id</b>	<b>Ação Preventiva</b>	<b>Responsável</b>
1.	Elaboração das peças que compõem o Edital de Credenciamento em conformidade com a previsão contida na Lei 14.133 e demais normas que regulamentam a contratação.	Equipe responsável pela elaboração do TR
<b>Id</b>	<b>Ação de Contingência</b>	<b>Responsável</b>
	Identificar quaisquer vícios de processo para fins de correção.	Equipe responsável pela elaboração do TR.



RISCO 5		
Descrição: Falha no equipamento.		
<b>Probabilidade:</b>	( ) Pouco	( X ) Provável ( ) Muito
<b>Impacto:</b>	( ) Baixo	( ) Médio ( X ) Alto
<b>Fase Impactada:</b>	( ) Fase Interna	( ) Fase Externa ( X ) Gestão do Contrato
<b>Id</b>	<b>Dano</b>	
1.	Quando o Equipamento para de funcionar seja por quebra ou falha há consequente indisponibilidade de serviços acarretando em insatisfação e prejuízos aos usuários SUS.	
<b>Id</b>	<b>Ação Preventiva</b>	<b>Responsável</b>
1.	Manter em dia a manutenção preventiva dos equipamentos conforme recomendado pelo fabricante.	Contratado
<b>Id</b>	<b>Ação de Contingência</b>	<b>Responsável</b>
	Remanejar os atendimentos já marcados para outro local (quanto possível) ou outra data conforme previsão de conserto do equipamento.	Contratado

RISCO 6		
Descrição: Atraso na realização do exame por parte do prestador		
<b>Probabilidade:</b>	( ) Pouco	( X ) Provável ( ) Muito
<b>Impacto:</b>	( ) Baixo	( X ) Médio ( ) Alto
<b>Fase Impactada:</b>	( ) Fase Interna	( ) Fase Externa ( X ) Gestão do Contrato
<b>Id</b>	<b>Dano</b>	
1.	Quando o exame não é realizado dentro do prazo acordado, ou seja, há atrasos injustificados na realização dos serviços (exames), gera-se uma insatisfação dos usuários SUS e possíveis prejuízos a esses.	
<b>Id</b>	<b>Ação Preventiva</b>	<b>Responsável</b>
1.	Realizar e respeitar o agendamento prévio, mantendo uma programação que priorize a pontualidade dos atendimentos.	Contratado
<b>Id</b>	<b>Ação de Contingência</b>	<b>Responsável</b>
	Viabilizar a correção dos atrasos dispondo de mais profissionais para atendimento aos usuários.	Contratado



RISCO 7		
Descrição: Mudança na legislação e regulamentação médica		
<b>Probabilidade:</b>	( X ) Pouco	( ) Provável ( ) Muito
<b>Impacto:</b>	( ) Baixo	( X ) Médio ( ) Alto
<b>Fase Impactada:</b>	( ) Fase Interna	( ) Fase Externa ( X ) Gestão do Contrato
Id	Dano	
1.	Alterações nas exigências legais ou regulamentares da área de saúde podem exigir medidas de adequações para continuidade dos atendimentos com qualidade.	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	O Contratado deve buscar se manter informado sobre as mudanças na legislação e se adequar a elas. O Contratante deve por meio de seu gestor de contrato e fiscal de contrato monitorar e cobrar as adequações necessárias ao cumprimento da legislação e regulamentos mais atuais.	Contratante/Contratado
Id	Ação de Contingência	Responsável
	Utilizar os prazos previstos para adequação.	Contratado

RISCO 8		
Descrição: Não cumprimento do pagamento		
<b>Probabilidade:</b>	( X ) Pouco	( ) Provável ( ) Muito
<b>Impacto:</b>	( ) Baixo	( ) Médio ( X ) Alto
<b>Fase Impactada:</b>	( ) Fase Interna	( ) Fase Externa ( X ) Gestão do Contrato
Id	Dano	
1.	Se o contratante não pagar pelos serviços prestados dentro dos prazos previstos em cumprimento às obrigações contratuais, pode acarretar em multas para o contratante e prejuízos econômicos à contratada.	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Designar e capacitar os servidores responsáveis pela fiscalização do contrato e pelo orçamento da contratante, a fim de que os pagamentos à contratada sejam realizados tempestivamente.	Contratante
Id	Ação de Contingência	Responsável
	Ao detectar atraso no pagamento ou a sua não realização, tomar as medidas cabíveis para regularizar as pendências.	Contratante



RISCO 9		
Descrição: Complicações médicas durante o exame		
<b>Probabilidade:</b>	<input type="checkbox"/> Pouco	<input type="checkbox"/> Provável <input checked="" type="checkbox"/> Muito
<b>Impacto:</b>	<input type="checkbox"/> Baixo	<input type="checkbox"/> Médio <input checked="" type="checkbox"/> Alto
<b>Fase Impactada:</b>	<input type="checkbox"/> Fase Interna	<input type="checkbox"/> Fase Externa <input checked="" type="checkbox"/> Gestão do Contrato
Id	Dano	
1.	Intercorrências ou complicações ocorridas durante a realização do exame podem acarretar em possíveis prejuízos à saúde do usuário SUS atendido.	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Tomar as medidas necessárias para minimizar ou neutralizar a possibilidade de intercorrências ou complicações durante a realização do exame.	Contratado
Id	Ação de Contingência	Responsável
	Em caso de intercorrências ou complicações ocorridas durante a realização do exame, o contratado deve prestar os primeiros atendimentos, e se necessário, conforme a gravidade, encaminhar o paciente ao serviço de urgência e emergência.	Contratado



**ANEXO II**  
**MATRIZ DE ALOCAÇÃO DE RISCOS DO CONTRATO**  
**(arts. 22, 45 e 103 da Lei 14.133/2021, arts. 19 a 22 do Decreto 5352-R/2023)**

- Nos termos do §3º do art. 22 da Lei 14.133/2021, a matriz de alocação de riscos é obrigatória quando a contratação se referir a obras e serviços de grande vulto ou forem adotados os regimes de contratação integrada e semi-integrada.

Conforme a Análise e mapeamento dos riscos da contratação realizadas no ANEXO I, a Matriz de alocação de riscos é a seguinte:

Risco	Descrição	Probabilidade	Impacto	Responsável	
R01	Rescisão contratual unilateral antes do tempo previsto para o término do contrato	Insatisfação do contratante ou contratado em relação ao serviço prestado ou descumprimento de metas contratuais	Baixo	Alto	Contratante / Contratado
R02	Ausência de Prestador	Seleção do Fornecedor	Baixo	Alto	Contratante
R03	Atraso na publicação do edital de credenciamento.	Seleção do Fornecedor	Alto	Médio	Contratante
R04	Impugnação do Edital de Credenciamento	Seleção do Fornecedor	Baixo	Alto	Contratante
R05	Falha no equipamento	Equipamento quebra ou falha.	Média	Alto	Contratado
R06	Atraso na realização do exame por parte do prestador	O exame não é realizado dentro do prazo acordado.	Média	Médio	Contratado
R07	Mudança na legislação e regulamentação médica	Alterações nas exigências legais ou regulamentares.	Baixo	Médio	Contratante / Contratado
R08	Não cumprimento do pagamento	O contratante não paga pelos serviços prestados.	Baixo	Alto	Contratante
R09	Complicações médicas durante o exame	Problemas de saúde ocorridos durante o exame.	Baixo	Alto	Contratado

O detalhamento sobre a descrição do dano, fase impactada, **Ação Preventiva**, **Ação de Contingência** e responsáveis pelas ações, estão pormenorizadas no ANEXO I.

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

**FERNANDA SILVA CARDOSO**  
ENFERMEIRO - QSS  
NRA-SM - SESA - GOVES  
assinado em 03/07/2025 18:01:12 -03:00

**RHUAN SILVA TRAJANO**  
CHEFE NUCLEO QCE-05  
NRA-SM - SESA - GOVES  
assinado em 04/07/2025 11:20:58 -03:00



**INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO**

Documento capturado em 04/07/2025 11:20:58 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por FERNANDA SILVA CARDOSO (ENFERMEIRO - QSS - NRA-SM - SESA - GOVES)  
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-B8623X>